FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 584

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Conselho de Segurança reune-se hoje (20 horas de Lisboa) para apreciar as queixas contra o nosso País

NOVA YORK, 22 — Os delegados ocidentais trabalham activamente nos bastidores da O. N. U., a fim de conseguirem eliminar a ameaça do pedido formal de expulsão da África do Sul.

O Conselho de Segurança reune-se hoje pelas 15 horas locais (20 em Lisboa), a fim de debater as acusações formuladas pelos 32 países africanos contra Portugal e a África do Sul. Relativamente ao segundo, as acusações atingiram tal violência que os representantes de vários países africanos falaram abertamente — embora não oficialmente — em pedir a sua expulsão do organismo internacional.

Os Estados Unidos e vários dos seus filiados têm trabalhado activamente para conseguir que semelhante desígnio não chegue a ser formulado na tribuna do Conselho de Segurança, sob a forma de moção. Nada de bom adviria de semelhante expulsão, que só serviria para enfraquecer a O. N. U. — é o argumento utilizado para contrariar a ameaça.

A OPOSIÇÃO AMERICANA AO «APARTHEID»

Ao mesmo tempo, os delegados norte-americanos têm insistido na

(Continua na 16.ª página)

Os ministros da Marinha, do Ultramar e das Corporações e o almirante chefe do Estado-Maior da Armada ao entrarem no Museu da Marinha, para assistir á comemoração que hoje se fez do seu centenário. (Ler notícia na página central)

A VISITA PRESIDENCIAL A ANGOLA

Durará cerca de quarenta dias a anunciada viagem do Chefe do Estado á província ultramarina de Angola, devendo a partida de Lisboa verificar-se no dia 6 de Setembro.

O sr. almirante Américo Thomaz fará a viagem de Lisboa para Luanda por via marítima, a bordo do paquete «Infante Dom Henrique», com escala pela Madeira e por S. Tomé.

O sr. Presidente da Republica deve permanecer vinte dias em Angola, visitando quase todo o território angolano, incluindo postos fronteiriços e os locais onde se encontram os elementos das Forças Armadas.

A viagem de regresso, também por via marítima, deve iniciar-se no fim da primeira semana de Outubro, estando a chegada á capital prevista para o dia 16 desse mês.

«Miss Universo» passou o primeiro dia do seu «reinado» na praia de Miami

MIAMI BEACH (Estados Unidos), 22 — Ieda Maria Vargas, a nova «Miss Universo», é ainda aparentada com o falecido presidente do Brasil Getulio Vargas, natural, como ela, do Rio Grande do Sul.

Ontem, Ieda Maria, apenas havia dormido três horas desde a véspera, iniciou o seu «reinado», posando para os fotógrafos na praia onde foi assediada por uma multidão de turistas.

«Estou um pouco fatigada, mas vale a pena» — declarou sorridente, enquanto um cabeleireiro lhe arranjava o penteado.

Segundo confessou, nunca esperou ser eleita «Miss Universo». Quanto a ela, a mais bonita de todas as concorrentes era «Miss França», Monique Lemaire.

Entretanto, sete das beldades concorrentes ao título, incluindo duas das 15 finalistas, foram contratadas pelo produtor Jerry Hellman para tomar parte no filme «The world of Henry Orient», em que Peter Sellers desempenha o principal papel. Peter Sellers foi um dos membros do juri que escolheu a brasileira Ieda Maria para «Miss Universo-1963».

As duas finalistas contratadas para o filme são «Miss França» e «Miss Itália». — (A. N. I.)

Um espectáculo sensacional anima o Verão londrino: o julgamento do dr. Ward

- **Assistem 100 jornalistas da Europa e da América**
- **O público dispõe apenas de cinco lugares**

LONDRES, 22 — Começou no tribunal de Old Bailey, o julgamento do dr. Stephen Ward, de 50 anos. Acusação contra o réu: proxenetismo, desvio moral de menores e cumplicidade em aborto. Mais de 100 jornalistas de todo o Mundo estão presentes. No entanto, a tribuna da Imprensa apenas tem seis lugares. Por isso, os representantes dos jornais invadiram a parte reservada ao publico. Na rua, formou-se imensa bicha de pessoas interessadas em assistir á audiência. Houve quem passasse horas ao relento,

(Continua na 16.ª página)

É unica em todo o Mundo a corrida de veículos que se efectua, todos os anos, nos Estados Unidos, exactamente numa região da Florida chamada Naples. Concorrem veículos de todo o género, mas capazes de aguentar as mais duras provas que possam imaginar-se, desde o passar uma pista transformada em pantano ao subir uma ladeira de areia. Muitos dos carros concorrentes, têm de ser safados de situações críticas por meio de tractores

SEIS MIL NEGROS AMERICANOS TOMARAM PARTE EM NOVA YORK NUM COMÍCIO CONTRA O RACISMO

NOVA YORK, 22 — Mais de seis mil negros assistiram a um comício realizado ontem á noite em Brooklin. Alguns oradores afirmaram a determinação de continuarem a luta pela igualdade racial, «se necessário até á morte». Não houve incidentes. Uns 50 agentes estavam a postos, para intervir, caso houvesse perturbação da ordem.

A reunião foi organizada por 14 pastores negros daquele bairro novaiorquino. Tratava-se dos trabalhos preparatórios para a grande manifestação marcada para hoje nas obras de construção de um centro médico, como protesto contra a discriminação racial nos contratos de trabalho da construção civil.

Entretanto, continua a vaga de manifestações em todo o país.

Em Ocala, na Califórnia, efectuou-se uma grande manifestação integracionista. A Polícia entrou em acção e prendeu 53 pessoas, incluindo 11 menores. Por convocação do dirigente local da «Associação Nacional para o Progresso dos Indivíduos de Cor», está marcado um comício para esta noite.

Em Miami, está em vésperas de

(Continua na 16.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
24 PÁGINAS

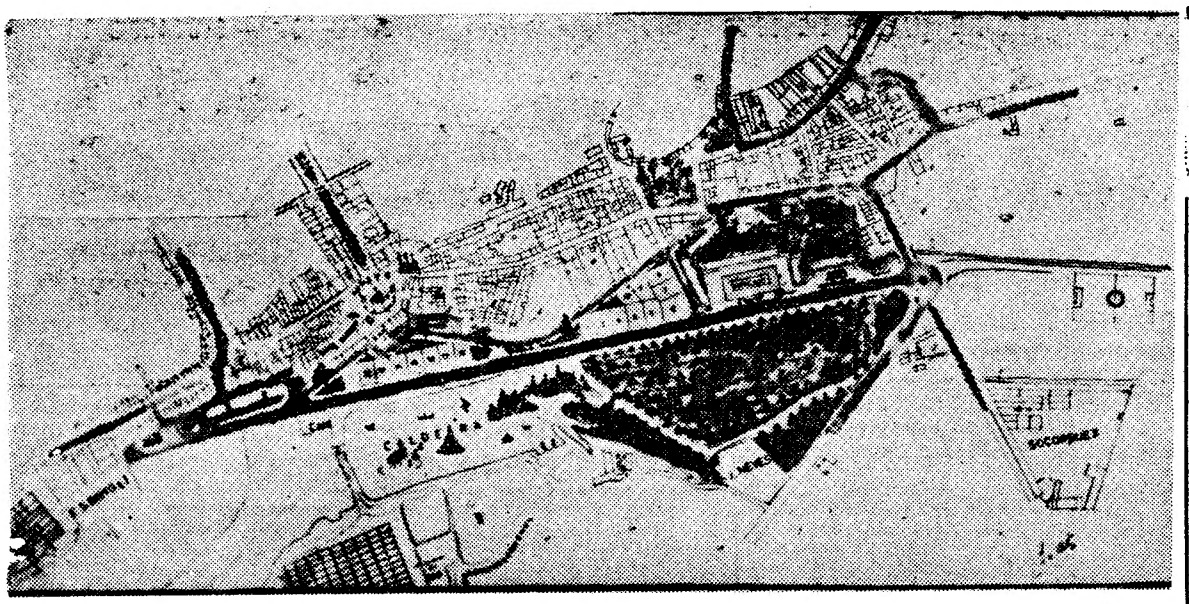
Nota do dia

«MENS SANA...»

E' costume responsabilizarem-se as nossas dificuldades orçamentais pelas deficiências que se notam em diversos serviços públicos. No capítulo da instrução, pode realmente afirmar-se que sem dinheiro não se conseguem remediar muitos males de que sofremos. Há, porém, muita coisa que se pode fazer de útil sem ser necessário dinheiro. Uma delas, por exemplo, é a iniciativa que o sr. ministro da Educação Nacional tomou de ordenar a elaboração da Carta Desportiva do País, que inclui, entre outros estudos da maior utilidade, a formação acelerada de agentes de ensino. Claro que quem dormiu durante tanto tempo, quando acorda, acorda estremunhado e um tanto assarapantado. E daí a necessidade que se impõe de recorrer à aceleração. Mas — pergunta-se — já se fez tudo antes da aceleração? Já dizia Camões que «quem não conhece a arte não a estima». Ninguém se dispõe a transpor uma porta para seguir um caminho que não conhece, embora esteja aberta para todos. Que propaganda se tem feito em Portugal da nobre profissão de professor de educação física? Que ajuda se tem dado ao I. N. E. F.? Reconheceu-se que são exageradas as condições de admissão ao professorado. Mas antes de cuidar da preparação, tentou-se o recrutamento? Já se foi a Cabo Verde (na Cidade da Praia há engraxadores e marçanos com o 5.º ano do liceu) ou a Bragança, à Guiné ou à Horta, a Angola ou a S. Tomé, a Moçambique ou a Viseu, a Timor ou ao Funchal, a Macau ou a Faro, dizer aos rapazes do liceu que existe o I. N. E. F. e que a profissão de professor de educação física é digna e rendosa? Já se fez nessas terras, mais próximas ou mais distantes, o exame de admissão para o recrutamento de jovens professores? E já se pediu à Força Aérea que transporte os candidatos de mais longe? E já se sugeriu que dos rendimentos do Totobola se destine uma parte substancial à criação de bolsas para esses estudantes? Compreende-se que só depois de esgotados esses recursos se recorra à aceleração. Os professores de educação física têm os seus pergaminhos e defendem, naturalmente, a ética do seu magistério. Não seria demais, portanto, que aos acelerados fossem dadas algumas luzes de pedagogia viva e aplicada, para que o nível do ensino não venha a sofrer com uma aceleração excessiva.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP



Anteprojecto da avenida marginal, do parque e da rede de comunicações da Moita, onde se observam as zonas da «caldeira» e do parque previstos para a inplantação de uma estância de turismo

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «Eddie em Lisboa» e «Pôncio Pilatos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BARREIRO — *Santa Marta* — Rua do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Tel. 23743).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA—*Aliança* — Estrada Nacional, 174.

A vila da Moita
oferece boas perspectivas de aproveitamento turístico

Foi entregue ao presidente da Camara Municipal da Moita uma exposição, assinada por diversos munícipes ligados ás várias actividades concelhias, pedindo a criação de uma Comisão Municipal de Turismo, que dê seguimento ao estudo da sugestão do sr. eng.º João Rodrigues da Costa, manifestada numa entrevista no numero unico «O «Concelho da Moita», para aproveitamento da imensa língua de água que, separando-se do Tejo, por alturas da aldeia do Rosário, penetra até ao termo da vila da Moita, numa extensão de, aproximadamente, duas milhas, oferecendo assim áquela pitoresca vila a possibilidade ímpar de interessante e vasta exploração turística.

Acentua-se na referida exposição, que, inicialmente, cumpre adaptar numa das **caldeiras**, a piscina, e nesta, que terá 300 metros de extensão por 150 metros de largo e capacidade para 90 000 metros cubicos de água, far-se-á o repovoamento piscicola, admitindo-se a hipótese da construção de ilhotas ligadas entre si e com a terra, por pequenas pontes metálicas. Nas mesmas ilhotas instalar-se-iam serviços de bar e outros.

Entre a piscina, ladeada do lado da Moita por ampla avenida e do lado de Alhos Vedros por modernas vivendas e parques de campismo, e a estrada nacional, numa extensão de 400 metros, implantar-se-á um choupal-parque, no qual se disseminariam campos de ténis e de golfe, piscinas e parques infantis e serviços de restaurante.

Simultâneamente, e até que fosse possível fechar o braço do rio, para retenção das águas, em toda a sua extensão, para práticas desportivas, aproveitar-se-iam as marés cheias para a prática do esqui aquático, concursos de remo, natação e vela.

O presidente da Câmara, sr. Vítor Brito de Sousa, mostrou-se encantado com a sugestão e a possibilidade de efectivar uma obra que muito virá beneficiar toda a margem Sul, mormente a zona do Barreiro-Moita-Montijo-Palmela e prometeu iniciar imediatamente as diligências necessárias á aprovação superior da Comissão Municipal de Turismo da Moita.

Entretanto, aguarda-se a imediata nomeação de uma comissão concelhia que estude em pormenor, todos os problemas ligados á iniciativa em marcha.

Sociedade Cooperativa «A Sacavenense»

Completa hoje sessenta e três anos «A Sacavenense» — Sociedade de Cooperativa de Crédito e Consumo.

Em comemoração da efeméride, efectua-se, á noite, um colóquio entre a família cooperativista; na quinta-feira, será proferida uma conferência sobre cooperativismo; e no domingo, pelas 15 e 30, em sessão solene, no salão de festas, serão impostos emblemas aos sócios com mais de vinte e cinco e cinquenta anos de filiação.

Esclarecimentos oportunos sobre uma recente operação
e a necessidade do banco de olhos

Assinada pelo médico oftalmologista dr. João Manuel Ribeiro da Silva, em nome de muitos dos seus colegas, recebemos a seguinte carta, que temos muito gosto em publicar:

«O excessivo relevo jornalístico que foi dado á operação realizada em Portugal pelo dr. King Junior, oftalmologista do Medical Care de Washington, põe-nos na obrigação de fazer alguns esclarecimentos acerca dos seguintes aspectos:

1 — O enxerto de córnea que foi realizado é hoje uma operação habitual na grande maioria dos países europeus e americanos. Nem constitui um facto transcendente a sua realização, nem a sua técnica representa um ponto extremamente difícil de atingir.

2 — Em Portugal, por dificuldades legais que têm sido por várias vezes apontadas, os enxertos de córnea não se realizam com a frequência que seria necessária para a sua dupla finalidade óptica e terapêutica.

3 — Os oftalmologistas portugueses, sem nenhuma excepção, certamente, têm-se esforçado para que lhes seja permitido utilizar, a tempo e em bom estado, olhos enucleados a cadáveres.

4 — Julgámos próxima essa solução quando, em 1960, no Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, o então ministro da Saude e Assistência, dr. Martins de Carvalho, prometeu para breve a concretização do Banco Português dos Olhos, ao qual dava todo o seu valioso apoio.

5 — Até hoje, porém, nenhum diploma surgiu e, por essa razão, os enxertos de córnea feitos entre nós são em numero limitado, mas mesmo assim importante, utilizando, muitas vezes, olhos enucleados por razões patológicas, que permitem, no entanto, o aproveitamento das corneas.

6 — Com o desejo de conhecerem e de dominarem essa, como naturalmente as outras técnicas da sua especialidade, os oftalmologistas portugueses têm visitado e estagiado nas principais clínicas do Mundo. Se estão sempre prontos a aceitar com prazer a visita de um colega estrangeiro ilustre, ou a demonstração prática de um pormenor técnico, não podem considerar essa visita como um facto indispensável e discordam da solução que particularmente foi achada, neste caso, para a impossibilidade legal do aproveitamento do cadáver, solução que magoou todos os médicos portugueses».

Apraz-nos registar estas opiniões e pontos de vista que, aliás, concordam com o que escrevemos nas reportagens relativas ás operações do dr. King Junior e, acima de tudo, vêm corroborar uma tese que, desde há anos, temos vindo a defender, precisamente a criação de um banco de olhos. Já quando este assunto foi apresentado na Assembleia Nacional pelo dr. Urgel Horta, tivemos ensejo de escrever nesse sentido e o próprio relato da recente operação em causa tem em vista chamar a atenção para o assunto, que é necessário solucionar, independentemente de subtilezas legais ou de outra ordem.

Uma colecção preciosa de caixas de fósforos

O sr. Aquiles Mota Lima, natural de Tomar, vem coleccionando caixas de fósforos há cerca de dez anos. Actualmente, tem 70 países representados, inclusivamente da Cortina de Ferro. O número de caixas coleccionadas vai em 10 mil e o de carteiras de fósforos em 4 mil.

A secção de caixas portuguesas é superior a mil, tendo mais de mil «etiquetas» de caixas de fósforos anteriores ao ano de 1895. Este tomarense, que em breve vai expor a sua preciosa colecção na sede da Comissão de Turismo de Tomar, fará ainda, pela primeira vez, uma exposição no Luxemburgo, em Outubro, e continua a fazer permuta de caixas de fósforos com toda a Europa, América Latina, Estados Unidos e Canadá.

TAUROMAQUIA

Amadeu dos Anjos em França

CERET (França) — O matador português Amadeu dos Anjos obteve aqui um extraordinário êxito, cortando quatro orelhas e dando várias voltas á arena, sempre no meio do maior entusiasmo do público — (E.).

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

DOMINGO À NOITE

Nestes quentes e ás vezes intoleráveis domingos de Verão, a cidade quase que fica deserta, de ruas esvaziadas. Os parques e as matazinhas dos arredores enchem-se de gente que vai gozar o fresco sob a sombra aprazível das árvores, a comer com regalo as suas merendas, enquanto as praias, por seu turno, se atulham de banhistas, a ponto de em certos lugares não haver quem possa dar passada. O indispensável é fugir ao calor triste da cidade, ir, como se diz, arejar um pouco.

A uns é o sol e o mar que os tenta, e a outros a sombra do arvoredo que lhes apetece, mas em ambos os casos o prazer saudável de respirar um ar limpo, que alaga os pulmões de consolo. À beira-mar, as crianças chapinham nas ondas, nuazinhas em pelo, enquanto que nas matas trepam ás árvores, e, de qualquer maneira, são essas horas livres de domingo que as tonificam no bom contacto da Natureza, mãe sempre pródiga em seus favores.

De manhã, é a corrida para todos os meios de transporte, porque urge fugir quanto mais cedo melhor. Vai tudo alegre, vistoso, palrador, acarretando nos cestos os comestíveis e as bebidas, pois o ar livre desperta mais o apetite. Formam-se longas «bichas» nas paragens dos eléctricos e dos autocarros, nas estações de caminho de ferro e nos embarcadoiros fluviais. Não há meio de locomoção que não ande a abarrotar. Para ganhar um dia de sol é preciso muitas vezes lutar, mas com paciência e boa calma tudo se alcança, e haverá tempo ainda de chegar com o amável fresco da manhã. De resto, o optimismo a tudo resiste. Será um dia alegre, em que os pais brincam com os filhos, irmanados todos no mesmo feliz sabor da infancia.

O regresso, porém, é sempre aborrecido e melancólico, quando não terrível. A cara que levavam de manhã, de quem ia para a festa, trazem-na á noite tristona, quase sempre penosa e desiludida — cara de quem vem da festa. As ruas da cidade enchem-se, a essa hora, de uma multidão estranha, que parece de lamentáveis espectros. As crianças são acarretadas ao colo, mortas de sono e fadiga, enquanto ás mais crescidinhas as arrastam pela mão, também sem já poderem dar passada; os jovens, rapazes e raparigas, com os seus trajos de cores alegres, próprios de quem vai á praia ou ao campo, caminham derreados, bêbados de sol e talvez de felicidade, e lembram palhaços exaustos de tanta pirueta; os velhos também já não dão acordo de si. São, na bizarria do seu trajar e na atitude de cansaço, como levas de funambulos que por toda a parte tivessem escorraçado das barracas e circos. É uma multidão desmantelada, que se arrasta a morrer de sono. O corpo pede-lhes cama, um lugar onde caia e durma, durma, a curtir aquela embriaguês de luz e ar, e durante sete dias ganhe forças para outro domingo de sol e alegria...

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTICIAS

Pelos hospitais

AFOGADO NUM RIO — Hoje, de madrugada, deu entrada na Morgue o corpo do estudante Filipe Paiva Teles Teixeira de 21 anos, residente em Abóboda, concelho de Cascais, que morreu afogado quando tomava banho no rio Varandas, perto de Talaíde.

MORTE DE UM MOLEIRO — Morreu hoje, no Hospital de São José, onde entrara há dias, o moleiro António Gomes, de 50 anos, morador em Casais Brancos, Aldeia Galega, concelho de Alenquer, que fora atingido por uma das mós do moinho em que trabalhava.

TRÊS QUEDAS EM 3 PRAIAS — Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contusos nas costas, por terem dado quedas graves nas praias, respectivamente, do Estoril, da Costa da Caparica e das Maçãs: Arnaldo Martins Costa, de 19 anos, empregado no comércio, Rua Vale de Santa Rita, 2, Estoril; Artur Saraiva, de 43 anos, pedreiro, Rua do Arco do Carvalhão, 298, porta 9; e João António Cardoso, de 53 anos, profissional de seguros, Rua Barão de Sabrosa, 123, 1.º.

CAIRAM DAS BICICLETAS — Por terem caído das suas bicicletas, perto das respectivas residências, deram entrada, com várias contusões, na sala de observações do Hospital de S. José: Alberto Carvalho Rebelo, de 16 anos, mecanico, morador em Porto Salvo, concelho de Oeiras; e Manuel Curado Bicho, de 40 anos, canalizador, residente em Atouguia da Baleia, concelho de Peniche.

Prolongamento
de três avenidas

Foi orçamentado em 1400 contos o trabalho de prolongamento das avenidas João XXI, Marconi e Barbosa du Bocage, obras para as quais o Comissariado do Desemprego comparticipa com 100 contos.

Vedada ao trânsito
a Rua Oliveira ao Carmo

Começaram hoje os trabalhos de reconstrução de pavimentos da Rua Oliveira, ao Carmo, que durarão um mês.

A partir de hoje, por esse motivo fica interrompido o transito naquela rua. A circulação continua a fazer-se pela rua da Trindade.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados anteontem e ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): telefonia portátil; casaco de malha (senhora); chapéu de homem; caderneta da Caixa Geral de Depósitos; almofada de espuma; tampão de roda de automóvel; dinheiro (nota); três porta-moedas com dinheiro; alfinete de gravata, de ouro; carteira e bilhete de identidade de Laurentina Machado da Silva Marques; carteira, cédula de recenseamento e bilhete de identidade de Raul Manuel T. Mendes de Carvalho; carteira com fotografias; quatro tampões de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina; chapa «DD 16-67»; carteira e bilhete de identidade de Luís Manuel V. Serra; bilhete quilométrico da C. P.; embrulho com ferramenta; mala de senhora; luva de senhora; passaportes e bilhetes de identidade de Manuel do Nascimento Crovacho Bunhosa, Margarida Vasques Albanau e de Manuel Genaro do Nascimento Vasques Bulhosa; lenço de senhora; macaco (de automóvel); metro articulado; argolas com chaves; camisola de malha; duas máquinas fotográficas; sobrescrito com dinheiro; três carteiras (uma com o bilhete de identidade de António Franco); gelatina com o cartão de Luís Francisco Ferreira; óculos graduados e chapéu de senhora.

EM TRÊS LINHAS

O almirante Lopes Alves e o comodoro Neto Milheiriço foram agraciados com a medalha de oiro de serviços distintos.

///

Foi nomeado comandante do porto do Funchal o comandante João Gomes e Trindade.

Para premiar o êxito nos exames os relógios

Junghans

estão indicados pela sua qualidade famosa no Mundo.

Duas das sumptuosas máscaras que aparecerão em «Boa noite, Lisboa»

«Boa noite, Lisboa!»

estreia-se amanhã no Monumental

Os «reis» do Carnaval carioca de 1963 vão estar presentes no magnífico cenário do Monumental.

Com toda a sua caravana artística, já estão em Lisboa os artistas que irão fazer a apresentação deste grandioso desfile que constituirá algo de novo do espectáculo entre nós. Estão presentes «Neves de Kilimanjaro», 1.º prémio do baile de gala do Teatro Municipal, Hotel Quitandinha, Copacabana Palace: é uma luxuosa e riquíssima fantasia feita em lamê, que já se exibiu em Nova York e é baseada na personagem de Ernest Hemínghway. «Mata-Hari», veste Nucia Miranda, 1.º lugar em originalidade no grande baile do Teatro Municipal: a gola leva 200 plumas brancas, sendo a capa confeccionada em lamê prata e cheia de pedrarias importadas da França. «Czar de Toda a Russia», prémio artístico do Recife, trajo da coroação do czar representando jóias da coroa russa e as torres das basílicas de Moscovo. «Imperatris Teodora de Bizancio», veste Judite Bueno, que conseguiu arrebatar os melhores prémios do Rio de Janeiro: é uma luxuosa fantasia que relembra a época bizantina. «Pierrot Royale», uma das maiores concepções artísticas do Carnaval deste ano: 250 metros de tecido, coroa confeccionada em metal e ornada com 3500 flores, 2500 pérolas e 200 pedras. A bandurra é autêntica, e foi usada pela Comédia de Arte, em Roma, no início do século. «Salambô, Princesa de Cartago», grande prémio do Clube Monte Líbano, 80 penas de faisão do Mar Negro. «As Quedas do Iguassú», 3 primeiros prémios em Recife, Brasília e Monte Líbano. Este deslumbrante vestido lembra o movimento das águas, e levou 40 milhares de canutilhos, um imenso leque com 700 plumas em cores, formando o arco-íris. «Aguarela do Brasil», primeiro lugar em Santos, 60 colares de cristais, um deslumbramento de adereços, de cores, num trajo verdadeiramente excepcional.

«Boa noite, Lisboa!», estreia-se amanhã, á noite.

Provas finais

de arte de representar no Teatro D. Maria II

Aqueles dentre nós que amargamente se queixam amiude da falta de actores e actrizes não poderão deixar de se regozijar quando, como ontem, no D. Maria II, lhes é dado assistir a um espectáculo durante o qual prestaram provas de arte de representar cinco jovens, que este ano terminaram o curso do Conservatório Nacional.

Não hesitamos afirmar que, como um todo, as provas ontem efectuadas são das mais categorizadas que temos visto nos ultimos anos, colocando-se num plano de verdadeira categoria de que todos se podem orgulhar.

Não já, digamos, pela actuação dos cinco examinandos — Henriqueta Cruz, António Barros, António Marques, Carlos Dias e Juan Soutullo. Mas muito especialmente pelas peças escolhidas, pelo nível da maioria dos alunos que nelas colaboraram como pela inclusão de actores profissionais de mérito no elenco de algumas das peças. Este é, aliás, um dos aspectos mais interessantes da audição de ontem pois conduziu pelo menos duas das provas para um nível de teatro profissional da melhor qualidade. Parece-nos que este critério é bastante interessante embora ele possa conduzir a uma dificuldade de apreciação de méritos, de que pelo menos se poderia queixar o juri. Mas sabendo nós que os jovens passam a ser, após o seu exame, considerados actores profissionais e que nessa qualidade se integram nos respectivos elencos, será igualmente uma prova de força saber como se enquadram na encenação, aguentando o confronto e a réplica dos já práticos nas coisas da cena. Neste aspecto se podem incluir as interpretações de António Marques e Juan Soutullo. O primeiro, enquadrado por Lígia Teles, Isabel de Castro, Paulo Renato, Carlos Duarte e Licínio Sena, fez um galã romantico do melhor estilo, embora um pouco frio e demasiado cauteloso, em cenas do 2.º acto da peça de Jean Cocteau «A águia de duas cabeças». Surpreendeu-nos realmente a prova deste rapaz em quem não acreditávamos desde a sua interpretação em «D. Jaime de Bragança».

A cintilancia rendada de Marivaux, em «Jogo do amor e do acaso» serviu de fundo para a prova de Juan Soutullo, um Dorante gracioso a quem a prova não pedia muito, e a quem a primorosa encenação deu belas oportunidades. Com Fernanda Montemor Maria José, Mário Pereira, António Anjos e Nicolau Breyner, todos impecáveis, esta prova de exame foi para o espectador um verdadeiro pitéu, fumegante e apetitoso.

Noutro aspecto, de interpretações a «solo», com uma orquestra de principiantes, Carlos Dias fez um exame que consideramos extraordinário. São sempre perigosos os vaticínios mas não nos parece difícil que o novo actor atinja na nossa cena um lugar de primeiro plano. Se tudo quanto ontem vimos na interpretação de «Topaze», de Marcel Pagnol, bem como noutras ocasiões e em anos anteriores, são efectivamente indícios de um principiante então esperemos confiados os seus papéis de maturidade.

Henriqueta Cruz, a jovem actriz que já conhecíamos dos palcos profissionais, fez também ontem a sua prova final. A sua ingénua foi primorosa e mostrou que a jovem soube compreender todas as «nuances» do texto de Claude-André Puget, do 1.º acto e cenas do 2.º e 3.º de «Dias Felizes». Igualmente enquadrada por elementos profissionais a sua prova não deixou duvidas a ninguém quanto á sua qualidade profissional.

António Barros fez realmente uma prova de nervos. Temperamento vibrátil, todos os que conhecem as dificuldades com que lutou para terminar este curso, podem compreender a crise de lágrimas que teve no fim da sua prova. O final da peça, «Assim partiremos», de Vitório Calvino, marcado por uma encenação de efeitos verdadeiramente emotivos, e o acolhimento caloroso do publico provocaram a cena extra-teatro mais sensacional da tarde. O meio teatral não gostou e disse mal. O publico, especialmente o mais emotivo, irmanou-se com o palco e chorou em conjunto com o actor. Enfim, uma cena de família de tonalidades romanticas, que não envergonha ninguém. — *L. d'O. N.*

As classificações

Este ano não houve provas dos cursos de bailado, e não nos foi possível determinar quais as provas de encenação dos exames de ontem.

O juri, presidido por Margarida de Abreu e composto por Carlos de Sousa, Eurico Lisboa, António Silva Gomes, Fernando Amado e Álvaro Benamor, professor dos examinandos, atribuiu as seguintes classificações:

Henriqueta Cruz, António Barros e Carlos Dias, 18 valores, cada; Juan Soutullo, 17 e António Marques, 16

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Depois de realizar a digressão pela província com a peça «Meu querido mentiroso», a actriz Eunice Muñoz fará, no Porto, uma série de representações com a peça «O milagre de Ana Sullivan»
- Depois da carreira do espectáculo «Boa noite, Lisboa!», devem começar no Monumental os ensaios da comédia musical «Un Trapezio Per Lisistrata», ainda sem título em português.
- Confirma-se que, depois das ultimas representações da peça «Meu amor é traiçoeiro», em cena no Teatro Ginástico do Rio de Janeiro», a actriz Laura Alves interpretará a comédia «Vamos contar mentiras», ao lado dos cómicos brasileiros Oscarito e Grande Otelo.
- A companhia do Teatro Popular de Lisboa, subsidiada pela Camara Municipal, vai apresentar ainda as peças «Recompensa», de Ramada Curto (já em ensaios), «O Tarzan do quinto esquerdo», de Costa Ferreira e «Casa de pais», de Francisco [illegible]

NO AVENIDA

Mantém-se em cena a engraçada comédia «Vamos contar mentiras»

Continua em pleno êxito, no palco do Avenida, a engraçada comédia de Alfonso Paso, «Vamos

(Continua na 5.ª página)

ENQUANTO NÃO TEM UM NOVO...
COMPRE UM
VOLKSWAGEN USADO
REVISTO
E COM
CERTIFICADO DE GARANTIA

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 0 HORAS
FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO
Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-A
Telefone 36 67 51 (7 linhas) — Até às 19 horas
Telefone 4 94 72 — Das 19 horas às 24 horas

PORTO
(SECO)
O MELHOR APERITIVO

CASINO ESTORIL
Apresenta todas as noites
CÉLIA GAMEZ
«SHOW»
COM A ARTISTA QUE CELEBRIZOU «Estudantina Portuguesa»

CHICHO GORDILLO
RAFAEL MALDONADO
EDUARDO TEMIÑO ★ HERMANAS CELINDAS
LES DORISS GIRLS

MARIA DO ESPÍRITO SANTO no momento da canção portuguesa

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00; Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «O COLOSSO DE RODES»

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

O MESMO «SHOW» EXIBE-SE TODAS AS NOITES NO
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

Humphrey Bogart
em «Matrac»

Peter Lorre
em «Marius»

Claude Rains
em «Freycinet»

George Tobias
em «Petit»

Sydney Greenstreet
em «Duval»

DOS PRESÍDIOS DA GUIANA PARA
O INFERNO DO BARCO DO DIABO

AMANHÃ ÀS 21,30 H.
MONUMENTAL
MAIORES DE 12 ANOS

Rivus

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — SEGUE O TEU DESTINO — TIVOLI

TIVOLI
Telefone 50595
A's 9.30 da noite (M. 17 anos)
ESTREIA
Jeanne Woodward
Richard Beyner
e **Claire Trevor**
num filme admirável
SEGUE O TEU DESTINO

CONDES
Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (M. 6 anos) e 21.30 (M. 12 anos)
Um acontecimento sensacional
Uma reaparição ansiosamente esperada!
AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES
com **Errol Flynn — Olivia de Havilland — Basil Rathbone** e **Claude Rains**

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
Adultos M. 17 anos
Um filme de grande esplendor
Em Cinemascope
HELENA DE TROIA
com **Rossana Podesta, Jack Sernas** e **Brigite Bardot**
Um romance de amor, tragédia e guerra

ALVALADE
Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
1.º prémio de S. Sebastian
A ILHA DE ARTURO
com **Reginald Kernan** e **Key Meersman**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 21.45
(M. 12 anos)
O filme que toda a cidade discute com entusiasmo!
O EMPREGO
— IL POSTO —
Obra-prima de **Ermanno Olmi** premiada internacionalmente
(Ar condicionado)

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
ENCHENTES
com a maravilhosa comédia musical
Ângela Maria e **Antonio Aguillar** em
O CAMINHO DA ESPERANÇA
com o endiabrado negrito **António Carlos Pereira** e **Rodolfo Valentino**
Eastmancolor (M. 12 anos)

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 17 anos)
ÍDILIO EM SETEMBRO
AMAZONAS

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
MORTE SEM PERDÃO
OS INÚTEIS

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 horas (M. 17 anos)
O COLOSSO DE RODES
com: Rory Calhoun, Lea Massari, George Marchal e Conrado San Martin

IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
GAROTAS, GAROTAS, GAROTAS
com **Elvis Presley**
em Tecnicolor

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de excepcional categoria
A ILHA DE ARTURO
com **Reginald Kernan** e **Key Meersman**

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme que vem na hora própria
A PENUMBRA DO MAL
com **William Franklin**
(M. 17 anos)

MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Uma obra notável de «suspense» e acção!
RIFIFI EM TÓQUIO
com **Karl Boehm — Keiko Kishi — Barbara Lass — Charles Vanel — Michel Vitold**

POLITEAMA
Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
UM ÊXITO
que volta a provocar sensação
AVENTURAS DO CAPITÃO WYATT
Grande criação de **Gary Cooper**
Espantosa odisseia de um herói nos sinistros pantanos da Florida.

AVIS
Telefone 47163
A's 21.45
(Adultos)
O maior êxito de gargalhada do momento!
TOTÓ DIABÓLICO
Um autêntico «festival-Totó» contado no estilo «humor negro», incluindo a presença aliciante de **Beatrice Altariba**...
(Ar refrigerado — claro...)

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
A magnífica produção
A LUZ NA PRAÇA
c/ **Rossano Brazzi—Olivia de Havilland**

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telef. 4 76 63
A's 21.30
(M. 17 anos)
O SEGREDO DO CAVALEIRO D'EON
A RUA DO PECADO

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O HOMEM DAS 4 DIMENSÕES
DUAS MULHERES... DOIS DESTINOS

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
JULGAMENTO À PORTA FECHADA
PÃO, AMOR E...

NO
MONUMENTAL

Esta semana em Estreia
2 sessões Às 21 e 23 h.
VASCO MORGADO
apresenta a superprodução musical
BOA NOITE LISBOA!
UM GRANDE ESPECTÁCULO PARA SERVIR O TURISMO
que reune os incomparáveis cómicos
Eugénio Salvador
Humberto Madeira
ao lado de
Berta Loran
Simone de Oliveira
e ainda
Helena Tavares

O famoso e extraordinário
JAZZ BALLET RODNEY
18 figuras com 15 das mais lindas mulheres da Europa
e
Rodney Vaz, Xavier François e Ronald

UMA ATRACÇÃO NACIONAL DE CATEGORIA INTERNACIONAL
VICTOR GOMES
e os seus «Gatos Negros»

pela 1.ª vez na Europa
OS REIS DO CARNAVAL CARIOCA DE 1963
em que desfilarão as 10 primeiras fantasias do Grande Concurso do Rio de Janeiro

MAIS DO QUE UMA REVISTA!!!
Uma realização que coloca o nosso Teatro a par dos grandes acontecimentos artísticos

ATENÇÃO: Atendendo á grande procura de bilhetes, as marcações só se respeitam até ás 21 h. de hoje.
(ADULTOS)

COLISEU
Emp. Ricardo Covões. Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
Os grandes filmes
AS 4 PENAS
E
PISTOLEIROS DA FRONTEIRA
Amanhã
ÚLTIMA EXIBIÇÃO
Quarta-feira estreia do filme MATAR À QUEIMA ROUPA

TÓTÓ
PARA TODOS OS GOSTOS!...

TÓTÓ IRRASCÍVEL!
TÓTÓ MAQUIAVÉLICO!
TÓTÓ VIGARISTA!
TÓTÓ SEDUTOR!
TÓTÓ ANGÉLICO!
TÓTÓ VEDETA DO «STREAP-TEASE»
MAS SOBRETUDO...

TÓTÓ DIABÓLICO
UM ÊXITO DE «SUSPENSE» E GARGALHADA EM
A's 15.30 e 21.45
AVIS
2.ª SEMANA
DOPERFILME (Adultos)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Em colaboração com a EMISSORA NACIONAL
CONCERTOS SINFÓNICOS
Dedicados aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
HOJE, DIA 22 ÀS 21.30 HORAS
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
Maestro Director: FREDERICO DE FREITAS
Solista: NINA MARQUES PEREIRA
Comentários por: Dr. JOÃO DE FREITAS BRANCO
PROGRAMA

RUSLÃO e LUDMILA — Abertura da Ópera	GLINKA
ORQUESTRA	
CONCERTO N.º 1, op. 23, em Si bemol menor	TSCHAIKOWSKY
PIANO e ORQUESTRA	
SINFONIA N.º 6, Op. 68, em Fá maior	BEETHOVEN
ORQUESTRA	

Bilhetes á venda **PLATEIA — 5$00** (Maiores de 12 anos)
A BILHETEIRA ABRE ÀS 13 HORAS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

contar mentiras», que mantém o espectador em permanente gargalhada, com as suas interessantes cenas, valorizadas pela interpretação do inimitável Raul Solnado, no protagonista. Este tem a seu lado Florbela Queirós, Armando Cortês, Santos Carvalho, Lourdes Cabral, Lynne Motta, José Alberto, Braga Santos e Isabel Ferreira. «Vamos contar mentiras» apresenta-se agora com uma tabela de preços verdadeiramente populares. Todas as noites ás 21 e 45.

NO A B C

«Gente nova em bikini» — a revista do momento

No ABC ao ar livre, em pleno Parque Mayer, continua a colher retumbantes êxitos a revista «Gente nova em bikini», que continua a encantar, quer pela graça satírica, quer pelo bom gosto da encenação e montagem.

Uma companhia de gente nova interpreta a revista, emprestando-lhe toda a sua juventude, dinamismo e graça.

A musica, que foi composta por José Magalhães, é uma das atracções deste espectáculo de ritmo moderno. O elenco é constituído pelos jovens Yola, Irene Cruz, Nicholson, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Esmeralda Amoedo e ainda por António Anjos, pela primeira vez em revista e por Ivone Silva, a revelação de 1963. Representa-se todos os dias ás 21 e ás 32 horas.

NO CONDES

«Robin dos bosques» é um filme, de todos os tempos e para todas as idades

Das muitas obras de fama que o cinema tem proporcionado ao longo de mais de meio século, «Robin dos Bosques» é, sem duvida, das que maior celebridade lograram alcançar, justificando-se plenamente a sua reaparição na tela do Condes, numa altura do ano em que o facto corresponde a um verdadeiro brinde de férias, visto que todos os jovens com mais de seis anos podem assistir á sua exibição, nos espectáculos diurnos. Epopeia que Michael Curtiz realizou baseando-se numa lenda famosa que se localiza nos tempos de Ricardo «Coração de Leão», oferece-se repleta de acção, feitos heróicos, actos de generosidade e galantaria, fazendo as delícias das «juventudes» de todas as idades. «Robin dos Bosques» permite ainda a particularidade aliciante de reviver a figura inesquecível de Errol Flynn na interpretação que consolidou a enorme popularidade que, como grande actor, pujante de simpatia e vigor atlético, o acompanhou em toda a sua portentosa carreira.

NO AVIS

«Totó diabólico» é um dos filmes mais cómicos do grande comediante italiano

Entra em segunda semana de exibições, sempre com lotações esgotadas, o mais cómico e recente filme do grande comediante italiano Totó.

Interpretando seis personagens diferentes, Totó tem nesta realização de Stena o seu autêntico festival cinematográfico, conseguindo arrancar, como nunca, as mais estrepitosas gargalhadas, mesmo aos cinéfilos mais tristonhos e biliosos...

«Totó diabólico», num alegre programa de cinema, tem feito rir meia Lisboa, justificando-se plenamente o sucesso que está a alcançar.

A bela e provocante Beatrice Altariba, Raimondo Vianello e Nadine Sanders são os companheiros de Totó nesta desopilante aventura de estilo «humor negro», que foca o temperamento cruel e assassino de um homem cuja ganancia pelo dinheiro o leva a «liquidar» incrívelmente toda a sua família...

O cinema Avis, agora dotado de um perfeito sistema de ar climatizado, tem com «Totó diabólico» um cartaz de agrado certo.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Segue o teu destino».
Título original — «The stripper».
Produção — Americana.
Realização — Franklin Schaffner.
Intérpretes — Joanne Woodward, Richard Beymer, Claire Trevor e Carol Lynley.
Argumento — O crepúsculo de uma mulher bela.
Distribuição — 20th Century Fox.
Processo — Cinemascópio.
Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

O filme desta noite, no TIVOLI, é um dos mais curiosos e empolgantes destes ultimos tempos no cinema mundial. «SEGUE O TEU DESTINO...». Intitula-se no original «The Stripper» e conta-nos a história de uma mulher vítima das mil paixões do mundo. É admiràvelmente interpretado por JOANNE WOODWARD (premiada pela Academia de Hollywood), RICHARD BEYMER, CLAIRE TREVOR e CAROL LYNLEY.

HOJE NO TIVOLI

UMA ESTREIA DE GRANDE CLASSE!

O DRAMA DE UMA MULHER FASCINANTE QUE INCENDEIA TUDO EM QUE TOCA

QUERIA EVADIR-SE DA VIDA QUE O DESTINO LHE TRAÇARA, MAS TUDO LHE ESTAVA NEGADO

JOANNE WOODWARD RICHARD BEYMER

CLAIRE TREVOR CAROL LYNLEY

ADULTOS (M/17anos)

Segue o teu destino

(THE STRIPPER)

CINEMASCOPE

Com ROBERT WEBBER / LOUIS NYE / GYPSY ROSE LEE

Argumento de MEADE ROBERTS / WILLIAM INGE

Bas. no livro "A Loss Of Roses" de WILLIAM INGE

Realização de FRANKLIN SCHAFFNER

como "Madame Olga"

Produção de JERRY WALD

20th CENTURY FOX

«GENTE NOVA» CONTINUA...

Nas ultimas semanas, os boatos foram contraditórios. Agora, porém, depois de sanadas algumas dificuldades, a equipa de gente nova que realizou «Bikini», em cena no ABC ao ar livre, projecta já novo espectáculo com que o ABC inaugura a próxima temporada. Compreendendo a importancia que a renovação pode representar, o empresário José Miguel insiste com a mesma equipa de autores e o mesmo elenco num novo espectáculo. Gente nova continua...

Escola de Bailado Clássico no S. Carlos

Encerra-se hoje o ano lectivo da Escola de Bailado Clássico, subvencionada pelo Instituto de Alta Cultura e que tem funcionado no S. Carlos.

As inscrições para as matrículas referentes ao próximo ano lectivo de 1963-64 encontram-se abertas desde já, até ao próximo dia 30, e de 1 do próximo mês de Setembro ao dia 8 de Outubro, na secretaria da Escola, Rua de Serpa Pinto, 9. As inscrições estão abertas a alunos de ambos os sexos, dos 6 aos 14 anos, e para os cursos infantis, médios, superiores e de bailarinos.

RIA COM GOSTO!

Solnado

VEJA NO AVENIDA com «AR REFRIGERADO» (12 ANOS)

16.ª SEMANA

Às 21.45 h.

A COMÉDIA DE ALFONSO PASO

Vamos contar mentiras

com RAUL SOLNADO, FLORBELA QUEIROZ, ARMANDO CORTEZ

BALCÃO PARA O POVO a 2$50 e 5$00

ATENÇÃO!

«BOA NOITE, LISBOA!»

A todas as entidades, embaixadas e legações, organizações, empresas e indivíduos ligados ao TURISMO, Vasco Morgado pede que informem os turistas de que há em Lisboa um espectáculo sensacional ao nível dos melhores, NO

Teatro Monumental

UMA NOVIDADE NOS PALCOS DA EUROPA

FEIRA POPULAR de LISBOA

GRANDE CONCURSO DAS MARCHAS POPULARES

TRÊS TAÇAS DE PRATA A ATRIBUIR POR VOTAÇÃO DO PÚBLICO

VOTE TODOS OS DIAS, ATÉ 27, NA SUA MARCHA FAVORITA

HOJE * HOJE * HOJE

Exibição das Marchas:

de ALCÂNTARA e CASTELO

no Teatro ao ar livre ARCO ÍRIS

PREÇOS POPULARES DE 5 A 15 ESCUDOS

ABC

AO AR LIVRE

José Miguel apresenta EM 2 SESSÕES Às 21 e 23 h.

Telef. 36 67 45

BIKINI

Manuela Maria

Uma revista de gente nova onde pode ir passar as suas férias

(17 ANOS)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e às 21 e 15: «O 3.º homem» e «Para além do sacrifício» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485). *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES—*Colares*—Abreja (Tel. 299088).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

FESTAS EM HONRA

de S. Domingos em Malpica do Tejo (Castelo Branco)

MALPICA DO TEJO (Castelo Branco), 22 — Realizam-se, nos dias 3, 4 e 5 de Agosto, as festas em honra de S. Domingos, padroeiro desta freguesia. O programa é o seguinte: dia 3, ás 6 horas, descarga de morteiros; ás 9, cumprimentos pela orquestra filarmónica; ás 15, abertura da quermesse; e, á noite, grande arraial popular, queima de fogo de artifício e lançamento de um balão; dia 4, ás 12 horas, missa e sermão, seguidos de procissão; ás 17, arraial; e, á noite, continuação dos festejos, com arraial e foguetes; dia 5, ás 7 horas, alvorada; ás 13, missa, seguida de procissão; ás 16, divertimentos e leilões; e, á noite, arraial e fogo de artifício, para encerramento dos festejos. Durante as festas, funcionarão várias barracas para venda de quinquilharias, doces, petiscos e jogos vários, não faltando a excelente melancia de que a terra é fértil. As ruas estarão lindamente ornamentadas com arcos de belo efeito.

Reclamações locais

Pequenos senões a remediar na praia da Nazaré

NAZARÉ, 22. — Esta estancia balnear e de turismo regista, nesta quadra do ano, grande concorrência de banhistas e elevado numero de turistas estrangeiros que aqui vêm atraídos pelas belezas naturais da região, pela tranquilidade do mar e pela vida própria e inconfundível da classe piscatória, cheia de colorido e vida.

A par destas belezas há, porém, certos incómodos que não deviam existir e que devem ser banidos, ou pelo menos atenuados: um é o facto de muitas pessoas (especialmente crianças) se abeirarem continuamente dos frequentadores das esplanadas e cafés, tentando impingir-lhes qualquer bugiganga, que serve para esconder a sua principal função: a pedincha; e o outro o numero elevado de vendedores de bolos e outras guloseimas, que percorrem a praia durante o dia e chegam a saturar o banhista com os seus insistentes e incómodos pregões.

Foram designados os vencedores

do concurso de Quadras do Lusitano de Évora

ÉVORA 22. — O juri do Concurso de Quadras Populares promovido pela comissão cultural do Lusitano Ginásio Clube, e integrado no programa das festas de S. Pedro, designou os respectivos vencedores, que foram os seguintes:

Tema — Feira de S. João — 1.º, D. Maria Candida F. C. Mesquita (Risonha), de Loures; 2.º, Reinaldo Sales Mira (Menino da Graça), de Lisboa; 3.º, D. Maria de Lourdes P. Fatal Canteiro (Apaixonada), de Queluz.

Tema — Alentejo — 1.º, Manuel Inácio Baptista (Maioral), de Évora; 2.º, D. Guilhermina de Avelar (Maria Papoila, de Estremoz.

Tema — Livre — 1.º, D. Guilhermina de Avelar (Portuguezinha), Estremoz.

De ontem para hoje

A OBRA SUBLIME DE JOÃO DE DEUS

João de Deus, o poeta do amor e da bondade, o educador cujo sonho floresceu através da «Cartilha Maternal» que nos ensinou a ler, por entre enlevos e ternuras, e a amar as coisas sublimes da vida, foi, também, o introdutor em Portugal do sistema Braille, que abriu aos cegos o mundo maravilhoso oculto aos seus olhos apagados mas visto nos livros em cujas páginas tacteadas pela sensibilidade perscrutadora se lhes revelam as belezas e as realidades da existência. Ao comemorar o seu 12.º aniversário, a Liga de Cegos João de Deus prestou a sentida homenagem de gratidão ao seu patrono. No tumulo do poeta, nos Jerónimos, ficaram flores que pareciam esplender embebidas do lirismo do vate imortal e o presidente da benemérita instituição, dr. Carlos Bobone, ao assinalar, quanto os invisuais devem ao educador que lhes abriu o caminho radioso da vida iluminada pelos olhos da alma, evocou a figura admirável do homem, como paradigma das mais nobres virtudes e dos mais puros ideais, e o génio do autor imortal do «Campo de Flores».

A LISTA NEGRA DOS AFOGADOS

Aperta o calor e a frescura das águas que se espreguiçam entre sombras de verdura nos rios cabriolantes ou refulgem em tremulinas oirescentes na fímbria do litoral enrubescido pelo Sol causticante é uma tentação para o banho voluptuoso. Mas nessa miragem aliciante ocultam-se perigos e tantas vezes as sôfregas imprudências aí se afundam envolvidas na mortalha de cristal das águas onde há trágicos abismos sob a fascinação do mágico sortilégio. Mais cinco mortes se juntam á lista negra dos afogados. Em Monção, quando tomavam banho no rio Minho, no lugar de Cortes, freguesia de Mazedo, pereceram Maria Eduarda Alves Carvalho, de 17 anos, estudante do 5.º ano do Externato Liceal de Monção, e sua prima, Maria Helena Palhares Alves, aprendiza de modista, de 16, abraçadas uma á outra, pois a Eduarda quisera valer á Maria Helena, que resvalara num sorvedoiro sem fundo. Na Murtosa, ao banhar-se junto do Cais do Bico, na ria de Aveiro, desapareceu, ao primeiro mergulho, o marítimo António José Paiva da Silva, solteiro, de 20 anos, natural daquela vila e ali residente, que, há cerca de quatro anos, tentara salvar o pai, o qual morreu afogado no mesmo local. No lugar de Quenana, no concelho de Cascais, quando tomava banho no pego das Varandas, depois de ter assistido a um jogo de futebol em Talaíde, perdeu a vida o estudante Filipe Paiva Teles Teixeira, de 21 anos, casado, residente em Abóbada daquele concelho. O infeliz, ao mergulhar, enterrara-se no fundo lodoso do pego redemoinhante, de onde conseguiu tirá-lo, mas já morto, o cantoneiro Agostinho Machado Fausto, morador no mesmo sítio. No rio Sorraia, junto de Porto Alto (Samora Correia), quando tomava banho com vários amigos, desapareceu António Baptista Ferreira, de 15 anos, natural de Sages (Vila Real), que se presume tenha sido acometido de congestão fatal.

■

UNIDOS NA VIDA
nem a morte os separou

Unidos na vida, pelos laços indestrutíveis do amor que se enraiza no coração e floresce nas almas em sublimes dedicações, ternuras, alegrias e sacrifícios, nem a morte os separou. Vivia o casal, o sr. Manuel Ventura, de 75 anos, e a sr.ª D. Maria Inácia Ventura, de 73, com um neto, o sr. António Ventura Gonçalves, de 26, casado, em Olhão, que exploravam viveiros de ameijoas. O sr. Manuel Ventura fora acometido, há dias, por uma congestão á qual sucumbiu; e, ao vê-lo morto, a esposa beijou-o com toda a ternura, libertando numa torrente de lágrimas sufocante a dor suprema que lhe trespassou a alma e caindo morta nos braços do neto.

O TEATRO DOS ESTUDANTES
da Universidade de Coimbra

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, cujo prestígio, projectando-se além-fronteiras, é uma afirmação de valores e capacidades dos escolares em realizações culturais e artísticas de extensão universitária, celebrou as suas bodas de prata. Através da reunião festiva, em que confraternizaram antigos e actuais componentes do T. E. U. C., sob a presidência do presidente e grande impulsionador do notável agrupamento artístico, prof. dr. Paulo Quintela, de outras celebrações, incluindo a exposição bibliográfica e documental, e nas palavras expressivas e evocadoras de vários oradores ficou eloquentemente consagrada a obra notável do Teatro dos Estudantes nos seus vinte e cinco anos de fecundas e magníficas actividades. Num edifício da Rua da Sofia fica a rememorar a existência, em Coimbra, do primeiro grupo dramático, fundado por estudantes, em 1800, uma lápida que, para a cerimónia inaugural, fora coberta por uma capa de estudante — a alma e a estuante energia que animam as superiores manifestações de arte e lhe dão fama, prestigiando a velha Universidade de Camões, de Garrett, de Antero, de Eça, de João de Deus, de João de Barros e de outros dos mais nobres espíritos de Portugal.

■

ESTRANHO E TRÁGICO
acidente

Quando estava de serviço na passagem privativa das obras da ponte sobre o Tejo, ao passar um comboio para Cascais, foi atirado ao solo pela deslocação do ar e bateu com a cabeça numa pedra o trabalhador nas mesmas obras sr. Tito dos Anjos Lena, de 52 anos, casado, natural de Fornos de Algodres, filho do sr. Lucílio António Serra e da sr.ª Herínia da Anunciação Alves, residente numa pensão na Rua das Necessidades, 38. O infeliz, que chegou já morto ao Hospital de S. José, trabalhara, também, na construção da ponte da Arrábida, no Porto, e recebera uma medalha comemorativa da inauguração, que lhe fora entregue pelo sr. ministro das Obras Publicas.

Foi imponente
o funeral em Loulé dos dois estudantes vítimas de desastre

FARO, 22 — Realizou-se em Loulé, esta tarde, o funeral dos estudantes Manuel Ramos de Sousa Pedro, de 19 anos, filho do sr. Manuel de Sousa Pedro, funcionário do Banco do Algarve naquela vila, e da sr.ª D. Maria da Costa Ramos, e José António da Ascensão Brito Teixeira, de 16, filho do sr. Sebastião Brito Teixeira, comerciante, e da sr.ª D. Cassiana da Costa da Ascensão.

Os inditosos rapazes, que, no sábado á noite, festejaram o êxito no exame do 5.º ano do liceu, feito pelo Sebastião Teixeira, deram depois um passeio no automóvel de um amigo, ao passarem na curva próxima do local da Fonte Santa, cerca da praia de Quarteira, devido ao excesso de velocidade e á inexperiência, pois nenhum deles tinha carta de condução, o carro despistou-se e embateu num muro ali existente.

O automóvel ficou totalmente destruído, aproveitando-se apenas o rodado traseiro. Um dos rapazes morreu logo e o outro, a caminho do Hospital de Loulé.

A notícia do brutal acidente provocou grande consternação, dada a popularidade dos estudantes e das suas famílias, e ontem, durante o dia, houve constante afluência de curiosos ao local da tragédia.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar. O comércio em Loulé fechou, incorporando-se no cortejo funebre a quase totalidade da população daquela vila e numerosas representações do liceu e outros estabelecimentos de ensino de Faro e Loulé.

Entregou-se à prisão o cobrador infiel
dos Serviços Municipalizados de Évora

ÉVORA, 22. — Esta madrugada, entregou-se, no comando da P. S. P. desta cidade, o cobrador dos Serviços Municipalizados, de Évora, Armando Joaquim Maurício, que se ausentara do serviço — conforme noticiámos — levando consigo 25 contos da cobrança.

O Armando Maurício declarou que era sua intenção emigrar para a Alemanha, para o que entregou a um engajador de Lisboa a quantia de 15 contos, Não tornou, porém, a ver o referido indivíduo depois de lhe ter passado o dinheiro para as mãos. Desanimado, e arrependido, resolveu voltar a Évora e entregar-se ás autoridades, para expiar a sua falta.

O COMÉRCIO DO FUNCHAL GOZA DA «SEMANA INGLESA»

FUNCHAL, 22 — Na cidade do Funchal, e por deliberação do respectivo Município, vigorará este mês e nos de Agosto e Setembro, a «semana inglesa» para os empregados do comércio.

Durante estes meses, o comércio fecha ás 13 horas de sábado. — (A. N. I.).

Colhida por um comboio por causa duma sandália!

Eugénia de Carvalho Gama, de 57 anos, residente na Rua da Capela, 523, ao Bairro da Liberdade, quando atravessava a linha férrea, em Campolide, deixou cair uma das sandálias.

Como o comboio ainda vinha longe, pretendeu apanhá-la; mas com tanta infelicidade o fez, que se desequilibrou e caiu, sendo colhida de raspão, na perna direita, e ficando muito contusa, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

A falta de conjunto
foi a causa principal do novo desaire do Belenenses nos Estados Unidos da América

NOVA YORK, 22 — *(Por Connie Ryan — Especial para o «Diário de Lisboa»)* — Equipa verdadeiramente incompreensível a do Belenenses. Com um bom estilo de jogo, valores individuais que nenhum grande clube desdenharia, nem por isso as suas exibições são de molde a convencer e, o que é pior, a vencer.

Perante o Valladolid, das mais fracas equipas do torneio, o Belenenses não conseguiu ir além de um empate, resultado feito na primeira parte e, na segunda, deixou-se arrastar na toada de jogo muito lenta da equipa espanhola, não conseguindo desfazer o empate e caindo assim no último lugar da classificação, juntamente com os suecos do Halsinborg.

Yauca, José Pereira, Peres, Vicente são alguns dos nomes que brilham no firmamento azul da equipa portuguesa, verdadeiras «estrelas» em qualquer equipa. Pois, apesar dessa constelação, toda ela ontem em campo, o Valladolid, com bem menos «estrelas», dominou pràticamente todo o jogo, mantendo a bola muito mais tempo em seu poder, e só não ganhou porque os portugueses foram mais incisivos e mais felizes no remate.

O jogo, aliás, foi bem disputado. Jogou-se futebol. A equipa portuguesa no seu estilo de jogo curto e rasteiro, os espanhóis a jogarem longo, pelos extremos, mas sempre com correcção e empenho. Pelo menos, na primeira parte. Na segunda, talvez devido ao calor, os jogadores baixaram de rendimento e o desafio perdeu em beleza.

O Belenenses, tal como tem acontecido nos outros jogos deste torneio, entrou de rompante. «Agora é que xai»... pensam todos. E vai, pelo menos, um golo. Ontem, assim aconteceu; ainda não se tinham passado dez minutos e já o endiabrado Peres, um extremo-esquerdo que tem feito sensação pela sua rapidez e engodo pela baliza, atirava á baliza de Calvo um remate verdadeiramente imparável.

Bom jogo dos portugueses, mas... os espanhóis fazem 2-1

A equipa portuguesa estava realmente a jogar muito bem, com a bola a correr lindamente de uns para os outros e com a linha dianteira a jogar verdadeiramente em grande. O Valladolid respondia, porém, galhardamente, procurava ordenar o seu jogo, conseguiu-o e, aos 17 minutos, empatava a partida: Joselin recolheu um centro largo de Molina e, na passada, atirou a contar, sem culpas para ninguém. Três minutos depois, os espanhóis colocavam-se em vencedores, desta vez por José Sanchez Rodilla, que executou e finalizou, com muita inteligência, uma bela jogada de toda a linha dianteira. Troca de passes entre Fuertes e oselin, deste para Rodilla, que endossou a bola prontamente a Aramendi. O interior-esquerdo progrediu no terreno, deu a Molina e deste passe atrasado. Molina pôde dominar a bola calmamente, driblou dois defesas, chamou a si José Pereira e fez o tento.

Reagiram os portugueses. Intencionais, procuravam acercar-se da bem coberta baliza de Calvo. Yauca e Peres eram os mais perigosos e qualquer um deles teve bons remates á baliza espanhola, de causarem calafrios. O empate surgiu aos 36 minutos. Palico apoderou-se da bola, a mais de trinta metros da baliza e, como um furacão, ultrapassou toda a defesa espanhola e atirou para o fundo da baliza de Calvo.

Os ultimos nove minutos do primeiro tempo decorreram no jeito de parada-resposta, mas sempre, forçoso é dizê-lo, com vantagem para os espanhóis.

O segundo tempo, como já se disse, decorreu em toada mais lenta. Palico, á entrada do quarto de hora, recordou-se da sua proeza do primeiro tempo e por pouco não conseguia o golo que seria o da vitória; mas desta feita Verdugo — para não desmerecer o nome—travou-lhe o passo. Peres também teve um bom remate, dificilmente defendido por Calvo e José Pereira foi chamado a algumas intervenções de valor. Não foi, pròpriamente, um período de jogo feliz. Mas, tal como os felizes, também não teve história.

O Belenenses, que se esperava viesse defender o seu título, terá agora de defender mas é o seu lugar, a ver se escapa á «lanterna vermelha».

Derrota surpreendente do Ujpest

O Ujpest — surpreendentemente derrotado por 5-1 pelo Halsinborg, da Suécia, que ainda não conseguira ganhar nenhum dos seus três jogos — está agora empatado para o primeiro lugar com o Wiener, da Austria, ambos com 6 pontos e o Gornik, sem alardes e apenas com menos um ponto, ameaça sériamente a posição de ambos.

Nas cabinas do Belenenses, a animação não era, pròpriamente, reinante. José Pereira lamentou-se: «Continuamos sem sorte. Tivemos o jogo práticamente «nas mãos», mas o azar persegue-nos, não há duvida».

Palico e Pelezinho queixaram-se também da falta de sorte e acrescentaram:

«Mas há ainda outro facto: o terreno. Não quer dizer que também os nossos adversários não se ressintam, mas, pelo menos a nós, a superfície extremamente dura, a que não estamos habituados, prejudica-nos bastante».

Iauca mostrou-se esperançado numa vitória:

«Espero não sair do Belenenses sem conseguir uma vitória para a equipa que tenho representado. Verá que o Belenenses ainda há-de conseguir a vitória que lhe tem fugido neste torneio».

★

Sob a arbitragem de Jim Molean, as equipas alinharam, perante cerca de 10 000 pessoas:

VALLADOLID — Calvo; Verdugo e Pinto; Ealo, Pini e Sanchez; Fuertes, Joselin, Rodilla, Aramendi e Molina.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Rodrigues; Vicente, Paz e Ferro; Adelino, Fernandes, Palico, Pelezinho e Perez.

Movimento marítimo
Regressou o «Quanza»

Com 452 passageiros, chegou hoje ao Tejo, procedente de Angola e de Cabo Verde, o paquete «Quanza».

Linha de CASCAIS

Cinemas

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Cinco anos depois» e «Hotel Flamingo» (17 anos) — *Parque Oceano* — A's 21 e 45: «Fanny» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «O colosso de Rodes» (12 e 17 anos). — *Cine Esplanada* — A's 21 e 30: «Cantinflas aviador» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, Lote A.

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

TRUCIDADO
POR UMA AUTOMOTORA

ÉVORA, 22. — Entre a estação desta cidade e a do Monte das Flores, uma automotora procedente de Lisboa trucidou Armando Regala Sarmento, de 38 anos, casado, ferreiro da Junta Autónoma de Estradas que residia em Évora, no Bairro da Senhora da Glória.

O corpo foi removido para o necrotério do cemitério dos Remédios.

MONTEPIO GERAL
Ass. Soc. Mutuos — Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL
Sessão Extraordinária

Prossegue hoje ás 21 h. na sua Sede na Rua Áurea, 219 a 241, a Assembleia Geral Extraordinária com a discussão e votação do Projecto da Reforma dos Estatutos da Caixa Económica de Lisboa, elaborado pela Comissão eleita na Assembleia Geral Extraordinária de 9 de Agosto de 1962.

A gerência do Restaurante

A FLORESTA DO SALITRE

tem o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos que acaba de inaugurar as obras de obras de ampliação e melhoramento geral da casa, onde espera continuar a receber as suas ordens.

As novas instalações permitem manter o tradicional magnífico serviço de cozinha á portuguesa, agora acrescido com secções de cervejaria, mariscos e frangos no espeto.

RUA DO SALITRE, 42-D **Tel. 47605**

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

As exposições escolares

apoteoses do trabalho didáctico

Em tese, as exposições escolares pretendem interessar as famílias e os estranhos na actividade escolar, mostrando-lhes como se trabalha na escola.

Louvável intuito o da escola procurar demonstrar publicamente dum modo palpável o valor do seu esforço expresso nos resultados que obtêm dos seus educandos. Igualmente louvável é o seu propósito de, por este meio, entre outros que se lhe oferecem para o mesmo fim, tentar criar com as famílias relações estreitas de mutua compreensão e cooperação.

No entanto, por louvável que seja em si este objectivo, necessário se torna considerar o problema das exposições escolares sob o angulo de outro critério que se nos afigura ser o essencial: a actividade dos proprios alunos.

Parece à primeira vista, senão paradoxo irritante, pelo menos subtileza excessiva, separar a actividade dos alunos e contrapô-la á actividade da escola não será na essência expor a actividade dos alunos? Assim deveria ser; infelizmente, porém, tal nme sempre sucede.

—, com efeito, de observação corrente a tendência dos estabelecimentos de ensino a fecharem-se em si proprios, a converterem-se de meios, de instrumentos que devem ser, em fins supremos.

A Escola não escapa, por desgraça, a essa tendência. E é assim que o aluno não trabalha para desenvolver-se e aperfeiçoar-se, mas trabalha para a escola. Esta deixa de ser para ele o que deve ser, um meio, um instrumento, e converte-se num fim. Podem destacar-se aquelas escolas que andam á procura da opinião favorável dum director-geral ou dum inspector e não são capazes de obter uma consideração aceitável, digna, dos seus alunos, encarregados de educação e do meio social onde se localizaram.

Os perigos inerentes podem ser condenados numa fórmula que praticamente é a negação dos objectos mais altos da educação: o aluno transformado numa mecanica destinada a produzir um determinado trabalho, um determinado rendimento em proveito duma máquina de que faz parte como simples engrenagem.

As exposições escolares, tais como ás vezes se realizam num certo numero de escolas, põem a nu este vício fundamental e de tão nocivas consequências.

Com efeito, as exposições escolares, por cima dos interesses e da actividade dos alunos, abstraindo deles, visam sobretudo a uma demonstração do valor da escola como organismo, visam a produzir um efeito exterior sobre os visitantes. Para exercerem essa acção impressionante, as escolas procuram fazer, tanto quanto lhes é possível, das exposições uma obra-prima, em que ás necessidades da exibição, como um acabado corpo colectivo, são sacrificados o sentido e os objectivos da missão essencial que lhes compete.

É por isso que nas exposições se exibe só um certo numero de trabalhos, os melhores e dos melhores alunos, trabalhos feitos de propósito para a exposição e sem articulação com o programa escolar, e se evitam a exposições de todos os trabalhos de um aluno fraco, suficiente e bom e não se exibe toda a graduação de exercícios preliminares de um trabalho acabado, etc.

As exposições devem permitir apreciar não só o valor em si de um determinado trabalho, mas sobretudo, e isto é essencial em educação, os esforços progressivos que o aluno realiza em cada ramo de actividade, visto que a exposição abarca todos os seus trabalhos e que estes são expostos numa distribuição seriada que parte das primeiras tentativas para chegar a mais perfeitas realizações.

As exposições podem e devem oferecer ao corpo docente um campo precioso de observações sobre a marcha geral da actividade escolar, o seu avanço e os seus defeitos, visto que os trabalhos expostos em conjunto, suscitando numerosas e amplas comparações, permitem uma apreciação e um «contrôle» mais exactos e completos dos resultados obtidos com os métodos e os processos empregados na escola.

Estas considerações vêm a propósito das inumeras exposições que se realizam entre Junho e Agosto e que representam autêntica apoteose do trabalho escolar especialmente no ensino técnico, pois no ensino liceal, á parte a actividade da M. P. F., é raro ver-se alguma exposição liceal, apesar do Estatuto deste ensino (art. 442) conter doutrina sobre este assunto. Salienta-se no entanto a actividade continuada, sob determinado angulo, desenvolvida pelo Liceu Gil Vicente.

Anotemos no entanto algumas facetas das exposições realizadas.

Magnífica coordenação na Escola Técnica de Santarém

Escola de multiplos cursos, embora dispondo de instalações impróprias, realiza de dois em dois anos, a exposição escolar alternando com festa de termo de actividades. Exposição inaugurada pelo governador civil e presidente da Camara, tinha como esquema fundamentalmente dois sectores: um do Ciclo Preparatório, outro dos cursos de formação (Geral do Comércio, Industria Mecanica, Formação Feminina). Admiravelmente montada, refletindo a superior capacidade pedagógica do seu director, o dr. Aldónio Gomes, toda a exposição estava imbuida dum sabor local, ribatejano, (flora, fauna, romarias, termas, monumentos, comércio, habitação, vida, costumes, religião, trabalho, etc.), que lhe dava uma vida extraordinária como toda a Imprensa aliás se referiu conscienciosamente.

Os espaços bem distribuidos, a intenção didáctica, a clareza, funcionalismo, o bom gosto, a documentação, o interesse despertado na população, permite que esta exposição mereça, no entender dos técnicos, nota de alto nível.

A realidade escolar na Escola Técnica Eugénio dos Santos

Aproveitando a visita do prof. Galvão Teles a Escola Eugénio dos Santos proporcionou ao ministro da Educação Nacional o contacto com a realidade escolar.

Percorrendo toda a escola e parando aqui e acolá, toda a escola, contactando com várias turmas e actividades, expôs-se a realidade escolar em canto coral, jornais falados, ciências, desenho, educação física, estágios, biblioteca, trabalhos manuais, etc, identificando-se de forma atraente, simples e concreta, a técnica do ciclo preparatório.

Arte e pedagogia na Escola Técnica de Estremoz

O escultor António Rocha Correia organizou na sua escola com a classe que lhe é habitual obter das suas equipas docentes, uma exposição simples mas elucidativa em que se podia apreciar a riqueza criadora e sincera dos alunos do ciclo preparatório.

Excelente apresentação e divulgação cultural através do programa da exposição; alta cotação no conceito da terra.

Fiel à tradição o Liceu Gil Vicente expõe a História de Lisboa

Continuando a sua série de exposições evocativas (a do ano passado era uma evocação vicentina) a exposição escolar dos alunos do 1.º ciclo do Liceu Gil Vicente, sobre temas de História de Lisboa, levou ao palácio Galveias, com o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, uma exposição devida á carolice docente dos professores escultor Manuel Bom e arquitecto Pimentel Leal, e que constitui uma manifestação de elevado requinte artístico.

Os progressos profissionais na Exposição da Escola Técnica Dona Luisa de Gusmão

A exposição desta escola demonstra sobretudo um progresso no campo profissional e da especialização, pois todas as suas exposições anteriores foram sempre predominantemente *ciclistas*.

Muito bem apresentada, ordenada, talvez com trabalhos a mais no ciclo preparatório, denota um esforço claro de intenção profissional mas que podia ainda estar mais explícito se há mais tempo a escola se lembrasse que era industrial.

A secção do ciclo preparatório, como é habitual, tem boa categoria didáctica.

Sinceridade e selecção no 10.º Salão de Educação Estética da M. P.

A exposição do 10.º Salão de Educação Estética continuou a linha iniciada no ano anterior: grande selecção, sinceridade, coragem de apresentar sòmente o suficiente, variedade, características especiais para cada centro. Anote-se a melhoria da representação da Escola Técnica Manuel da Maia devido á mudança de direcção.

Exposição clássica na Escola Comercial D. Maria I

Exposição organizada como habitualmente, com aspectos de interesse em Economia Doméstica, Técnica de eVndas, Línguas, Noções de Comércio e Dactilografia.

Deve-se no entanto anotar a utilização que se faz dos recursos plásticos trazidos pelas alunas do ciclo-preparatório e que deviam ser encaminhados para uma actividade própria de adolescentes.

Tópicos didácticos na Escola Técnica Nuno Gonçalves

Exposição restrita, montada por professores e mestres, na sala do pessoal docente, exemplificando através do tipo de «stands» as técnicas educativas utilizadas no jornal escolar «Clareira» cinema, anuário, jornais de turma, jardinagem, etc. Apresentada com gosto e com simplicidade.

Exposição organizada pelos alunos na Escola Técnica Francisco de Arruda

O ciclo das exposições escolares deve terminar em Setembro. Na Escola Técnica Francisco de Arruda vai-se tentar, a pedido dos alunos, organizar uma exposição escolar em 25 de Setembro. Será montada e orientada exclusivamente pelos alunos do 2.º ano que terminaram o ciclo. É pelo menos uma experiência curiosa, que tentará interessar os novos alunos.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino técnico

Exame de admissão

(2.ª Chamada)

(23 de Julho — Terça-feira)
Redacção — 9 horas
(45 minutos)
Ditado — 10,30 horas

OS EXAMES

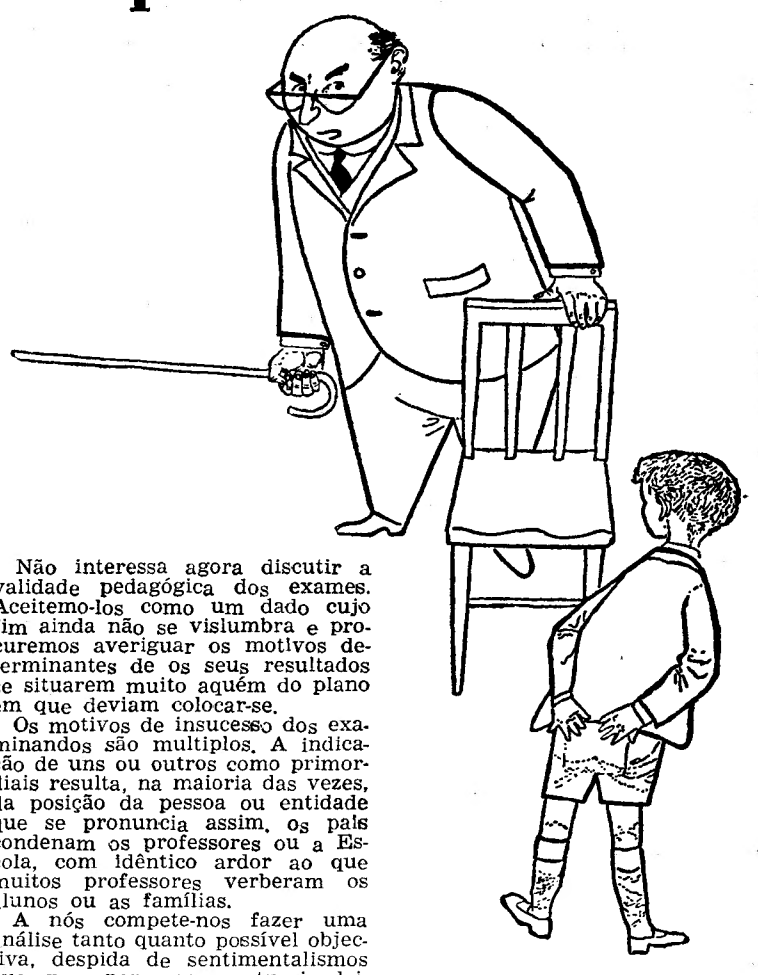
na Escola Pedro de Santarém

Os resultados das provas escritas (Escola Técnica Pedro de Santarém) de exame de admissão (1.ª chamada) serão conhecidos amanhã, ás 17 horas, começando as provas orais no dia 25, ás 9 horas. Os resultados obtidos nas provas escritas da 2.ª chamada serão conhecidos no dia 25, ás 17 horas.

Aeroporto da Portela

Em missão de serviço relacionada com o apetrechamento do aeroporto de Lisboa, no que respeita a material de incêndio, o seu subdirector, sr. Mário Falcão, seguiu hoje na carreira da TAP, para a Alemanha Ocidental.

Autópsia dos exames — 1



O exame como muita gente o imagina...

Não interessa agora discutir a validade pedagógica dos exames. Aceitemo-los como um dado cujo fim ainda não se vislumbra e procuremos averiguar os motivos determinantes de os seus resultados se situarem muito aquém do plano em que deviam colocar-se.

Os motivos de insucesso dos examinandos são multiplos. A indicação de uns ou outros como primordiais resulta, na maioria das vezes, da posição da pessoa ou entidade que se pronuncia assim, os pais condenam os professores ou a Escola, com idêntico ardor ao que muitos professores verberam os alunos ou as famílias.

A nós compete-nos fazer uma análise tanto quanto possível objectiva, despida de sentimentalismos que, nem por serem naturais deixem de ser deformadores da realidade.

Comecemos por indicar alguns motivos que apesar de não imediatos e despercebidos, serão menos significativos.

1 — É elementar a afirmação de que a Escola não é o unico elemento de instrução. Embora primordial, não é exclusivo. O meio social, em todos os aspectos, não se pode deixar de ter em conta. Tanto pelo ideal educativo proposto, ideal esse que impressionará toda a acção escolar, como por outros processos, a sociedade é sempre elemento complementar ou antagónico da Escola. Verifica-se, entre nós, muitas vezes, um alheamento da actividade cultural, que ultrapassa o campo da indiferença para exercer uma acção negativa.

Nem todos dão á instrução o papel relevante que tem de desempenhar no mundo de hoje, sem o qual não se podem atingir os desígnios de valorização pátria, que devem ser comuns a todos os portugueses.

A inexistência de uma consciência colectiva valorizadora da instrução, é óbice que explica muitas insuficiências. O mundo tecnicista de nossos dias não se compraz com soluções de recurso e «desenrascamentos» que nos são tão peculiares como prejudiciais. O preconceito de que o progresso científico pode ser um factor de perda da dignidade do homem seria risível, se não fosse dramático. É a ciência elemento imprescindível á criação de um mundo mais rico e, ao mesmo tempo, mais humano.

A Televisão, a Rádio, a Imprensa, as publicações juvenis, poderiam exercer uma acção muito mais válida, que nunca, como tantas vezes sucede, devia ser antieducativa. Um exemplo comezinho. Bem ou mal, os «professores» de Português que mais contribuem para a difusão da língua, são os locutores da Rádio e da Televisão, tantas e tantas vezes revelando a sua mais elementar ignorancia.

2 — A organização do ensino é insuficiente. As entidades responsáveis têm, felizmente, consciência dessas deficiências, primeiro passo para serem vencidas. Afirmando-se ou não elevadas ideias pedagógicas, na prática corrente não se procura fazer um ensino despertador da actividade intelectual dos alunos, levando-os do campo da indiferente passividade, ao do esforço criador. Há um excesso de memorização, de saber (?) gratuito, desprovido de valor formativo, incapaz de despertar o interesse dos alunos. Desde cedo as crianças vão associando á aprendizagem escolar intuitivamente, um carácter desagradável e enfadonho, que marca forte e negativamente a sua personalidade e a torna, na maioria dos casos arredia do estudo.

3 — Os programas sem se encontrarem, vão poucas vezes, em conformidade com o desenvolvimento psicológico de quem os deve aprender, com exigências excessivas e sem interesse, com uma vastidão que não se concilia com uma transmissão dentro dos preconceitos pedagógicos, algumas vezes contraditórios com os princípios expressos nos relatórios que os acompanham, são também copiosa fonte de insucesso.

4 — Os livros de ensino, unicos e não unicos, não isentos, apesar da oficial adopção, de erros de matéria são, na generalidade, despidos de atractivos. Insuficientes no aspecto pedagógico, desprovidos de valor estético, tornam-se o companheiro fastidioso a que o estudante é forçado a recorrer, e não o camarada insinuante que se procura com prazer. Confronte-se, como exemplo do que se afirma, a História do 2.º ciclo liceal, com as edições da Hachette de formato 16×24 cm, para o mesmo grau de ensino. Confronte-se, e conclua-se.

5 — Os edifícios escolares superlotados, carentes de material didáctico, com insuficientes dotações que, não poucas vezes, reduzem as aulas práticas que deviam ser ministradas em laboratorios, a aulas teóricas em que os aparelhos se limitam ao quadro preto e ao giz, e a actividade dos alunos a um frenético deslizar de lápis na sebenta, também não são isentos de responsabilidades no insucesso escolar.

As turmas excessivas obrigam a um ensino desprovido do convívio que permita aos professores conhecer os seus alunos e orientá-los conscientemente.

O professor não deve ter massas anónimas de alunos despersonalizados, amorfas, estranhas, mas sim, pessoas, cuja realização individual se integra no grupo de que faz parte.

6 — Finalmente, por hoje, lembraremos aqueles directores e reitores que servos de uma organização de tipo puramente administrativo, própria para se tratar de «coisas» e não de seres humanos, invertem os valores.

Colocam acima do elevado conceito de *educandores*, uma burocracia absorvente. Em vez de procurarem viver como *educadores*, alimentando em si e ateando e avivando nos professores, seus colegas, o fogo sagrado, pretendem transformar a sua escola numa asfixiante e árida repartição. Esses homens são pedra não desprezível do vasto edifício dos insucessos escolares.

VIDA SOCIAL

ESCRITORA AMY VANDERLEILT

Chegou hoje a Lisboa, de avião, acompanhada de um filho, a escritora norte-americana Amy Vanderleilt, autora de diversos volumes sobre vida social do seu país. Visitará o Algarve, a Madeira e outros centros de turismo, portugueses, sobre os quais escreverá uma série de artigos.

PRÍNCIPE D. JOÃO CARLOS

Regressou a Espanha, depois de ter passado alguns dias em Portugal, o príncipe D. João Carlos, que viajou no avião da TAP, acompanhado da esposa, a princesa Sofia, da Grécia.

Caiu perto de Sintra
uma avioneta de turismo
Morreram dois homens e uma criança que buscava a cura da coqueluche

Há sete dias que uma forte tosse convulsa atormentava a pequenita Antónia da Conceição Nobre Marques de 7 anos, filha do sr. Cipriano Correia Marques e da sr.ª D. Catarina Marques Nobre.

No sábado, o casal em cuja moradia a pequena actualmente se encontrava como hóspede, em Almada, na Rua Julião de Campos, impressionado com o mal da criança, entendeu que só um voo seria a solução indicada para extinção de tão aflitiva tosse.

Nesse sentido, o dono da casa, sr. Julio de Sousa Graça Moura, entrou em contacto com um seu amigo, radiomontador e possuidor do «brevet» de piloto civil, de nome José Luís da Silva, residente no Estoril e falou-lhe no caso.

As três vítimas do acidente: em cima, á esquerda, o piloto do avião e, á direita, o passageiro que levava consigo a pequena doente, que se vê ao lado. Todos três encontraram a morte no acidente

Ficou combinado, que, ontem de manhã, a pequenita «levantaria voo» para bem da sua saude...

A voz dos pais não foi ouvida

Os pais da menina, sabedores do intento, ainda tentaram opôr-se, mas o sr. Julio Moura, com o apoio da esposa sr.ª D. Maria Lopes Vasconcelos Barros Graça, conseguiu convencer os progenitores da pequena Antónia — e, manhã cedo, a mimosa doente («Andava nos olhos de toda a gente...» — segundo nos disse uma vizinha), embarcara numa avioneta estacionada no aeródromo da Granja do Marquês, em Sintra.

O sr. Julio Moura, que também participaria no voo, estava radiante e animava a criança. «Vais ficar curada!». Nessa convicção, saiu de casa, onde não mais voltaria.

Uma noiva que salvou a vida

O piloto, sr. José Luís da Silva, antes de comparecer na Granja do Marquês, foi convidar a noiva, residente em Santa Apolónia, para o voo que projectava efectuar.

A jovem, porém, disse-lhe:

— Hoje não vou. Já voei no domingo passado...

José Luís, conformando-se, respondeu:

— Então, até logo...

,Este, também não voltaria com vida...

Dois minutos no espaço

O pequeno aparelho levantou voo cerca das 13 horas. O motor, no entanto, acusou, ainda na pista, uma avaria qualquer que o reteve ali por alguns minutos.

José Luís forçou o avião. Este ergueu-se no espaço, e, em linha recta, percorreu umas dezenas de metros.

Mas foram só dois minutos. De subito, sobre a localidade denominada Vila Verde, o aparelho perdeu altura e veio esmagar-se no solo.

As chamas irromperam imediatamente — e o motor não tardou a explodir.

Quando as pessoas que acorreram levantaram os destroços, os três corpos (que hoje devem ser autopsiados) encontravam-se calcinados. A pequena Antónia Marques abraçava aquele que, por lhe querer bem, assim a entregara á morte...

Dois homens e uma criança unidos para sempre.

O «Leão»
já foi liberto do Canil

Encontra-se já entregue aos carinhos da sua dona, sr.ª América Garrett, o cachorro «Leão», há dias levado para o canil por falta de licença, após uma «cena dramática» no pátio em que tem a sua casota de madeira, ali na Travessa da Pereira, á Graça: nada menos do que uma dentada no braço de uma rapariga que intentava furtar ao seu apetite meia-duzia de espinhas de carapau...

Devido não somente á compreensão da União Zoófila, como também á generosidade dos nossos leitores, o animal escapou á lei fatal do Canil.

Inserimos, a seguir, os nomes das pessoas que, comovidas com a sorte do cãozito, nos enviaram donativos destinados ao custo da licença: D. Conceição Stamiller de Saldanha, 30$00; anónimo, 10$00; F. Mariano, 20$00; «uma amiga de animais», 20$00; uma senhora anónima, 150$00.

Ainda ontem nos procuraram alguns leitores do «Diário de Lisboa» na intenção de contribuir para o mesmo fim, o que não chegaram a fazer ao saberem que o animal já estava liberto.

FOI PUBLICADO EM FRANÇA
o livro do dr. Franco Nogueira «As Nações Unidas e Portugal»

PARIS, 22 — A editora Fayard acaba de publicar em francês o livro do dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal «Les Nations Unies et le Portugal». — (A. N. I.).

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Serge Golovine, acompanhado da professora, madame Sosso Dukos Schan, da bailarina Ana Mascolo e de um director do Centro Português de Bailado assiste á aula

Serge Golovine
estrela do bailado francês assistiu a uma aula no Grupo Experimental de Ballet

A fim de repousar alguns dias, está em Lisboa uma grande estrela internacional do bailado. Trata-se de Serge Golovine, que a capital conhece muito bem dos espectáculos que tanto êxito alcançaram no Tivoli ou em S. Carlos.

Serge Golovine está entre nós no regresso de uma «tournée» a Angola e Moçambique onde deu cinco espectáculos com a sua companhia formada pouco depois da dissolução do grupo do marquês de Cuevas por estrelas francesas de renome. Já o ano passado a companhia de Serge Golovine se tinha deslocado áquelas duas províncias portuguesas onde deu várias audições a convite do Círculo de Cultura Musical.

O êxito artístico e monetário nessa altura por eles conquistado animou-os a voltarem este ano.

A boa sorte de novo os bafejou, pois o publico ultramarino recebeu apoteóticamente os seus espectáculos.

De volta a Paris, Serge Golovine resolveu ficar alguns dias entre nós, tendo aproveitado a manhã de hoje para assistir a uma aula do Grupo Experimental de Ballet. Acompanhado pela bailarina e professora Anna Mascolo foi recebido nas instalações do Centro Português de Bailado por um director, pelo «maitre» Norman Dixon e por madame Soiso Dukar Schau, professora da escola.

Durante duas horas Serge Golovine permaneceu ali, assistindo a uma aula de rotina.

No final cumprimentou o «maitre» inglês e os bailarinos portugueses, mostrando o seu agrado por tudo quanto vira.

QUATRO MILITARES mortos na Guiné

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas, que funciona no Secretariado-Geral da Defesa Nacional, comunica que morreram na provincia da Guiné os seguintes militares: Em combate, o tenente de infantaria Carlos Eduardo Afonso de Azevedo e o soldado n.º 1127/62 João Rato Cavaleiro; em consequência de ferimentos recebidos em combate, o soldado n.º 792/62 Alfelino Pereira Rodrigues; e, num acidente de viação, o furriel miliciano de infantaria Raul da Conceição Severino.

BRONZEADA EM 24 HORAS
e sem queimaduras do Sol, constatam os médicos

NOVO!

O Creme Especial de Spray-Tan

Fórmula ultra-filtrante e re-hidratante, especial para o bronzeamento intensivo nas condições extremas de exposição ao Sol (banhos solares repetidos para as peles sensíveis ao Sol dos tipos louros e ruivos e banhos de Sol de dupla duração para as peles normais).

Experiência sob verificação médica:

Os quadrados de pele tratados com o Creme Especial apresentam:

• Um bronzeado intenso, menos de 24 horas após a primeira exposição ao Sol.

• Nenhuma queimadura, mesmo após várias exposições de mais de uma hora cada uma.

Uma nova e espantosa frescura de pele

O anti-solar mais moderno, mais eficaz: bronzeia e protege do Sol como nenhum outro creme

UMA nova riqueza de bronzeamento extraordinário até agora impossível de obter sem queimaduras, e uma nova frescura de pele imediata, durável e juvenil: eis o que lhe dará, este Verão, o Creme Especial de Spray-Tan com filtro azul, o novo creme ultra-filtrante de factor "4" de protecção — o mais elevado que até agora se conseguiu.

Porque protege como nenhum outro creme, em caso de grande intensidade solar, banhos de Sol prolongados na praia, ou forte reverberação na água, o Creme Especial de Spray-Tan é actualmente o preferido por todos os amadores de banhos de Sol — e por todas as pessoas cuja pele é sensível à luz.

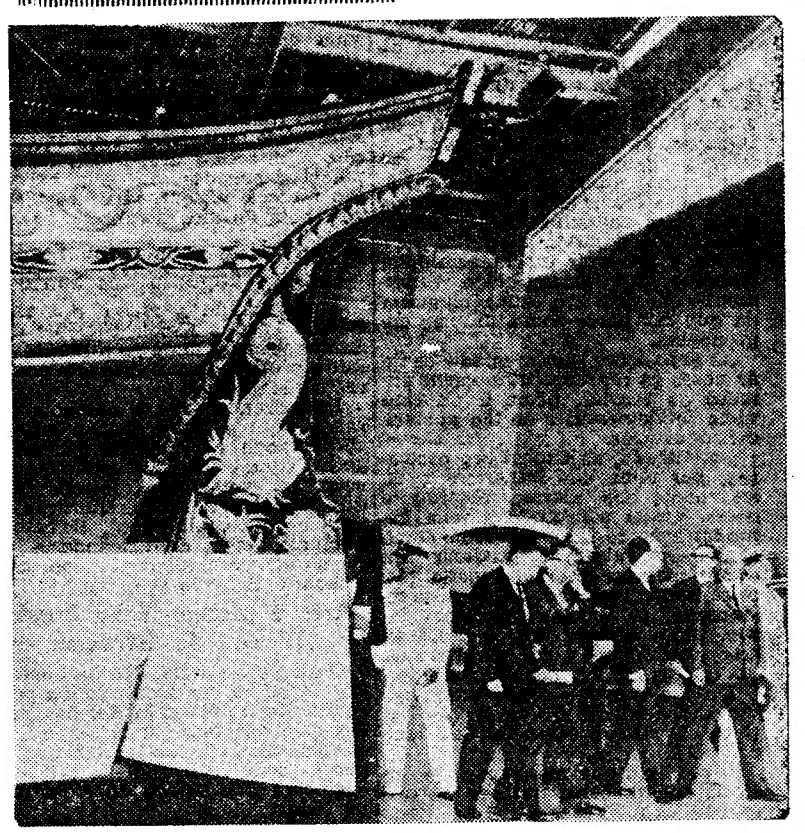
E porque é espantosamente refrescante, e ao mesmo tempo nutritivo, o Creme Especial de Spray-Tan re-hidrata mesmo as peles já desidratadas pelo Sol. Protegida como nunca esteve, a pele embeleza-se ao Sol e bronzeia-se como nunca chegou a bronzear-se! Este Verão utilize o creme solar mais eficaz, o mais moderno! Peça hoje mesmo ao seu fornecedor um tubo de Creme Especial "F 29,31" de Spray-Tan. Distribuidores: F. Lima & C.ª Sucr. Lisboa-Porto.

Sete membros
estiveram hoje no
(cujo primeiro cente
e inauguraram

Passam este mês dois primeiros centenários relacionados com a Armada: o da fundação do Museu da Marinha e o da Escola de Artilharia Naval, instituições criadas, respectivamente, em 22 e em 29 de Julho de 1863, no reinado de D. Luís I — o unico monarca português que comandou navios de guerra.

Para assinalar o primeiro daqueles acontecimentos, foram esta manhã, inauguradas nas instalações do museu, anexas ao mosteiro dos Jerónimos, duas curiosas exposições: uma de Cartografia e outra de Comunicações, cerimónias que decorreram com a presença dos ministros da Marinha, do Ultramar e das Corporações; e dos subsecretários de Estado da Administração Ultramarina, do Fomento Ultramarino, das Obras Publicas e do Tesouro.

Aqueles membros do Governo foram recebidos pelo sr. comandante António Gomes Namorado, subdirector do museu, no impedimento do respectivo director, comandante Jaime do Inso, que se encontra retido em casa, por motivo de doença. Presentes, também, os almirantes chefe do Estado-Maior da Armada, director-geral da Marinha, comandante naval do Continente, director do Instituto Superior Naval de Guerra, e superintendente dos Serviços da Armada; os 1.º e 2.º comandantes da Defesa Marítima do Porto de Lisboa, directores dos Serviços de Máquinas e da Escola Naval; directores da Biblioteca da Marinha e do Serviço de Pessoal; chefe dos Serviços de Saude, directores do Instituto Hidrográfico e do Instituto de Socorros a Náufragos, administrador do Alfeite, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, almirante-secretário adjunto da Defesa Nacional, governador civil de Lisboa, presidente da Liga dos Combatentes, presidente do conselho de administração da Soponata, administradores de diversas empresas de navegação, adidos navais da Espanha



Os membros do Governo junto de um dos mais belos cenários do Museu: as galeotas reais

CONGRESSO de Educação-Física Luso-Brasileiro

O Chefe do Estado recebeu esta tarde, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os membros da representação portuguesa ao Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, os quais lhe apresentaram cumprimentos de despedida, por motivo da sua partida para o Brasil, onde o congresso se reunirá, de 9 a 14 de Agosto.

Esteve também presente na audiência, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que chefia a delegação conjunta aos II Jogos Desportivos Luso-Brasileiros e ao referido congresso.

CAPI

Empresta-se qualquer 10 contos sobre propriedades e Província, ao juro d

A CONFI

Rossio, 3-2.º

s do Governo
Museu da Marinha
nário se comemora)
a duas exposições

e adjunto dos Estados Unidos, representante da Associação Naval de Lisboa e outras individualidades.

A visita principiou pela sala das galeotas reais, onde se guardam algumas dessas ricas e antiquíssimas embarcações, após o que se passou á sala das Comunicações, autêntica e significativa resenha histórica dos equipamentos usados pela Marinha, desde a infancia da ciência até aos actuais aparelhos. Uma interessante colecção de fotografias das estações radionavais da Metrópole e do Ultramar, completa o certame, que foi demoradamente observado.

Deve-se a organização daquela iniciativa aos comandantes Cardoso Dias, Eugénio Aguiar, Alexandre Simões, Pereira de Miranda, Carlos Ivens Ferraz de Mesquita, que conseguiram uma montagem e disposição perfeitas.

No segundo piso, foi depois inaugurada a exposição de Cartografia Náutica, que reune cerca de noventa cartas (originais e réplicas) sendo a mais antiga, uma réplica que data de 1471. A mais recente foi impressa em 1940, no nosso País. A visita deste imponente certame, que ficará incluído no património do Museu de Marinha, dá bem a ideia do contributo dos navegadores portugueses, através do Mundo, em prol da civilização Ocidental.

Uma oferta valiosa

Durante a visita ao sector da Cartografia, o sr. comodoro Alfredo Mota, presidente do Grupo dos Amigos do Museu, fez oferta áquele departamento, por intermédio do titular da pasta da Marinha, e em nome daquele nucleo, de um livro muito raro (ali exposto em preciosa estante) que descreve a região africana do Congo, e inclui numerosos elementos cartográficos. Foi impresso no princípio do século XVI e está avaliado em vinte contos.

A propósito, o sr. comodoro Alfredo Mota disse ao ministro Fernando de Quintanilha que áquela oferta outra se seguirá, dentro em breve: um barco rabelo (modelo de um tipo de embarcação em perigo de desaparecimento), que se encontra em construção para o efeito. O sr. almirante Quintanilha agradeceu a valiosa colaboração do referido agrupamento e fez votos para que outras dádivas se verifiquem, de colecções particulares, para enriquecimento do património do Museu.

A vasta sala, dominada por um quadro a óleo do 2.º visconde de Santarém, um dos principais impulsionadores dos estudos cartográficos em Portugal (1791-1856), foi atentamente percorrida pelos visitantes, que muito apreciaram todas as cartas ali expostas, bem como um globo terrestre (reprodução) que data de 1492.

As cerimónias terminaram eram quase 13 horas, tendo as principais individualidades manifestado ao ministro da Marinha, o seu muito agrado pelas duas exposições e pelo excelente arranjo de todo o Museu — um dos testemunhos da grandiosa gesta de Portugal dos mares.

A MEDALHA
do Banco Português do Atlântico

Recebemos, oferecida pela administração do Banco Português do Atlântico, uma artística medalha, cunhada para comemorar a actividade daquele banco, cuja influência na vida económica do País tem sido muito importante.

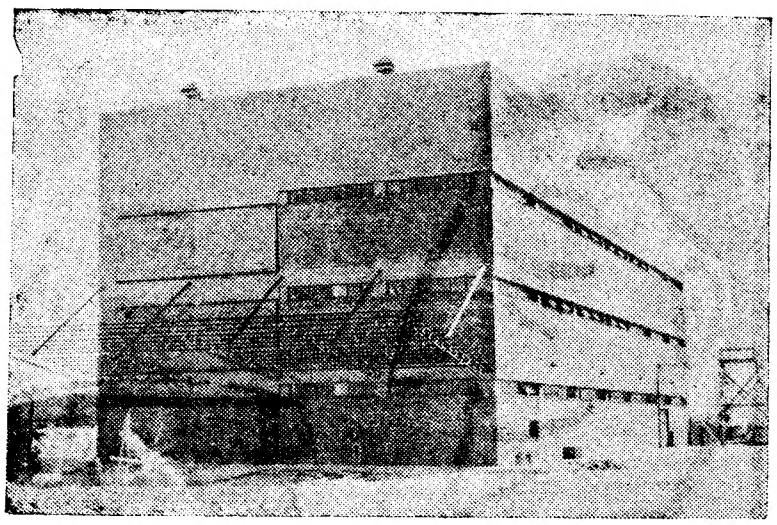
Os nossos agradecimentos pela amável oferta.

TAL

importância a partir de
des em Lisboa, Arredo-
a Lei

DENTE

Telefs. 369384/5/6



O novo edifício da alfândega, já concluido, do aeroporto de Lisboa e que deverá entrar em serviço, brevemente

170 MIL CONTOS
gastos nos últimos anos para adaptação do Aeroporto à aviação de propulsão por jacto

- **Grandes modificações na aerogare**
- **Mudança da zona alfandegária**
- **«Boutiques» na sala de passageiros em trânsito**

A importância e grandeza de um aeroporto internacional não podem aferir-se apenas pelo numero e extensão das suas pistas, nem ainda pela sua localização. Exigem-se-lhe condições de tráfego e de comodidade coerentes com o ritmo da vida moderna, assim como requisitos de segurança e atracção, que se tornem agradáveis aos que dele se utilizam.

Por isso, a par das obras executadas e em curso no campo da Portela, propriamente dito, pensou-se igualmente no edifício da aerogare, de forma a remediar males e a acabar com anomalias ou anacronismos inaceitáveis. Muitos daqueles ou destes eram, aliás, mais uma consequência de falta de imaginação ou excesso de rotina do que propriamente exiguidade de verbas para melhoramentos. Assim, a aerogare do aeroporto de Lisboa, dentro do seu condicionamento de espaço e recursos orçamentais disponíveis, está a sofrer obras de remodelação geral. Foi já construído um corpo novo do edifício, destinado aos escritórios das companhias de navegação aérea, que passam, agora, a dispor de instalações cómodas e amplas. Fica por cima dos escritórios que já existiam, no «hall» de entrada. Quase todos se encontram em pleno funcionamento no novo bloco, com magníficas dependências.

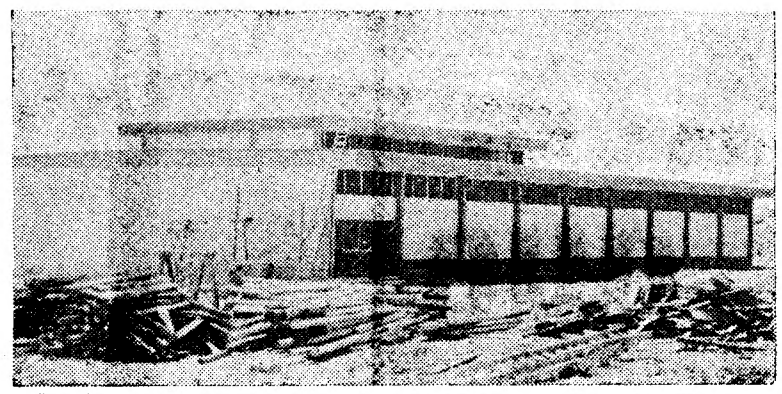
Um outro problema com que se deparava na aerogare é do transporte de bagagens e circulação de passageiros. A disciplina do encaminhamento dos passageiros e das bagagens, dentro da aerogare, está a ser executada nesta altura. Quanto aos primeiros, vai pôr-se em funcionamento um sistema completo de letreiros e de sugestivas chamadas visuais e sonoras. Para isto, está em curso a instalação de uma rede de moderno equipamento sonoro de chamadas, comandado por uma central de som, também em acabamento. A chamada sonora, assim como a visual na sala de espera, indicará não só o numero da porta de saida, como também o nome da companhia que opera, o numero do voo e o seu destino.

Quanto ao encaminhamento das bagagens, vai fazer-se por meio de um tapete rolante, já instalado e montado por forma a acabar com os carros bagageiros e a não se verificarem os aborrecidos cruzamentos entre bagagens e pessoas.

Uma outra realização em acabamento é a sala dos passageiros em trânsito, de que falta unicamente colocar os balcões para a Polícia, sendo vasta e modernizada com materiais atraentes portugueses (mármores verdes de Viana, tectos de carvalho, etc.). Dispõe de um bar para refeições ligeiras e de um conjunto de lojas que ficarão isentas de direitos.

Espera-se que estas «boutiques» tornem o nosso aeroporto mais atractivo para os estrangeiros. Por se tratar do ultimo ponto da Europa a caminho das Américas, é legítimo esperar que traga benefícios e receitas compensadoras. Neste particular, é interessante dizer-se que o aeroporto de Orly fez de receita líquida 30 milhões do Novos Francos, em 1962, nas lojas que vendem produtos isentos de direitos nomeadamente álcool, perfumes e «recordações».

Além de poder proporcionar maior comodidade aos passageiros em trânsito, esta sala (de que faltam apenas os derradeiros retoques) dá-lhes possibilidades de esperarem os voos com mais comodidade e poderem adquirir produtos portugueses ricos, como sejam, por exemplo, filigranas, bordados, álcoois, etc.



Depois de construido o edifício, vai começar a instalação de uma central electrogénea, capaz de fornecer a energia eléctrica necessária ao aeroporto de Lisboa e para ser usada em casos de emergência

Mudança da zona aduaneira e criação do centro de informações

A remodelação da aerogare abrange o actual restaurante e bar, havendo a intenção de destinar o actual aos passageiros em trânsito e ampliar o bar, agora existente, transformando-o num restaurante tipo «snack-bar», para as pessoas que vão ao aeroporto esperar passageiros.

Uma importante simplificação de serviços que se processará, dentro de pouco tempo, na aerogare, constitui a deslocação na zona aduaneira de carga para o terminal, quer dizer, um edifício novo, já erguido, onde terão lugar as operações de despacho da carga em Lisboa. Sendo o terminal de carga uma zona franca, tal facto constituirá um

(Continua na 11.ª página)

CASAMENTO

Lanches a 50$, 55$, 60$ por pessoa incluindo todos os vinhos, e salão próprio sem aumento de preço

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — T 725600

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

PINGUIM

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA
A PREÇOS ACESSÍVEIS

★

R. da Assunção, 53-2.

GRANDES PRODUTORES DE CINEMA «ESTRELAS» E «ASTROS» DE FAMA «DESCOBREM» A ESPANHA

Terminou a rodagem do filme «A queda do Império Romano» com Sophia Loren em protagonista

MADRID, 22 — O filme de grande espectáculo «A queda do Império romano», com Sophia Loren, Stephan Boyd, Alec Guiness e James Mason, realizado por Anthony Mann e produzido por Samuel Bronston, acaba de ser concluído nesta capital, depois de 253 dias de rodagem.

Este filme confirma o atractivo que a Espanha exerce sobre os realizadores que acorrem aqui em numero crescente: a paisagem é, em parte, a causa dessa atracção, mas a causa principal reside no facto de, na Espanha, as despesas de filmagem serem duas vezes mais baratas do que na França, na Inglaterra, na Itália ou nos Estados Unidos.

Neste momento estão a ser rodados em Espanha diversos filmes estrangeiros. Vedetas francesas como Michele Morgan e Alain Delon encontram-se aqui a filmar. O célebe filme «Cleópatra», de que é protagonista Elizabeth Taylor, foi acrescido de algumas cenas suplementares, nas ultimas semanas, rodadas no Sul desse país.

«A queda do Império romano» custou 16 milhões de dólares e o filme foi quase inteiramente rodado em Espanha. Apenas alguns interiores foram filmados nos estudios de Roma. O «Forum romano» foi reconstituído tal como era no século II — custou 2 milhões de dólares — na planície castelhana de Las Matas, a uns quinze quilómetros desta cidade, num terreno de cem hectares. As frontarias dos célebres templos de Jupiter, de Castor, de Polux e de Vesta e a fachada do Senado foram reconstituídas para servir de fundo às evoluções de milhares de figurantes. Foi reconstituído, também, um acampamento romano nas montanhas do Guadarrama para filmar as cenas de combate entre legionários romanos e os bárbaros.

A mesma firma produtora vai iniciar em breve — também em Espanha — a produção de «O Circo», interpretado por John Wayne e Claudia Cardinale, com realização de Frank Capra. — (F. P.).

TOLERÂNCIA E INTOLERÂNCIA NAS PRAIAS

Durante o dia de ontem, a Polícia Marítima exerceu a sua costumada fiscalização nas praias do Tejo, desde Belém até S. Julião da Barra, e multou, em 300$00, banhistas que se apresentavam com fatos de banho que os agentes consideraram pouco decentes, e em 100$00, outros que jogavam a bola, incomodando assim quem procura naqueles lugares, um refugio tranquilo e saudável.

Quanto ás praias oceanicas, para oeste de S. Julião e até Cascais, nas quais superintende a delegação marítima desta vila, os cabos-de-mar e os marinheiros executam ordens mais tolerantes, precisamente por se tratar de centros turísticos internacionais frequentados por uma larga percentagem de estrangeiros.

Não há uma diferença de tratamento para os frequentadores de umas ou de outras praias, mas apenas o critério aliás compreensível, de proporcionar aos estrangeiros um certo numero de facilidades (excepto o jogo da bola, evidentemente) que eles estão habituados a encontrar, até mesmo em praias onde os princípios da boa moral também não são desprezados.

Cantor de «twist» candidato ao lugar de Profumo na Câmara dos Comuns

STRATFORD-ON-AVON (Inglaterra), 22. — Um rapaz de 22 anos que canta o «Twist» e o «Rock» e usa o nome artístico de «Screaming Lord», anunciou que vai candidatar-se ao lugar que o antigo ministro da Guerra, John Profumo, deixou vago no Parlamento.

«Screaming Lord» afirma estar convencido de que vai ganhar as eleições, devido á sua grande popularidade na região, onde é animador de bailes. — (A. N. I.).

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O sr. almirante Américo Thomaz recebe na próxima quinta-feira, ás 11 horas, em audiência solene, no Palácio de Belém, para entrega de credenciais, o novo embaixador da Venezuela em Lisboa, sr. general Esteban Rodriguez Landaeta.

● Ministro das Corporações

O sr. prof. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações, desloca-se no dia 9 de Setembro próximo á cidade da Figueira da Foz, a fim de presidir aos trabalhos das Jornadas Médicas de Coimbra.

TENHA-A EM SUA CASA

PEÇA-A NO SEU BAR

SABOREIE-A NO SEU PASSEIO

cerveja CUCA

OIÇA O FOLHETIM RADIOFÓNICO
"A VIDA NÃO ME PERTENCE"

R. C. P. MIRAMAR 16.45- 1.00
RÁDIO RENASCENÇA . . 15.45-20.00

ASSOCIADOS DE LISBOA 7.30
EMISSORES DO NORTE REUNIDOS . 10.00

NECROLOGIA

FALECIMENTO

Dr. Manuel de Paiva Nazaré

QUELIMANE, 22 — Faleceu após prolongado sofrimento, o dr. Manuel João de Paiva Nazaré, advogado e notário que viveu muitos anos nesta cidade, onde era muito estimado. Deixa viuva a sr.ª D. Stella Paiva Nazaré e quatro filhas. — (L.).

FUNERAIS

Virgílio Ramiro Leão

Virgílio Ramiro Leão

Para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, efectuou-se esta tarde o funeral do sr. Virgílio Ramiro Leão, que há mais de 50 anos estava ligado a um dos armazens mais importantes e tradicionais do Chiado, a firma Ramiro Leão & C.ª, fundada no passado século por seu pai.

O sr. Virgilio Ramiro Leão nascera há 77 anos, em Lisboa, tendo entrado para a casa Ramiro Leão aos 16 anos, onde foi o melhor colaborador e continuador da obra do pai. Casado há 49 anos com a sr.ª D. Helena Ramiro Leão Antunes dos Santos, o extinto dedicou-se quase exclusivamente á sua actividade comercial e á família, fazendo uma vida muito retirada. Porém, a sua bondade e cordura de trato granjearam-lhe muitas simpatias e amizades.

Amante da musica e frequentador dos espectáculos de ópera, o sr. Virgilio Ramiro Leão era um espírito profundamente religioso e esmoler.

Era irmão da sr.ª D. Ester Leão Lallemant, sócio e cunhado do sr. Humberto Lallemant e tio do sr. Ramiro Leão Lallemant.

António Joaquim Ferreira da Cunha

Da igreja da Pena saiu esta tarde, com grande acompanhamento, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. António Joaquim Ferreira da Cunha, que foi desportista, praticante e dirigente, muito conhecido.

Começou a sua carreira como futebolista no Lisboa Futebol Clube, no encontro da inauguração do seu campo de jogos, no Campo Grande. Na primeira Grande Guerra, foi incorporado no C. E. P., para França e fez parte da equipa representativa do Exército Português num encontro de futebol com um grupo francês, em Boulogne-sur-Mer, e frequentou, em Asniers, treinos de remo, no Rouwing Club de France. No regresso, em 1919, recomeçou a sua carreira desportista, ingressando no Grupo Sport Cruz Quebrada, onde se manteve até 1934. Ingressou na arbitragem e por duas vezes dirigiu no Algarve as finais da Taça e do Campeonato do Algarve, em que foi vencedor, as duas vezes, o Sporting Clube Olhanense, e o jogo internacional entre o Sporting Clube de Portugal e o Rapid, de Viena de Áustria, no Campo Grande, em 1923. Foi um dos fundadores do Grupo Desportivo da Companhia União Fabril em Lisboa e dirigente do mesmo e do Grupo Sport Cruz Quebrada. Fez parte da Comissão de Ténis no Sport Lisboa e Benfica e do juri de exames para árbitros da Associação de Futebol de Lisboa, da qual era sócio individual e de mérito, desde 1938. Praticante de ciclismo e de remo, com carta de timoneiro, da Associação Naval de Lisboa, fez parte do grupo que foi á vala de Azambuja, onde se realizaram provas de remo, no fim das quais se deu o desastre em que morreram seis desportistas, e onde ele salvou dois dos seus companheiros e foi condecorado com a medalha de cobre, dos Socorros a Náufragos, em 1925.

Natural de Lisboa, o sr. António Joaquim Ferreira da Cunha contava 68 anos, exercia a profissão de guarda-livros e era casado com a sr.ª D. Sofia Margarida Ferreira da Cunha.

SUFRAGIOS

General Maçãs Fernandes

A família do sr. general João Encarnação Maçãs Fernandes, falecido há uma semana, mandou celebrar, hoje, missa de sufrágio, na igreja dos Jerónimos.

Ao piedoso acto assistiram, além de pessoas de família, muitos amigos e camaradas do extinto, entre os quais os srs. generais Humberto Pais, chefe da Casa Militar da Presidência da Republica, em representação do sr. almirante Américo Thomaz; Flávio dos Santos, em representação do ministro das Obras Publicas; Aníbal Vaz, Luis Domingues, Couceiro de Albuquerque, Cota de Morais, Ferreira Martins, Anselmo Vilardebó, Ferreira Passos e Afonso Botelho; almirante Marques Esparteiro, brigadeiros Esteves Pereira Nicolau de Bettencourt, Diniz Ayala e Baptista de Carvalho; coronel Mário Cunha, engenheiros Espregueira Mendes e Carlos Alves; drs. Teixeira de Sousa, Coelho Rocha e Raposo Botelho, etc.

D. Mariana Durão de Sá Ferreira

A família da sr.ª D. Mariana Durão de Sá Ferreira manda rezar, amanhã, ás 10 horas, na igreja de Fátima, missa do sétimo dia, sufragando a sua alma.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 (P. P. C. A. 4 linhas) 4 31 80 — 86 27 72 — 28 00 22

VIRGÍLIO RAMIRO LEÃO

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS

Helena Antunes dos Santos Leão, Esther Leão Lallemant, marido e filho, e mais família participam o seu falecimento e que o funeral se realizou hoje, às 16 e 30, da Igreja da Pena para jazigo de família no Cemitério dos Prazeres.

VIRGÍLIO RAMIRO LEÃO

FALECEU

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS

RAMIRO LEÃO & C.ª participam o falecimento do seu estimado sócio e que o funeral se realizou hoje, às 16 e 30, da Igreja da Pena para o Cemitério dos Prazeres.

Alberto Câmara de Vasconcelos

Missa do 30.º dia

Maria Luiza Patrício Camara de Vasconcelos e mais família participa que será rezada Missa pelo eterno descanso de seu querido e saudoso Marido, amanhã dia 23, na Capela das Picoas, ás 10 horas. Agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O PORTO pelo telefone

Fogos em matos

PORTO, 22. — Na época calmosa que atravessamos é frequente registarem-se fogos em matos. Os bombeiros não têm descanso e andam numa roda viva, para acudirem áqueles sinistros.

Assim, esta manhã, os bombeiros de Gaia tiveram de sair para o Monte da Virgem, onde lavrava incêndio no mato. Também os voluntários de Valongo foram reclamados para umas matas próximas do sanatório de Monte Alto. No lugar das Regadas, em Rio Tinto, o fogo irrompeu, igualmente, em terrenos de árvores silvestres, esforçando-se os bombeiros, á hora a que telefonamos, para que as chamas não se propaguem a pequenas casas térreas.

Teatro para o povo

A Camara Municipal do Porto, com a colaboração do Círculo de Cultura Teatral e seu Teatro Experimental, oferece hoje e amanhã, á noite, no Teatro Sá da Bandeira, á população da cidade, espectáculos gratuitos, com a representação das peças «Falar Verdade a Mentir» e «A Lua ou a Outra».

Também nas noites de 24 a 28 será representada a peça «O Morgado de Fafe Amoroso».

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «Robin dos bosques e os piratas» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30. «Martine e os detectives» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Soror Angélica» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A queda da Casa Usher» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A revolta dos monstros» e «Ultimos dias de Pompeia» (17 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Um modo de amar» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fascinação de amor» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Duelo na floresta» e «Romance em Capri» (12 anos).

Aeroporto de Lisboa

(Continuação da pagina central)

ponto de atracção para o nosso aeroporto.

Por outro lado, aliviada a aerogare desta ocupação actual, com os depósitos alfandegados, resulta um espaço util para a nova sala da alfândega destinada exclusivamente a passageiros e suas bagagens.

Entretanto, está a finalizar-se a instalação de um serviço de informação ao publico, absolutamente necessário, apesar da sua complexidade. Será praticado por pessoal com os conhecimentos de línguas. Este serviço trabalhará em conjugação com as companhias que utilizam o nosso aeroporto. No momento, a TAP está a proceder à construção, no «hall» principal da aerogare, de um vasto balcão unicamente destinado á informação daquela companhia e das que representa (um total de duas dezenas aproximadamente). Outras companhias, não representadas pela concessionária nacional, dispõem já de rede directa para atenderem os seus clientes.

Uma vedação com 14 quilómetros de extensão

É curioso referir que a área do aeroporto foi recentemente vedada com uma rede metálica de 2 metros e 20 de altura, em toda a extensão do seu perímetro, que é de cerca de 14 quilómetros. Esta vedação representa um grande benefício a favor da segurança dos aviões na aterragem e descolagem, pois acabou, de vez, com o hábito da passagem de pessoas e manadas de gado pelos terrenos anexos á zona das pistas. Evita também o espectáculo de rebanhos a apascentarem-se nos relvados do terreno do aeroporto, o que era frequente ver-se, ainda há meses.

No que respeita ás instalações para os sapadores bombeiros, depósito e equipamento automóvel, o problema está em fase de ultima solução. Foram adquiridas quatro viaturas (um tanque espumífero, duas com tanque de pó químico e uma dispondo de anidrido carbónico), além de duas outras viaturas de salvamento e emergência. Todo este material importou em alguns milhares de contos e corresponde a um potencial fixado pelas normas universalmente aceites para os aeroportos internacionais.

Foram, ainda, adquiridas vassouras mecânicas, que diáriamente varrerão as pistas e plataformas, evitando que pequenas pedras desagregadas sejam sugadas pelas turbinas dos novos aviões. Mantém-se o sistema de lavagem de lubrificantes e óleos que caem nas pistas.

Fazendo ainda parte dos projectos, que irão sendo realizados gradualmente conforme a sua urgência e recursos orçamentais, a aerogare de Lisboa virá a dispor de salas para entidades oficiais e individualidades de destaque internacional — as internacionais salas «V. I. P.» (Very important people) —, de instalações para a imprensa, ampliação do actual bar e das cozinhas do restaurante, etc.

Já se gastaram 170 mil contos

Em síntese: a aerogare beneficiada e ampliada, espera-se que possa, ainda na próxima década, aguentar satisfatóriamente a progressão de tráfego aéreo. O aeroporto tem, aliás, acompanhado esta evolução dos transportes aéreos. Assim, aos 17 000 movimentos de 1960 contrapõem-se 26 000 em 1962 e aos 335 000 passageiros (1960) 640 000 (1962).

De momento, dezasseis companhias regulares operam no aeroporto, com 143 voos semanais, dos quais 90 para a Europa, 10 para África, 23 para a América do Norte e 70 para as Américas Central e Latina. Ao mesmo tempo que se operam largas reformas internas no aeroporto, têm-se estabelecido contactos com os aeroportos europeus, no sentido de familiarizar o pessoal com as novas técnicas.

Numeros redondos, a adaptação do aeroporto á propulsão por jacto e as obras efectuadas nos ultimos dois anos importaram em 170 000 contos.

Algumas outras entidades, nomeadamente a TAP, têm feito investimentos importantes em construções de hangares, armazéns e oficinas de utilização privativa.

Ultimamente, a Sacor e a Sonap montaram as suas instalações de armazenagem de combustível, no talhão dos restantes fornecedores, localizado em zona completamente isolada por muros e vedações metálicas. O combustível segue deste parque por meio de tubagem até ás placas de estacionamento dos aparelhos. Este serviço automático salvaguarda qualquer perigo de acidente.

Por seu lado, a Câmara Municipal de Lisboa procedeu á iluminação dos parques de automóveis, utilizando candeeiros que não encandeiam os aviões e controlados da torre de comando por sistema eléctrico

Em face da falta de água e quebra de pressão, no aeroporto, a Companhia das Águas acaba de fazer o assentamento de uma conduta de grande secção, partindo da Rotunda da Encarnação.

Um outro aspecto que tem merecido a atenção da direcção do aeroporto é a limpeza de todas as instalações, feita por meio de máquinas e de uma equipa de pessoal que cuida, diáriamente, de 10 000 metros quadrados da área sujeita a essa limpeza. Por isso, a aerogare é hoje um local asseado.

E aqui está, em resumo, um conjunto de empreendimentos que têm vindo a ser realizados e outros em curso, destinados a modernizarem o aeroporto de Lisboa, actualizando-o as suas instalações e serviços. Resulta, ainda, tudo isto mais da boa vontade e espírito de iniciativa do que próprimente de recursos financeiros, como tivemos ensejo de verificar.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico no Trindade

Com o concerto de hoje á noite, inicia-se uma série de concertos sinfónicos no Trindade, que tem a colaboração da Emissora Nacional.

Neste primeiro concerto executam-se: abertura da ópera «Ruslão e Ludmila», de Glinka; o Concerto n.º 1, op. 23, em si bemol menor, de Tschaikowsky; e a célebre Sinfonia n.º 6 «Pastoral», de Beethoven.

Dirige a orquestra o consagrado maestro Frederico de Freitas e é solista do concerto de piano a notável pianista Nina Marques Pereira.

Serão feitos comentários ás várias peças do programa pelo dr João de Freitas Branco.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

NOVO HOTEL EM TOMAR

A cidade do Nabão terá dentro de um ano um hotel, a construir na Várzea Pequena, que disporá de 105 quartos e 10 «suites». A obra, que já foi aprovada pelo S. N. I., com utilidade turística prévia, pertence a um grupo de financeiros tomarenses, de que fazem parte, o comendador Augusto dos Santos, José Marques e Francisco de Brito.

Tomar encara o problema de chamar a si um melhor aproveitamento turístico da região, como seja o Castelo do Bode, com a possibilidade de regatas.

A um homem se deve este intenso labor, o presidente da Camara Municipal, e ainda aos capitalistas que investiram o seu dinheiro nesta construção e que provam a sua dedicação pela cidade.

REGRESSARAM AOS AÇÔRES

soldados que serviram em Angola

PONTA DELGADA, 22. (Do nosso correspondente). — Chegou hoje a primeira companhia que partiu desta cidade, há cerca de dois anos, para prestar serviço em Angola.

Os soldados, que foram festivamente recebidos, escutaram uma alocução de boas-vindas, proferida pelo governador militar, assistiram a missa campal e participaram num almoço de confraternização.

LIGA DE CEGOS

«João de Deus»

No prosseguimento do programa comemorativo do 12.º aniversário da Liga de Cegos «João de Deus», efectua-se hoje, pelas 18 horas, na sua sede, á Rua de Santa Marta, uma sessão solene para inauguração de uma exposição de trabalhos manuais executados por invisuais de ambos os sexos.

Amanhã, pelas 22 horas, o sr. professor Cruz Filipe profere uma conferência subordinada ao tema «João de Deus no ensino aos cegos».

PEQUENO MAGAZINE

EMBRAIAGEM ELECTROMAGNÉTICA

✱ **Entre os elementos de funcionamento eléctrico, a embraiagem electromagnética tem uma importancia especial. Presta-se da maneira mais simples ao telecomando, o que a torna particularmente interessante nos sistemas de automatização. Os técnicos de uma importante empresa austriaca conseguiram aperfeiçoar um novo sistema de embraiagem electromagnética de discos e sem anel colector, que é particularmente útil nas máquinas-ferramentas. O presente sistema funciona sem anel colector nem escovas, e oferece numerosas e importantes vantagens em relação aos modelos tradicionais.**

CIRURGIA CARDÍACA

✱ **Um grupo de médicos de Joanesburgo, que introduziu na África do Sul a técnica da cirurgia cardiaca, já substitui as válvulas do coração causadas por outras novas. Estas válvulas, aplicadas em órgãos danificados pela febre reumática, são feitas de plástico. O mesmo grupo clínico tem reparado, com êxito, as válvulas danificadas com membranas cortadas do pericárdio, musculo que cobre o coração. São estas algumas das técnicas que permitem aos médicos sul-africanos conservar-se a par dos maiores especialistas do Mundo. O grupo já efectuou nos ultimos dez anos cerca de 600 operações em vítimas de doenças congénitas do coração, 150 das quais utilizando um coração-pulmão artificial. Têm sido operadas com êxito, crianças pesando menos de quilo e meio e pessoas bastante idosas. Uma mulher de 60 anos sujeitou-se há pouco tempo a uma importante reparação no coração.**

MÁQUINAS DE LAVAR

✱ **Uma empresa alemã da construção metalomecanica vai expôr na Feira de Dornbirn uma interessante novidade para a industria, para as oficinas de reparação de viaturas, de postos distribuidores de carburantes e estações de serviço, casas de expedição e empresas construtoras. Trata-se de máquinas de lavar e limpar por meio de jactos de vapor; tais máquinas são móveis, podendo, portanto, ser utilizadas em qualquer parte na limpeza de camiões, viaturas, etc., de instalações industriais e até para lavar interiores e superficies pintadas. Com a presente máquina consegue-se retirar a gordura, óleos e limpar o pó, após uma operação garantida e económica. Como carburante pode utilizar-se a gasolina e o querosene.**

— Olha! O nosso menino já deixou de apanhar conchinhas...

O USO DO ESCALPELO

Cientistas jugoslavos descobriram, perto de Sremska Mitrovitza, onde era a antiga cidade romana de Syrmium, uma caixa de bronze com cinco instrumentos de cirurgia, entre os quais um escalpelo semelhante aos que se empregam actualmente.

Três dos outros objectos encontrados na caixa serviam para ligar os ferimentos e há igualmente um instrumento de dentista. Segundo os especialistas jugoslavos, os instrumentos pertenciam a um hospital de campanha de legiões romanas.

Escavações arqueológicas efectuadas já há muito tempo no sector de Sremska Mitrovitza dão informações cada vez mais interessantes sobre Syrmium, que aparece agora como um grande centro militar romano na Europa Central.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

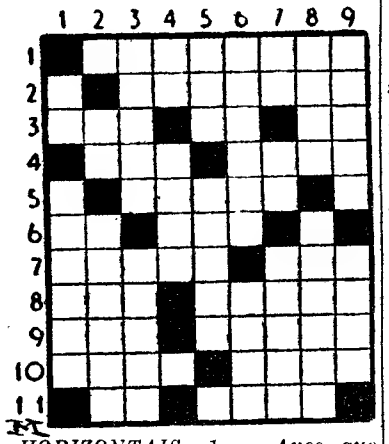
EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A l v o — R. José Falcão, 57
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva. Ld.ª — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
S a b e l — Av. Praia Vitória, 1-B
S o t e r — Rua 1.º Maio, 138
Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Radiolar, Ld.ª — Almada

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3095



HORIZONTAIS: 1 — Aves que têm a particularidade de não poisarem nas árvores. 2 — Provérbio. 3 — Conheço. Figura. Símbolo químico do rubídio. 4 — Dificuldade. Povo. 5 — Toquei tambor. 6 — Preposição e artigo. Inconveniente. 7 — Praia. Adicionei. 8 — Rasteiro. Patenteais. 9 — Fluido aeriforme. Menor. 10 — Cidade e porto da Arábia, á entrada do Mar Vermelho. Tenso. 11 — Pertences. Acontecimento.

VERTICAIS: 1 — Reis (abrev.). Antigo escudo de couro, de forma oval. 2 — Preposição. Ninfa das montanhas e bosques. 3 — Preparar com ópio. Pronome demonstrativo. 4 — Alto aí! — Resumo. 5 — Reza. Conversam. 6 — Pomar. Nome de letra grega. 7 — Prefixo de negação. Graceja. Antiga armadura completa de um guerreiro. 8 — Serra do distrito de Santarém. Rancoroso. 9 — Erudito. Essa coisa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3094

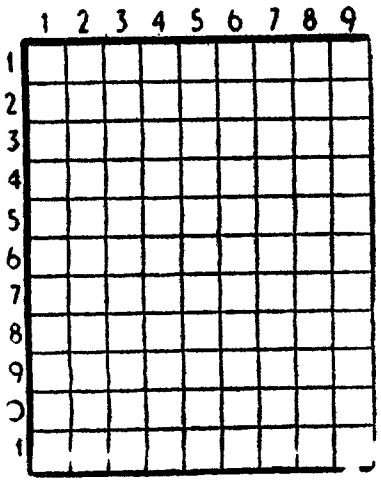
HORIZONTAIS: 1 — Belas. 2 — Oligarcas. 3 — Soberba. 4 — DÁ. Recear. 5 — Orna. SE. 6 — Aro. Pb. Ti. 7 — Dó. QUERES. 8 — Abluirá. 9 — Id. Lia. 10 — És. Toledo. 11 — Sós. Mas.

VERTICAIS: 1 — Bordoada. Eu. 2 — El. Arrobas. 3 — Lis. Nó. 4 — Agora. Quito. 5 — Sabe. Puidos. 6 — RECEBER. 7 — Acre. Ralem. 8 — Abaste. Ida. 9 — Usareis. Aos. (Provérbio: DÁ, SE QUERES RECEBER).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6040

HORIZONTAIS: 1 — Represa onde se coloca o linho a curar. Sincero. 2 — Viração. Vai para fora. Troça. 3 — Botequim. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 4 — Composição poética destinada ao canto (pl.). Caminhai. 5 — Rata. Vazia. 6 — Artigo definido. Grande. Batráquio. 7 — Mãe de Rómulo. Preposição. 8 — Mágoa. Cidade de Itália. 9 — Ramos delgados de árvore. Rio de França. 10 — Abreviatura de item. Caminho. Símbolo químico do érbio. 11 — Roi. Antigo instrumento musical.



VERTICAIS: 1 — Trabalham. Caminhar para cá. 2 — Sulcados. Era. 3 — Monarca. Grande quantidade. 4 — Artigo definido. Causava. 5 — Antes de Cristo. Agora. Nota musical. 6 — Sentimental. O mais. 7 — Nome de mulher. Nome dum astro. 8 — Habilidade Ruminar. 9 — Atilho. Ilha da Insulindia no arquipélago de Sunda.

Solução do problema n. 6039

HORIZONTAIS: 1 — Lapa. Arpa. 2 — Everest. 3 — Ovo. Ir. 4 — Val. Amassava. 6 — Siva. Rita. 7 — Roscadas. 8 — Ara. 9 — Um. Eta. 10 — Riscava. 11 — Alia. Egas.

VERTICAIS: 1 — Lê. Vãs. Aura. 2 — Pamir. Mil. 3 — Pé. Lavos. Si. 4 — Avô. Sãs. Eça. 5 — Evos. Cota. 6 — Aro. Ara. Ave. 7 — Ré. Ávida. Ag 8 — Psi. Atara. 9 — Atra. Asa. Os.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA» — 23 de Julho, às 12 horas
Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** (se necessário) e **PORTO AMÉLIA.**

«IMPÉRIO» — 27 de Agosto, ás 12 horas
Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega até 24 de Agosto.

«AMBOIM» — 31 de Agosto
Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega até 28 de Agosto.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 8 de Agosto, às 18 horas
Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Tels. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. HENRIQUE, 9. Tel. 23342

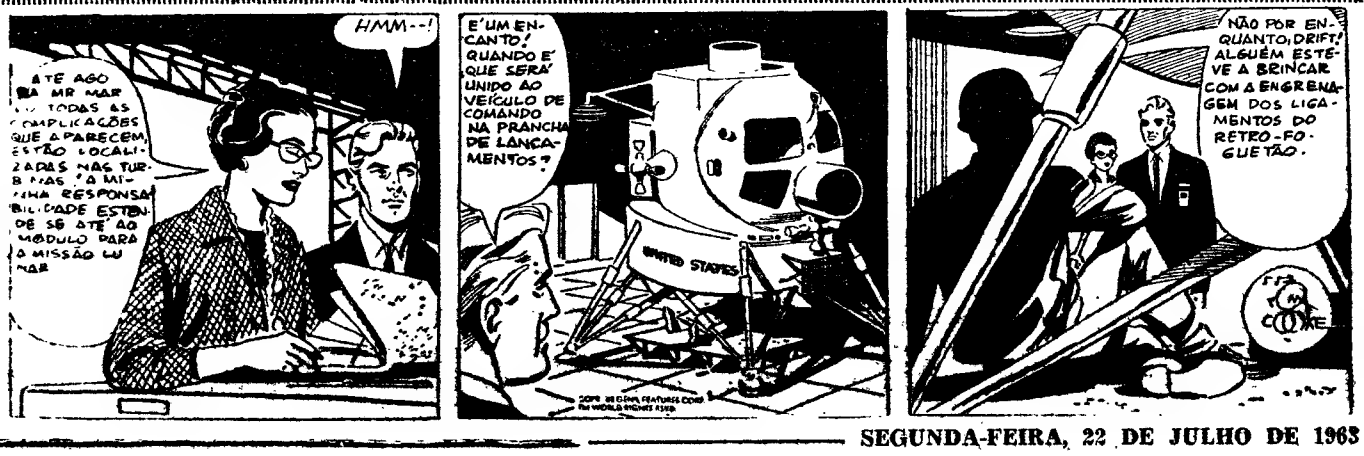
MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação cientifica do dr. J. M. LEVITT

552



O ROUBO DA MINA

por Raymond A. Lajoie

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

1

CAPÍTULO I

Matt Mcquaid, jovem de 20 anos, puxou uma cadeira para a mesa do «poker» no bar do Flying Spur Hotel, de Cougar City.

— Eh, Matt! — Chamou uma voz de criança — viste Steve em algum lado? Ele não apareceu na cabana durante todo o dia.

Partículas de pó manchavam os raios solares que entravam pela porta, enquanto Matt, surpreendido, pestanejava para o rapaz que lhe falara. Reconheceu Larry Luckin, o orfão que Steve Gifford protegera depois de ter encontrado a mina nas montanhas.

— Não, Larry. Não vi Steve—respondeu Matt—talvez esteja com Sandy... Ultimamente vai vê-la todas as noites.

— Ela não o viu. Ele também não está em parte nenhuma da cidade — disse o rapaz, deixando a porta bater.

Matt voltou-se para os jogadores e procurou acostumar os olhos á luz baça.

Havia um chamado Waco, que era vesgo Outro, Frank Palmer, homem magro, de rosto duro. Iron Stage, do Texas, moreno, era o quarto parceiro.

Apesar das advertências de sua irmã, Sandy, Matt acompanhava aquela gente duvidosa e jogava com eles. Agora, preparava-se para mais uma partida. Todavia, Iron Stage ergueu-se de repente, pretextando afazeres e partiu. Com a sua saída, faltava um parceiro. Matt resmungou. As suas mãos baralhavam mecanicamente as cartas. No fundo, estava mais interessado em saber de Steve Gifford do que das atitudes singulares de Stage. Levantou a vista e reparou num olhar entendido entre Palmer e Waco. Saberiam eles onde estava Steve? Não. Se o soubessem, diriam qualquer coisa. Apesar de tudo, Frank e Waco eram seus amigos.

Steve Gifford era o namorado de sua irmã Sandy e tinha financiado o General Store, armazém que ficava do outro lado da rua, onde ele, Matt trabalhava. Matt desejava que as relações entre Steve e sua irmã tivessem sucesso. Steve apesar de estimado em Cougar City tinha também quem não gostasse dele. A descoberta da mina das montanhas, que o tornara rico causara inveja a muita gente. Mas Matt pensava que isso era bom. Se Steve vendesse o que tinha e levasse Sandy com ele, dar-lhe-ia a si uma verdadeira felicidade. Deixaria de ser «o rapaz do armazém», e adquiriria a sua liberdad .

Mas onde estava Steve, agora?

3

— Iron parecia assustado — disse Matt entre dentes.

— Que diabo se passará com ele?— queixou-se Waco.

— Que vamos fazer? Deixar o jogo?—Quis Matt saber.

— Não — respondeu Palmer — vamos convidar Mr. Cowpunch para o lugar de Iron — e Palmer apontava para um homem que acabava de entrar.

Matt olhou para o estranho. Talvez tivesse sido ele quem afastara Iron Stage. Calças velhas botas, armas e um lenço de fantasia á volta do pescoço. Matt encontrava algo de especial naquele lenço. Estava limpo, o que não era muito vulgar em vaqueiros.

— Vamos convidá-lo? — Continuou Frank Palmer. — Parece que foi este tipo quem fez o Iron patrir.

Intrigado, Matt desejava saber o que significava tudo aquilo.

— Eh, tu! — disse Frank — garanto-te que gostava de fazer um desenho das tuas botas.

O estranho olhou para a mesa dele. Calmamente, perguntou:

— Estás a chamar-me?

As coisas aqueciam, pensava Matt. Lendas de terras de sol onde os homens, possantes e duros como os seus vigorosos cavalos, se materializavam naquele homem.

— Se está á procura de alguém com dinheiro para perder, aqui há poucos, disse Waco.

— Boa coisa para vocês, respondeu o visitante irónico.—De qualquer forma não tenho muito tempo.

— Assustado? — Perguntou Palmer.

O forasteiro hesitou. Era um homem com maneiras tradicionais de «cow-boy» com excepção daquele lenço de pescoço. O rosto denotava talvez uns trinta e cinco anos. Contudo, os olhos cinzentos, davam mais idade ao rosto jovem.

À proposta de Palmer, o estranho olhou-o firmemente.

4

— Está bem. Vamos lá a ver quem fala mais alto...

Cuidadosamente sentou-se e olhou os outros jogadores.

— Chegam-me um par de fichas. Matt distribuiu. Sentiu-se transtornado quando viu o seu jogo. Bem o avisara Sandy, mas agora era tarde. Endireitou os ombros robustos, resolutamente. Waco ficou-se e Palmer pediu uma carta.

— Realmente difícil — disse Waco, pedindo um abono ao lançador.

O jogo correu. O estranho ia amontoando dinheiro.

— É sorte de mais — murmurou Matt.

— Acha? Vocês é que me chamaram. Ali o seu amigo até me perguntou se eu estava assustado, — respondeu o forasteiro, sorrindo. — Nao gosto que me julguem medroso.

Matt estava afogueado. A medida que o jogo corria mal, procurava recuperar, apostando sempre mais. E aquela mão não lhe corria melhor do que as outras. Palmer e Waco já tinham passado Matt e o forasteiro ficaram sós, em jogo. Ao nervosismo de Matt opunha-se uma calma descontracção do estranho como de quem está absolutamente certo da vitória.

Quando Matt pediu que voltasse, o vaqueiro sorriu.

Tinha uma sequência e o jogo de Matt era mais fraco.

— Trapaceiro! gritou Matt. rubro de raiva.

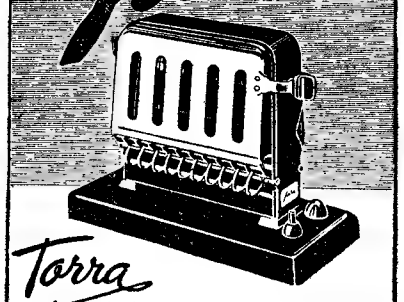
Rápido como um raio, o punho do outro atingiu-o no queixo, derrubando-o Quando se pôs de pé foi para cair de novo. Todavia, ao voltar-se para se erguer, reparou que sobre a mesa o desconhecido tinha posto uma bolsa — a bolsa de Steve Gifford.

— Olhem, olhem — gritou — a bolsa de Steve. Onde a arranjou ele?

(Continua)

O PÃO TORRADO É MAIS DIGESTIVO

A torradeira jura



Torra rápida e regularmente duas fatias de pão ao mesmo tempo, fornecendo, graças à distribuição especial de calor, UMA TORRADA DELICIOSA

jura A TORRADEIRA ELÉCTRICA COM LUZ AVISADORA

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Distribuidores:

Sociedade de Representações M. Simões Jr, Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545-LISBOA

Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

SEJA PRUDENTE!

NÃO DEIXE ROUBAR O SEU AUTOMÓVEL!

Instale o aparelho de «Ignição de Segurança»

«DEWEKO»

contra o roubo de Automóveis E DORMIRA TRANQUILO

Distribuidores exclusivos:

AUTO PORTUGUESA

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A

Telefs. 47496 42527

EMPREITEIROS

MATERIAL DE RASTO

CATERPILLAR, ALLIS-CHALMERS INTERNACIONAL, FIAT, ETC.

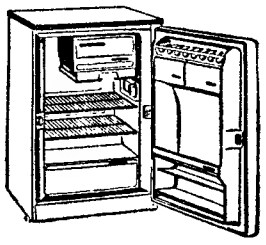
SIPEMA

Rua de Arroios, 87-A

Telefs. 734630 - 46894 — LISBOA

O FRIGORÍFICO DE LUXO A PREÇOS POPULARES

Sensacional linha de 1963

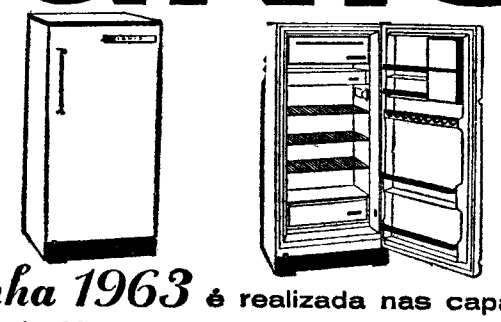


125 L.

3.350$00

* Interior em esmalte de porcelana.
* Descongelação automática.
* Total aproveitamento.

IGNIS



Linha 1963 é realizada nas capacidades de 130-150-180-215 e 240 litros.

* INTERIOR EM ESMALTE DE PORCELANA
* PORTA MAGNÉTICA
* ABERTURA A PEDAL
* DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA

À VENDA EM TODO O PAÍS

Representantes Exclusivos:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 — Telef. 733111 — LISBOA-1

SOLDADOR DE PLÁSTICOS EM TUBOS, PRANCHAS ETC.

NÃO PROJECTA CHAMA O MAÇARICO

SIEVERT

Consome gás-propano "PROPACIDLA"

Garrafas portáteis

Peça catálogo a

ROLDÃO & CALDEIRA, LDA.

28, Trav. Nova S. Domingos

Telefone 32532 — LISBOA-2

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Falta identificar

2 dos 50 feridos no desastre de Ribamar

Não teve, felizmente, as graves consequências que se temiam o desastre que ontem, se deu na povoação de Ribamar, freguesia de Santa Bárbara do concelho da Lourinhã, a cerca de sete quilómetros desta vila.

O industrial de cerâmica, sr. Leonel de Carvalho, residente em Ventosas, na referida freguesia comprara há dias uma camioneta nova, de carga, e como lhe apetecesse ir á praia de Porto Pinheiro entre a de Santa Rita e da Areia Branca, com a família, e o seu motorista estivesse de folga, aventurou-se a conduzir o veículo, embora ainda não tenha carta de condução.

O pior é cerca de cinquenta pessoas, de Ribamar, da Marquinteira e de Ventosas, que voltavam, como ele, da praia, lhe pediram boleia, e aquele industrial, não medindo as várias responsabilidades em que incorria, acedeu.

Cerca das 20 horas, à saída de Ribamar, quando se dirigia a Marquiteira, após uma curva a camioneta voltou-se na estrada.

Acorreram muitos populares e os Bombeiros Voluntários da Lourinhã, de Peniche, de Obidos do Bombarral e das Caldas da Rainha, com as suas ambulancias e muitos automóveis e camionetas, sendo os feridos cerca de cinquenta transportados para o hospital da Misericórdia da Lourinhã.

Ali acorreram a auxiliar os clínicos daquela instituição, na sua difícil tarefa, outros médicos, como os drs. Forte de Peniche, José Marques, de Reguengo Grande, José de Carvalho, subdelegado de Saude da Lourinhã, Mário Braga e Oliveira Guimarães, também da Lourinhã.

Depois de tratados, os feridos ligeiramente — só houve três pessoas ilesas entre as quais o proprietário e condutor do veículo — seguiram para as suas residências. No referido hospital, ficaram internados: Lídia Maria Fernandes Alexandre, de 5 anos; Maria La Sallette do Nascimento, de 13, Eulália da Conceição Feliciano Delgado de 16; e Leonel de Carvalho, motorista da camioneta, foram tratados entre outros Gabriela da Conceição de 11, Maria Noémia do Rosário, de 39 seus filhos, Serafim Inácio de 7 e Mónica do Rosário, de 11; Marcelino Joaquim Fontes, de 11; Palmira da Cruz, de 40, e seu filho Alvaro Cruz de 11; José Alexandre Gaiteiro, de 70; Adão Guilherme de 16; Teodora de Jesus de 8; Artur Jorge de 9, e seu irmão, Paulo Jorge, de 7. O estado de todos é satisfatório

No hospital de S. José

As doze pessoas que recolheram ao Hospital de S. José encontram-se em estado satisfatório.

Foram identificadas as que haviam perdido os sentidos: uma é Maria Teodora Soares, de 45 anos residente em Ribamar e a outra só pôde ainda dizer que se chama Gabriela e que tem 16 anos. Os outros são: Luís Marques, de 13 anos; Pedro Marques Alfaiate de 19, Isabel da Fonseca de 23, e sua filha Lina Maria da Fonseca Teodoro, de 4, Augusto Rodrigues, de 64; José Alexandre; Maria Rosa Assunção Lourenço, de 9; Filipe da Fonseca de 18; Maria Gertrudes, de 15, e Teodora Maria da Fonseca Camilo de 7 anos.

No hospital de Santa Maria

Também no Hospital de Santa Maria, estão doze feridos, dos quais só se encontram em estado grave dois, que ainda não estão identificados. Os outros são: Raimundo Jorge, jornaleiro, de 63 anos; Maria Ivone, Cruz, de 12; Manuel Inácio Junior de 41; Maria do Rosário Candeias de 41; Serafim do Rosário Inácio, de 6 anos; Maria do Espírito Santo Neto, de 10; Elmira da Conceição de 40; Ventura da Fonseca, de 42; Paula Maria Fernandes, de 1 ano; e Maria do Espírito Santo Pinto Neto de 10 anos.

Sitel
AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A
LISBOA

A PAR DOS JÁ CONSAGRADOS PRODUTOS DE SEU FABRICO

Lusalite

- TUBAGENS
- CHAPAS ONDULADAS
- CHAPAS LISAS
- DECORALITE
- SONITE
- RESERVATÓRIOS
- ALGEROZES
- CALEIRAS
- VENTILADORES
- CHAMINÉS
- LETRAS E NÚMERC
- COLMEIAS
- FOSSAS

ETC.

põe ao seu dispor novos artigos

VASTA GAMA DE VASOS E FLOREIRAS

CHAPA ESTRIADA GRANDE PODER DECORATIVO

PAINEIS ISOLANTES TIPO «SANDWICH» PARA CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS. ETC.

MOBILIÁRIO PARA JARDINS VARANDAS, PISCINAS

CROMATA CHAPAS ONDULADAS EM CORES

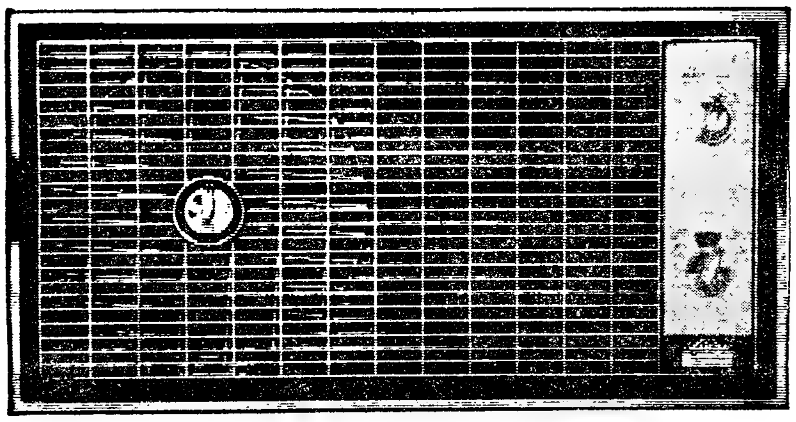
CONSULTE-NOS

LISBOA
RUA DE S. NICOLAU, 123 — T. 32 20 91-2-3

PORTO
RUA DE ST.° ANTÓNIO, 15-2.° — T. 2 59 66

Lusalite - SOCIEDADE PORTUGUESA DE FIBRO-CIMENTO S. A. R. L.

para um clima realmente temperado !



O ar condicionado deixou há muito de ser um luxo. Tornou-se uma necessidade na vida moderna em que o ritmo se mantêm implacàvelmente quer de Verão como de Inverno. Os modelos LINDE mantêm a temperatura e a renovação do ar igual em qualquer altura do ano. De um perfeito acabamento e de grande economia são construidos para uma duração ilimitada.

Linde

LISBOA — Avenida Infante Santo, 72-A-B-C — Telef. 661431-661444

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 712 — Telef. 21257-21258

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Julho de 1933 publicava:

«Parece que Hitler, na Alemanha, atenta contra as grandes fortunas e pretende reduzir o cabedal dos multimilionário, embora os milionários não acabem.

São 2300 os indivíduos classificados argentários na Alemanha. A' cabeça, e sem que tenha sido diminuído num marco, está o ex-kaiser, o homem mais rico do Reich, cuja fortuna total ascende a 700 milhões de marcos. ou seja cerca de cinco milhões de contos portugueses. E' o maior possuidor de terras e das mais belas colecções de arte.

A Guilherme II segue-se a família de Berta Krupp, cuja fortuna está cifrada em 350 milhões, e depois o príncipe Albert de Thuru, o príncipe João de Hohenlohe, Fritz von Thyssen e Otto Wolf, o rei do ferro.

Mas estas fortunas — quem negará? — podem, na Alemanha ou noutro país, ser reduzidas a matéria morta.

O homem que mais dinheiro ganha na Alemanha, pelo seu trabalho e nome, é o sábio químico Carlos Boch, laureado com o Prémio Nobel, cujos proventos anuais sobem a cerca de oito mil contos da nossa moeda. Mas não se poderá considerar milionário, porque o seu capital morrerá com ele e porque... gasta tudo».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 17: Fados; 17 e 20: Estrela da tarde, programa juvenil, de Odette de Saint-Maurice; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Alegria no trabalho, produção da F. N. A. T.; 19 e 30: Novidades musicais da Alemanha; 20: Valsas, pela Orquestra Mantovani; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 1.º episódio da adaptação por Botelho da Silva, do romance «A Deusa e a Gazela», de José de Alenquer; 22 e 15: Bailarico; 22 e 30: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; ás 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Reabertura — Árias de Wagner, pelo soprano Gré Brouwensteln, acompanha a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Rudolf Moralt; 18 e 20: Ciclo «A Sonata»: «Sonata op. 82, em mi menor» (Elgar); violinista Max Rostal, e pianista, Colin Horsley; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica sinfónica: «Concerto em ré maior, op. 77» (Brahms); violinista, Henryk Szeryng, e Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Antal Dorati; «Sinfonia Simples» (Britten), pela Orquestra de Camara de Munique, dirigida por Christoph Stepp; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto pelo coro da Academia de Amadores de Musica, dirigido por Fernando Lopes Graça: (canções regionais portuguesas, harmonizadas por Fernando Lopes Graça); 20 e 40: Musica de tecla de Liszt: «Tarantela»; pianista. Ornella Puliti Santoliquido; «Rapsódia hungara n.º 2, em dó sustenido menor», pelo pianista Samson François; 21: Variações sobre um tema livre (Bozza), pelo Quinteto de sopro de Copenhague; 21 e 15: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Ivo Cruz, e em que colabora a pianista Maria Isabel Van-Zeller: 1.ª parte: «Pastoral» (fragmentos do 3.º quadro) (Ivo Cruz); «Concerto n.º 21, em dó maior, K. V. 467» (Mozart). No intervalo: musica de arco: «Clair de Lune» (Debussy); violino, David Oistrakh, e pianista, Vladimir Yampolsky. 2.ª parte: «Sinfonia n.º 5, em mi menor, op. 95» «No Novo Mundo» (Dvorak); 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1 hora: Encerramento.

Modulação de frequência — Às 23: Musica de arco: «Sonata n.º 10, em sol maior, op. 96», para violino e piano (Beethoven); violinista, David Oistrakh; pianista, Lev Oborine; «Sonata para violoncelo e piano» (Debussy); violoncelista. Mstislav Rostropovich; pianista, Benjamin Britten; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RÁDIO CLUB — Às 17 e 30: Os nossos artistas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18 e 30: Melodias de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Momento brasileiro; 20 e 45: Artista; 21: Noticiário. 21 e 30: Banda de som; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Orquestras; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Cançonetas; 22 e 45: Hot Club; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário: 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Cançonetas; 20: Noticiário; 20 e 10: Brasil; 20 e 30:Conjuntos ligeiros; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 21 e 50: Solistas; 22: Variedades;22 e 45: Tempo de musica; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio (repetição); 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: 3.º noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Programa dos senhores lavradores; 18 e 15: Saudação da tarde; 1^ e 30: Terço da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: A Hora do Concílio; 19 e 25: Resumo do programa e Boletins Religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Piquenique; 20 e 15: Oiça enquanto janta; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Carrillhão e programa dos Associados; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Carrilhão e Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Os 10 Terríveis» — folhetim juvenil»; 19 e 55: «Falando de Musica» — um programa de José Atalaya, com a colaboração de Leonor de Sousa Prado e Nella Maissa: «Musica romântica para violino e piano». Cenários de António Botelho; 20 e 15: «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão; 20 e 45: Um episódio da série «O Manda-Chuva» (desenhos animados); 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Programa Mabor: episódio da série de aventuras «Hong-Kong»; 22 e 50: Corrida TV — entrevista com Nuno Salvação Barreto; 23 e 15: Feira — programa musical com Camilo de Oliveira, Luís Mendes, Linda Silva, May Avril, Alberto Graziano, Los Guaireños, Cláudio Barros, Paula Ribas e orquestra sob a direcção do maestro Tavares Belo; 23 e 50: Telejornal e ultimas notícias; 0 horas: Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «3.ª-feira à tarde» — programa juvenil para as raparigas; 20 e 5, «Loretta Young Show»; 20 e 30. Angulo Recto; 20 e 50, «Onde a Ciência Começa»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Corrida TV» — entrevista com o cavaleiro tauromáquico Manuel Conde; 22 e 20, «Sétima Arte»: «A Vida de Edison», com Spencer Tracy; 0 e 20, Telejornal; 0 e 35, Fecho.

MILAIR
A VIDA NOS SEUS CABELOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

MARES

PREIA-MAR

Dia 22 — Ás 5 horas (4 m); 17 e 18 (4,27 m).

Dia 23 — A's 5 e 41 (3,93 m); 17 e 59 (4,19 m).

Dia 24 — A's 6 e 29 (3,83 m); 18 e 45 (4,07 m).

BAIXA-MAR

Dia 22 — Ás 10 e 30 (0,84 m); 23 e 02 (0,76 m).

Dia 23 — A's 11 e 10 (0,89 m); 23 e 45 (0,86 m).

Dia 24 — A's 11 e 58 (1,02 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

MÚSICA

TRINDADE — A's 21 e 30 — Concertos sinfónicos.

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45: «Vamos contar mentiras»

CINEMAS

IMPÉRIO — «Garotas! Garotas! Garotas!».

ODEON — «O caminho da esperança».

CONDES — «Robin dos Bosques».

ROMA — «O emprego».

POLITEAMA — «Aventuras do capitão Wyatt».

COLISEU — «Pistoleiros da fronteira»

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

ABC — Ás 21 e ás 23: «Gente nova em bikini»

CINEMAS

TIVOLI — «Segue o teu destino».

S. LUIZ — «A ilha de Arturo».

S. JORGE — «A penumbra do mal».

EDEN — «Helena de Troia».

MONUMENTAL — «Rififi em Tóquio».

ALVALADE — «A ilha de Arturo».

AVIS — «Totó diabólico».

ESP. PORTUGÁLIA — «O segredo do cavaleiro D'eon».

RESTELO — «A luz na praça».

LYS — «Julgamento á porta fechada»

JARDIM CINEMA — «O Mundo no meu bolso».

ROYAL — «Idílio em Setembro».

OLIMPIA — «Demónios voadores».

CHIADO TERRASSE — «Morte sem perdão».

PROMOTORA — «A vítima do medo».

IDEAL — «O homem das 4 dimensões».

ARCO IRIS — «Os Vikings».

FARMÁCIAS

TURNO I

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ **Figueiras,** Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez,** R. S. Nicolau, 93 (325378).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Salua, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).

ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).

SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	640$50	640$00	641$00
Cons. 3 % T. 10	678$00	677$00	678$00
Cons 3 1/2 % T 10 ...	788$00	787$00	788$00
Centenár. 4% 1940 s. j.	1.812$00	—	1.812$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.013$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.012$00	1.020$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.190$00	—
Ext 1.ª série car.	—	1.205$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.190$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.325$00	—
Caut 3 série s/j.	—	229$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	—
Gás Elect 3 3/4 % ...	—	945$00	—
Gás Elect. 4 %	945$00	945$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	—
Gás Elect 5 %	1.010$00	1.010$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	99$00	98$50	99$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	990$00	—	990$00
H. E. S. Es. 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.002$00	1.001$00	1.003$00
Metropolitano	970$00	975$00	980$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.700$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.840$00	—
Portugal	—	—	1.600$00
Ultramarino	—	1.080$00	1.081$00
Agricultura	—	47$00	48$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	295$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.500$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	460$00	455$00	465$00
Ag. das Neves	—	—	120$00
Agric. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	520$00	550$00
Boror	80$00	75$00	85$00
Cabinda	15$00	15$00	25$00
Cadá	830$00	800$00	860$00
Colonial do Buzi	55$00	51$00	56$00
Ilha do Principe	270$00	260$00	275$00
Incomati	—	800$00	900$00
Moçambique	—	30$00	31$00
Zambézia	—	39$00	40$00
Diamantes	365$00	361$00	365$00
Lobito	—	290$00	300$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	700$00	710$00
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	645$00	640$00	645$00
Nacional Navegação ...	—	—	650$00
Colonial Navegação ...	—	380$00	410$00
Port. de Celulose	—	3.300$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	900$00	920$00
Port. de Tabacos	—	228$00	231$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Águas Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934.....	348$00	345$00	350$00
Águas Lisboa 1936.....	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.370$00	—
Gás e Electricidade ...	304$50	304$00	304$50
H. Alto Alentejo	150$50	150$00	151$00
H. E. Cávado	—	1.090$00	—
H. E. Zêzere	1.240$00	1.235$00	1.245$00
Nac. de Electricidade	—	1.200$00	1.210$00
União Eléctrica Port.	145$00	144$50	145$00
H. E. do Douro	1.030$00	1.029$00	1.031$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$03	$03,8
Canadá	26$25	26$75
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47.5	$48,5
Congo	$05	$10
França (N Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04,7
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	289$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Telef. 3^1273
Papéis de credito
Notas estrangeiras

A ACÇÃO «ERRADA E PERIGOSA» DOS PAÍSES AFRICANOS CONTRA PORTUGAL E A ÁFRICA DO SUL

É POSTA EM EVIDÊNCIA PELO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 22 — O «New York Times», em editorial, põe de sobreaviso a opinião publica, contra a acção «errada e perigosa» das nações africanas, no seu afã pelo combate físico e político contra a Africa do Sul e Portugal.

Depois de salientar que «o bloco afro-asiático parece ter reunciado, de momento, ás suas insistentes reclamações para a expulsão de Portugal e da Africa do Sul das Nações Unidas», o jornal assinala que aquele «bloco ainda procura afastar da O. N. U. os dois países com disposições punitivas e ameaças de guerra».

Prosseguindo, escreve: «Uma comissão de onze nações requer oficialmente ao Conselho de Segurança, o qual se reune hoje para tratar desses problemas, que imponha sanções e, até, um bloqueio — acto próprio de um estado de guerra — contra a Africa do Sul, a fim de suprimir todos os fornecimentos de armas e de petróleo destinados áquele país. Contra as províncias ultramarinas portuguesas, os Estados africanos estão principalmente empenhados em organizar campanhas militares, reconhecendo Governos antiportugueses no exílio, equipando-os com homens e armas e até apoiando uma invasão da Guiné Portuguesa

TRATA-SE DE POLITICA INTERNA DE PORTUGAL E DA ÁFRICA DO SUL

«Trata-se de uma política errada e perigosa. O presidente Kenedy deu forma á opinião internacional esclarecida, ao condenar a política racial da África do Sul, como nostil áquela opinião e repugnante para nós. Por seu lado, as Nações Unidas têm pedido instantemente reformas a Portugal»

«Todavia—continua o «New York Times» — embora não nos agradem as políticas sul-africana e portuguesa são, fundamentalmente políticas internas e, como tais, especificamente excluídas da jurisdição das Nações Unidas. Se forem colocadas sob essa jurisdição, então devem-no ser também os Governos de muitos outros Estados. Se a África do Sul e Portugal forem expulsos das Nações Unidas devido a sua política interna, onde poderá traçar-se um limite? Que dizer dos países da Europa, da África, da Ásia e da América Latina que se encontram sob uma ou outra forma de totalitarismo, países onde se desconhece a autodeterminação, países que perfilham uma política interna directamente contrária aos interesses dos outros Estados, incluindo os seus vizinhos? Uma coisa é denunciar tal orientação nas Nações Unidas, outra destruir a O. N. U.

«A ameaça á paz, que o presidente acentuou, procede menos de Portugal e da África do Sul do que daqueles que, como o chefe do Governo argelino, Ben Bella, convidam os africanos a «morrerem um pouco ou mesmo inteiramente pela causa da unidade africana». Seria muito mais sensato que os africanos vivessem pela África e aderissem aos esforços de muitos países, incluindo o nosso, para edificarem uma África genuinamente livre, por outros meios que não sejam os da guerra». — (A. N. I.).

UM JORNAL MARROQUINO PEDE SANÇÕES DRASTICAS

RABAT, 22 — O jornal «La Nation Africaine», órgão do Partido do Istiqlal, referindo-se á sessão que hoje começa do Conselho de Segurança, pede «o isolamento diplomático de Portugal e da África do Sul e sanções drásticas, desde a boicotagem ao envio de forças da O. N. U.» — (F. P.).

O AUXÍLIO FRANCÊS À ARGÉLIA E A LUTA CONTRA PORTUGAL

comentados pelo semanário «Aspects de la France»

PARIS, 22 — Acentuando que Ben Bella, ao declarar-se disposto a enviar homens para reforço dos terroristas que lutam em Angola contra as tropas portuguesas está verdadeiramente a declarar guerra a Portugal, R. Fontbonne nas colunas do semanário «Aspects de la France», pergunta se a França, com os seus empréstimos e subsídios ao Governo de Argel, não estará, afinal a financiar uma agressão pelas armas contra um país seu aliado.

«Franceses, todos sois contribuintes Isto, portanto, interessa a todos. Pensai no caso» — assim conclui este artigo, o qual sugere que essas verbas postas pelo Governo de Paris nas mãos de Ben Bella, sem esperança de recuperação sejam empregadas na própria França e em benefício dos franceses — (A. N I.).

A Fundação Gulbenkian concedeu subsídios à Cidade da Beira

CIDADE DA BEIRA, 22.—O dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, ofereceu subsídios no total de 500 contos para um Auditório e Galeria de Arte, nesta cidade, e um subsídio para a construção da Biblioteca Municipal.

Além disso, declarou-se pronto a apreciar qualquer pedido que á Fundação seja apresentado para a realização de obras de interesse cultural.—(A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Senghor em Marrocos

CASA BRANCA, 22 — O presidente da Republica do Senegal, Leopold Senghor, chegou a esta cidade, para a sua visita oficial a Marrocos. — (F. P.).

● Harriman conferenciou com Kruchtchev

MOSCOVO, 22 — Averell Harriman, enviado especial do presidente Kennedy á conferência nuclear, conferenciou ontem com Kruchtchev, com quem abordou vários problemas da «guerra fria». Os dois políticos assistiram ontem no Estádio Lenine ao torneio de atletismo russo-americano e no final, segundo informadores norte-americanos, conferenciaram em particular durante uma hora. Hoje efectuou-se nova sessão da conferência tripartida reunida nesta capital. — (A. N. I. e F. P.).

● Indonésios obrigados a deixar o Bornéo

JESSELTON (Borneo do Norte), 22 — O Governo inglês pediu á Indonésia que retire dois dos seus representantes consulares de Jesselton — anunciaram círculos oficiais. — (A. N. I.).

● Morreu o cardeal Valério Valeri

CIDADE DO VATICANO, 22 — Faleceu com 79 anos o cardeal Valerio Valeri, prefeito da Congregação Religiosa. O cardeal Valeri foi nomeado pelo Papa Pio XII, em 1953, príncipe da Igreja Fora nuncio na Roménia de 1933 a 1936 e em França até 1944. — (R.)

A reunião em Nova York do Conselho de Segurança

(Continuação da 1.ª página)

sua oposição á política de segregação racial seguida pela África do Sul. E prevê-se que Adlai Stevenson que conferenciou na semana passada com o presidente Kennedy sobre o assunto, venha a reiterar essa oposição durante o debate.

Os países africanos serão orientados nas suas queixas contra Portugal e a África do Sul por três ministros dos Negócios Estrangeiros — Mongi Slim, da Tunísia John Karefa-Smart, da Serra Leoa, e J. Rudolph Grimes, da Libéria. Os três — e ainda o ministro dos Negócios Estrangeiros de Madagascar, Albert Silla — foram encarregados pela conferência de Addis-Abeba de apresentarem as queixas africanas ao Conselho de Segurança. Mas Silla foi impedido de se deslocar a Nova York para o efeito, devido — parece — a uma conferência africana em curso. Madagascar será, portanto representada pelo chefe da sua missão permanente, Luis Rakotomolala.

A AFRICA DO SUL ASSISTE COMO «OBSERVADOR»

Quando se iniciar a sessão, haverá cartas de 32 países africanos dirigidas ao presidente do Conselho de Segurança que é, durante este mês, o embaixador Amede Benhima, de Marrocos. Nessas cartas será pedido que o Conselho examine «com carácter de urgência» a situação «que prevalece nos territórios portugueses ultramarinos» e a questão do «apartheid» na Africa do Sul.

Na carta referente á África do Sul salienta-se que a sua política racial «constitui uma séria ameaça á paz e á segurança internacionais». A carta referente a Portugal é redigida em termos semelhantes.

A África do Sul anunciou que não toma parte nos debates, embora o seu delegado permanente, Mathys Botha deva comparecer na sala do Conselho, mas simplesmente como «observador». Quanto a Portugal, a respectiva delegação é chefiada pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira e não pelo chefe da missão permanente, embaixador Vasco Vieira Garin, como sucedeu quando da queixa do Senegal.

A REUNIÃO PROLONGAR-SE-A POR UM MÊS

Prevê-se que a questão portuguesa seja inscrita primeiramente na agenda, ficando a discussão da queixa contra a África do Sul marcada possívelmente para dentro de uma semana. Julga-se saber, no entanto, que os funcionários da O. N. U., desejosos de terminar rápidamente com estes debates, sugeriram que as duas queixas fossem examinadas uma de manhã, a outra de tarde.

Até ás primeiras horas de hoje nenhuma decisão havia ainda sido tomada acerca do assunto Prevê-se que a reunião do Conselho se prolongue por cerca de um mês.

Os 11 países da comissão acerca do «apartheid» aprovaram, na semana passada, a decisão de pedir ao Conselho de Segurança que proibisse os fornecimentos de armas, de munições e de petróleo á África do Sul — se necessário servindo-se do apoio da O. N. U. para tornar efectiva essa proibição.

ESPERA-SE O PEDIDO DE SANÇÕES CONTRA PORTUGAL

Este pedido é considerado a pedra angular da estratégia africana na sessão do Conselho que hoje se inicia.

Os observadores neutros estão convencidos, todavia, de que a pressão ocidental conseguirá os seus objectivos e de que as nações africanas não chegarão a apresentar um pedido formal de expulsão, quer para a África do Sul, quer para Portugal.

Até á madrugada de hoje, a expulsão de Portugal ainda não havia sido sugerida por qualquer das delegações africanas. Os observadores prevêem que venham a ser solicitadas sanções contra Portugal desde que este país não se comprometa a dar a independência completa e imediata quer a Angola quer a Moçambique, o que não deixa qualquer margem ás possibilidades de um diálogo entre Portugal e os países que o acusam perante o Conselho de Segurança. — (A. N. I.)

CYRILLE ADOULA chegou a Londres

LONDRES, 22 — Em visita oficial, chegou hoje a esta capital o chefe do Governo congolês, Cyrille Adoula. — (A. N. I.).

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

O julgamento em Londres do dr. Stephen Ward

(Continuação da 1.ª página)

para ter a certeza de arranjar lugar.

O dr. Ward surgiu, bronzeado. Sabe-se que passou os ultimos dias a ultimar os preparativos para a exposição das suas obras, a inaugurar hoje na «London Gallery» e a rodar um filme para a Televisão. Título do documentário: «Um dia do dr. Ward». O réu tem aspecto calmo e descontraído. Sorri. Usando óculos escuros e um paletó verde-escuro chegou 10 minutos mais cedo á famosa sala 1 com apainelados em carvalho. No corredor, a fumar um cigarro, um tanto nervosa, a principal testemunha, Christine Keeler. Espera a vez de ser chamada a depor. Veste um apertado vestido cor de mostarda com uma capa da mesma cor sobre os ombros.

O réu fala. Anuncia que se declarará «não culpado».

O escrivão lê, então, com voz clara, as cinco acusações feitas ao dr. Ward. A cada uma, o réu responde com voz bem timbrada «não culpado». Recorde-se que foi retirada a acusação de aborto, mantendo-se unicamente as acusações de proxenetismo (três casos entre 1 de Julho de 1961 e 8 de Junho de 1963) e de desvio de menores de 21 anos.

As três primeiras acusações podem acarretar a condenação do réu em 7 anos de prisão, nos termos das leis de delitos sexuais de 1956. As duas ultimas acusações podem levar á pena de 2 anos de prisão.

Os jurados, entre os quais uma mulher sentam-se ao lado do presidente.

Imediatamente o dr. Griffith-Jones, procurador da Coroa, aberta a audiência, começa por pedir aos jurados que se abstraiam de tudo que possam ter lido ou ouvido dizer acerca deste caso que despertou imenso interesse no publico.

O juiz Marshall recusara, entretanto, o pedido do advogado de defesa, Burge, para o julgamento se parado de uma das acusações.

«Ora — prosseguiu — o dr. Ward utilizou esta «pequena», Christine Keeler, para recrutar para ele mulheres, Christine Keeler, pelo facto de ter agido a instigação do réu, não é «legalmente» culpada.

O acusador publico apresentou, a seguir, a traços largos, a biografia de Christine, jovem oriunda dos arrabaldes tristes e pobres de Londres. Com 16 anos, vem para a capital, em conquista de um lugar ao sol. Conhece Ward, com quem começa a viver em comum. Este apresenta-lhe um tal Peter Rachmann, conhecido rei dos «bas-fonds» londrinos. Neste momento, o dr. Griffith-Jones pôs em relevo o facto de Ward e Christine nunca terem tido relações um com o outro.

O procurador da Coroa passou, depois, a referir-se a «Mandy» Rice Davies que, tal como Christine Keeler, também, veio á conquista de Londres aos 16 anos. O procurador, dr. Griffith-Jones, deu por terminado o seu discurso após ter falado durante hora e meia. — (F. P. e R.).

Proibidas as fotografias e filmagens

O tribunal decidiu, numa atitude sem precedentes, declarar que a sua jurisdição se prolongava num raio de cerca de mil metros á volta do «Old Bailey» e proibiu que se tirem fotografias ou que se filme dentro daquela zona.

Os fotógrafos apresentaram, acto contínuo, um protesto contra tal disposição.

Aliás, é raro um interesse tão grande, quer nacional quer internacional, incidir sobre o principal tribunal criminal de Londres, que conta 700 anos e tratou já de casos, desde a feitiçaria medieval até á espionagem na era atómica. — (A. N. I. e R.).

Os terroristas da Guiné possuem armas de origem soviética

CONAKRY, 22 — Interrogado pela U. P. I. em Conakry, Luís Cabral, que desempenha as funções de agente de ligação entre o P. A. I. G. (Partido Africano de Independência da Guiné) e os meios de informação, reconheceu que os terroristas infiltrados naquela província ultramarina portuguesa possuem armas de origem soviética. — (A. N. I.).

A luta dos negros nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

começar a conferência dos governadores. A questão racial vai ser um dos principais pontos da agenda. O governador de Nova York, Rockefeller, manifestou-se já a favor dos direitos cívicos e da integração dos negros. É possível que a conferência torne ainda mais fundo o abismo que separa os governadores «nortistas», dos «sulistas». Estes, em especial George Wallace, de Alabama, e Ross Barnett, do Mississipi, poderiam obstruir os trabalhos da conferência, ou mesmo abandoná-la, caso se verificasse uma maioria «integracionista». — (F. P.).

Morreu com uma congestão durante o banho

Esta tarde, pelas 15 horas, quando tomava banho numa lagoa da quinta de Santo António, na Azinhaga do Ramalho, morreu vitimado por uma congestão o ajudante de motorista João Duarte, de 24 anos, residente no Casal Ventoso.

O infeliz rapaz tinha acabado de descarregar uma camioneta e, atormentado pelo calor e pelo suor, disse ao motorista que ia refrescar-se na lagoa e que voltava daí a pouco.

Dado o alarme, em face da sua demora em regressar, compareceram os Sapadores Bombeiros, os quais, utilizando um barco de borracha, retiraram o corpo do fundo da lagoa, que tem cinco metros de profundidade.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava em geral pouco nublado e havia neblina em vários locais por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão de origem térmica centrada a sul de Portalegre.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 24°; Portalegre, 25°; Coimbra, 22°; Lisboa, 25°; Faro, 26°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 21°,2; na água do mar, 15°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 29°,3; mínima, 20°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,5; mínima, 15°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do tempo quente com céu pouco nublado ou limpo, vento fraco e neblinas ou nevoeiros matinais nas regiões do litoral oeste, possibilidade de trovoada nas regiões montanhosas do interior.

RESTAURANTE NEGRESCO

AGRADÁVEL TEMPERATURA DE AR CONDICIONADO

FRIO FRIO FRIO

ALMOÇOS, CHÁS, JANTARES E CEIAS COM UM DOS MAIS MODERNOS CONJUNTOS MUSICAIS, FUJA DO CALOR VÁ DANÇAR AO NEGRESCO

Atletismo luso-espanhol nas pistas de Alvalade

* Marcas de bom plano atestam o nível do torneio

Um grupo de atletas de Espanha — alguns campeões de excelente recorte técnico nas suas especialidades — deslocou-se a Lisboa, para actuar nas melhores pistas do País—as de Alvalade—, a convite do Sporting, clube que como se sabe tem dado ao atletismo português, notòriamente nos vinte anos mais chegados, um impulso, extraordinário, não só mantendo nas suas fileiras, o melhor lote de atletas, mas, sobretudo, mantendo, também, uma tradição que lhe é cara — trazer a Portugal especialistas estrangeiros que possam ajudar os praticantes nacionais a alcançarem uma posição de bom nível no conceito do desporto mundial.

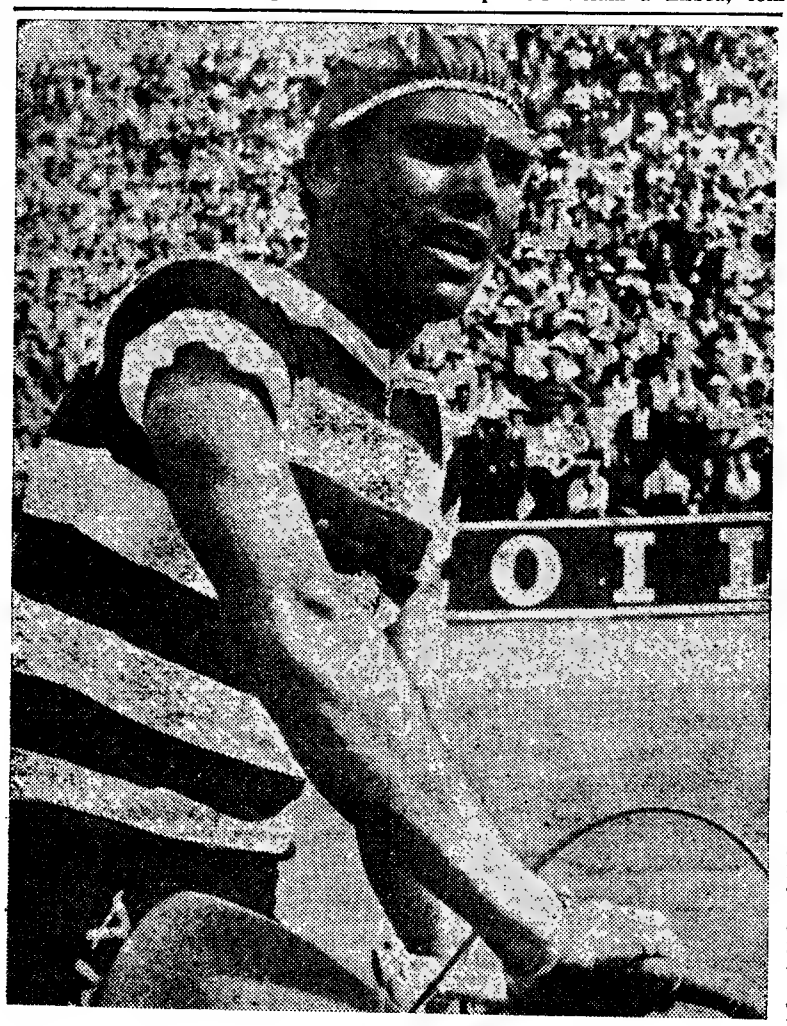
A iniciativa dos «leões» veio, assim, enquadrar-se, mais uma vez, no ambito do progresso, pois o torneio internacional de pista — o primeiro desta temporada — preencheu o papel a que se destinava quer dentro do plano de intercambio luso-espanhol quer dentro do aspecto de melhoria de marcas e tempos.

Os «leões» estão, mais uma vez, de parabéns. Não esqueçamos o contributo que através dos anos se tem processado com organizações deste género para o atletismo português. Cabe aqui referir as célebres reuniões com os americanos, campeões dos campeões do Mundo e, ainda, com alemães, franceses suíços, espanhóis, belgas, etc., reuniões que representaram e representam a força do Sporting.

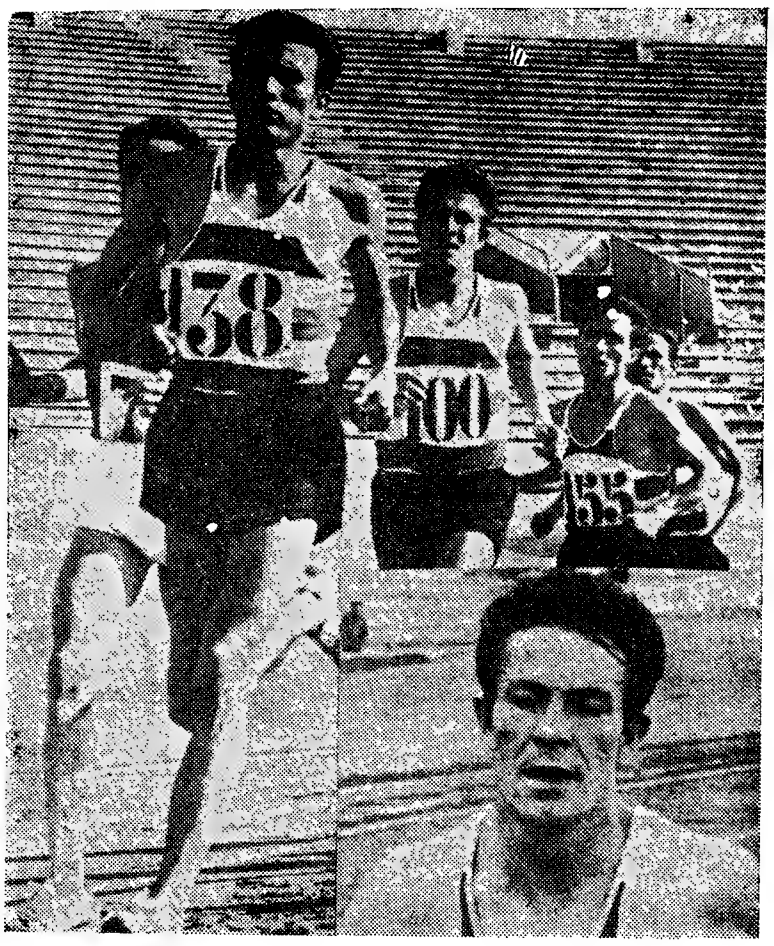
No aspecto desportivo, o torneio valeu não só pelos títulos que ostentavam os seus participantes, mas ainda pelo que, estes fizeram em mérito técnico, destacando-se, sem duvida, o facto de nas provas internacionais e nalgumas nacionais, os concorrentes conquistarem os melhores tempos e marcas da temporada em pistas nacionais.

Os espanhóis vieram a Lisboa, com um pensamento curioso: NEM PERDER, NEM GANHAR. Quer dizer, vieram competir dentro do melhor es-

(Continua na 3.ª página)



O poderoso ciclista do Sporting, João Roque, vencedor do Porto-Lisboa, no final da sua magnífica prova



Um trecho da prova dos 5000 metros, que terminou com a vitória de Manuel Oliveira, em franca recuperação de forma

Diario de Lisbôa

DESPORTOS

O sportinguista João Roque

liquidou um «reinado nortenho» que durou nove anos!

Desde 1942 (vitória de Eduardo Lopes, da Iluminante), apenas uma vez (em 1954) um ciclista do Sul tivera, até ontem, a glória de vencer a clássica corrida de ciclismo Porto-Lisboa, a mais longa prova de uma só tirada que se disputa entre nós e quiçá uma das maiores da Europa.

A vitória de João Roque, nesta 33.ª edição da prova, teve, assim, para além do natural jubilo que emprestou aos adeptos do seu clube, o Sporting, o mérito de acabar com a «assinatura» dos corredores nortenhos, cujo «reinado» durou, exactamente, nove anos.

Este foi, em nossa opinião, evidentemente, o facto de maior importancia a assinalar. Isto porque no que respeita a brilhantismo, outras provas, especialmente a do ano passado, para só falarmos das mais recentes edições, atingiram um plano técnico muito mais elevado.

E, no entanto...

A corrida começou sob bons auspícios. Os 102 concorrentes, á largada da Praça da Batalha, denunciavam boa disposição e a maneira desenvolta como atacaram a estrada nos primeiros quilómetros parecia uma confirmação. Todavia, bem cedo se caiu naquele estado de monotonia que não agrada a nenhum acompanhante de provas velocipédicas.

Razões? A falta de uma, ou mais fugas logo á saída do Porto, como é quase de tradição, parece-nos ser a principal.

É certo que um corredor andou isolado perto de 70 quilómetros — de Albergaria até Condeixa — mas, sem que com isto pretendamos minimizar o valor da iniciativa do «portista» Mário de Sá (as proezas do género, merecem sempre a nossa simpatia) esta fuga não exerceu qualquer acção benéfica para o desenvolvimento da corrida.

Não foi batido o «record» de Antonino Baptista, estabelecido em 1962

Repare-se, no entanto, que foi Mário de Sá que, não conseguindo manter o ritmo de velocidade com que logrou adiantar-se, permitiu que o alcançassem e não os seus perseguidores que, mercê de «espevitamento» da marcha, se abeiraram do fugitivo.

Por este motivo a média melhorou e regressou, quando, respectivamente, da ascensão e da quebra de Mário de Sá.

★

A segunda metade da corrida teve indiscutivelmente maior interesse, registando-se fases de nítido agrado a partir de Pombal. Três ou quatro escapadas de grupos de corredores, quase todos eles incluindo um ou mais elementos credenciados como prováveis vencedores da corrida, emprestaram muita animação á prova, jamais permitindo que o pelotão tivesse tranquilidade até á meta.

Do facto, no entanto, não veio a média horária a colher quaisquer benefícios e isto explica-se se observarmos que o calor mais intenso se fez sentir no pior troço do percurso, isto é, na estrada mais desprotegida: Coimbra-Caldas da Rainha.

É altura de registarmos os nomes dos corredores que práticamente «salvaram» a corrida: João Roque e José Pedro Carvalho (Sporting), Alcino Rodrigo e Peixoto Alves (Benfica), Carlos Carvalho e Joaquim Leão (F. C. Porto) e Santinho Mendes («Águias»).

Concordemos que outros, antes, se distinguiram, também, em tentativas reais de fuga, mas a estes sete homens pertence, sem duvida, o maior quinhão dos encómios.

Vejamos, agora, seguindo uma ordem cronológica, chamemos-lhe assim, o «papel» que a cada um coube:

Carlos Carvalho — A iniciativa, o «esticão» forte, aplicado em momento e no local (do pelotão) apropriado, pertenceu ao quase «veterano» corredor do F. C. P. A sua acção limitou-se, no entanto, práticamente a isto. Já que depois de devidamente concretizada a fuga nunca mais o vimos colaborar com os ocasionais companheiros. O facto tanto pode ter sido consequência de ficar, poucos quilómetros decorridos, em desvantagem (Joaquim Leão, descolou á saída de Alcobaça, devido a avaria, segundo nos asseguraram), como sintoma de má condição. A sua desistência, após uma queda a cerca de 50 km da meta, quando aparentava já certa dificuldade, pode, talvez,

(Continua na página central)

Os principiantes do Sporting

conquistaram a «Taça Nacional»

Em Leiria, Sporting e Académica disputaram ontem a primeira Taça Nacional de Principiantes, numa final que se aguardou com certa expectativa, embora estejamos mergulhados em pleno defeso.

Acreditava-se que o Sporting dispusesse de conjunto mais forte em todos os aspectos — e foi isso aliás o que veio a verificar-se. Mas também se aguardava que a Académica oferecesse réplica condigna, não se esquecendo o facto de haver sido o clube dos estudantes o primeiro a inscrever o nome na lista dos vencedores da Taça de Portugal, numa memorável final disputada em 1939 no desaparecido estádio das Salésias contra um Benfica que igualmente dispunha de franco favoritismo. Todavia, isso só aconteceu em parte. Quer dizer: os jovens «capas negras» só replicaram com um pouco de mais firmeza na primeira parte, quando em melhores condições físicas para suportar o embate com adversário mais bem apetrechado em todos os capítulos do jogo não esquecendo o atlético, e os efeitos de um calor sufocante, principal inimigo das lutas futebolísticas, Não obstante, nesse período inicial os estudantes sofreram a desvantagem de 4-0. Apesar do muito animo posto no encontro, «falou» a superioridade «leonina», de maneira nítida, quase chocante. Embora hábeis, a maioria dos elementos da Académica revelou acentuada ingenuidade. Contraste flagrante: uma equipa que parecia já «feita» contra uma de autênticos... principiantes. Não há duvida de que, abstraindo-nos de valores individuais, mais favoreceu o facto de o Sporting se encontrar mais «rodado», mais experimentado em jogos difíceis, disputados contra equipas igualmente bem apetrechadas.

No segundo tempo, os «leões», com a vitória assegurada, «amoleceram», jogando quase para «passar o tempo», mais preocupados com os efeitos da canicula do que

(Continua na página seguinte)

Os três bentiquistas, campeões regionais do Sul, de velocidade. Da esquerda para a direita: Julio Sardinha (séniores), Mota Pais (juniores) e Pedro Bárbara iniciados)

Futebol em férias

Benfica e Sporting continuam a pensar a sério nas linhas de avançados...

Depois de Iauca, temos Serafim no Benfica. Mais um «grande» arrebatado a um «grande» por outro «grande». Tudo em grande. Até a quantia despendida para assegurar o concurso do jovem avançado portista, a qual ronda — e no momento não sabemos mesmo se ultrapassa — os 3000 contos! Sempre é muito dinheiro. Em todo o caso, a quantia reflecte a vontade que anima o Benfica de se manter no galarim do futebol europeu e também a quase inércia de clubes que não se devem importar por aí além com o facto de perder um jogador rotulado de «estrela», desde que percebam convidativa quantia. O certo é que (a acreditar pelo menos no que sustentam inumeros belenenses e portistas), Iauca e Serafim fariam mais falta ao Benfica que aos clubes de onde saíram.

No ambito nacional, portanto, o Benfica, á custa de milhares de contos (tudo leva a crer que a transferência de Serafim seja a mais cara de sempre no futebol português), levou, uma vez mais, a melhor sobre o Sporting, eterno rival. Mas um rival sorridente, irónico, que (se correspondem á verdade as afirmações de muitos sportinguistas), quis na emergência «assustar» apenas, fazer «bluff», encarecer a «mercadoria», porque as suas atenções jamais deixaram de volver-se para o Brasil, onde esperará encontrar um «Iauca» e um «Serafim» porventura mais aptos em todos os capítulos do jogo (continua a falar-se do campeão mundial Quarentinha, do Botafogo, ou do seu colega de equipa «Foguete») pelo mesmo preço ou ainda por mais módica quantia. E a verdade é que «ases» autênticos, de real categoria internacional, além do mais, representam em Portugal extraordinário cartaz de propaganda, reforçando a afluência nas bilheteiras... E não só em Portugal, por muito que o fenómeno escandalize os xenofobos.

Propala-se que o Sporting já mandou, ou vai mandar, um emissário ao Brasil para tratar convenientemente do assunto, dizendo-se também que do país irmão virá para os quadros «leoninos» um famoso preparador físico, Jair Raposo, que já trabalhou em estreito contacto com o técnico Gentil Cardoso.

Como quer que seja, o Benfica e Sporting parecem extremamente preocupados em reforçar os sectores dianteiros, parecendo que os sportinguistas necessitam de acautelar menos a defesa e dispõem de bons elementos de «meio do campo», em relação aos benfiquistas, claro.

A respeito do moçambicano Carlitos (outro avançado, que de Lourenço Marques afirmam convictamente que em classe pede meças a Eusébio), o prato da balança inclinou-se (já se noticiou) para o Sporting.

Enquanto os rivais de Lisboa trabalham com afinco na procura de reforços, Belenenses (na América do Norte, a contas com um torneio heteroclito) e F. C. Porto (o primeiro dos «grandes» a retomar a preparação) parecem ainda indiferentes a semelhante movimento, que constitui igualmente para os entusiastas um motivo de extraordinário interesse.

Não há duvida de que já se escutam, um pouco por toda a parte, previsões polvilhadas de fagueiro optimismo, por parte da maioria dos benfiquistas, que depois da «conquista Iauca e Serafim», estão dispostos a fazer todos os sacrifícios para «reconquistar» o velho treinador Bela Guttmann, ora, como se sabe, ao serviço do Peñarol. Guttmann diz que «sim e mais que também», como é seu hábito e anuncia-se que o engenheiro Alfredo Valverde, por incumbência do Benfica, vai a Montevideu (ou já foi!) tratar muito a sério do caso. E pronto, por hoje basta. Deixaremos talvez em paz os «grandes», no próximo «Suplemento). Os outros são igualmente filhos de Deus...

HANDEBOL DE SETE

O F. C. PORTO

EXCELENTE EQUIPA DE FUTURO

BOM VENCEDOR DO «NACIONAL»

Pela primeira vez disputado no sistema de «poule» concluiu-se o Campeonato Nacional de handebol de sete, brilhantemente ganho pelo F. C. Porto, que, assim, averbou o seu sexto título máximo na variante.

A competição despertou grande interesse, verificando-se, logo nas primeiras jornadas, o triunfo dos campeões de Setubal, o Vitória, sobre dois dos favoritos, Sporting e Benfica, proeza que os setubalenses depois confirmaram com a sua excelente actuação no torneio.

Outras equipas, como a do Vareiro, Sporting de Espinho, Naval Setubalense e C. D. U. P., mostraram a utilidade da nova forma de disputa da competição, valorizando-a.

O Benfica teve comportamento irregular e embora transparecesse descida de forma, na segunda volta, foi exactamente nesta metade da competição que alcançou maior numero de pontos, perdendo apenas um encontro.

Os dois principais candidatos mantinham-se antes da ultima jornada em igualdade de pontos e cada um obteve um triunfo sobre o outro, o F. C. Porto deixou-se ainda surpreender, em Setubal, pela equipa do Naval e o Sporting, além da derrota da primeira jornada com o campeão sadino, foi sensacionalmente afastado do título, no ultimo dia do campeonato, pelo Benfica.

As melhores equipas foram, contudo, o Sporting, que, embora sofrendo a contrariedade de não poder contar com Cunha e Tribuna, e vendo, depois, afastar-se, inglòriamente, Aires, lutou com afinco e tudo parecia indicar que seria uma finalíssima a resolver a questão, mas aconteceu um dos imponderáveis do desporto.

O F. C. Porto, com um conjunto muito jovem e sempre o mesmo, só com dois jogadores veteranos — de vinte e poucos anos —, impressionou pela sua força física e velocidade, não restando duvidas que forma, com o Vitória de Setubal, o «duo» das equipas com mais futuro.

Está, pois, certa a classificação com os dois melhores nos primeiros lugares, F. C. Porto e Sporting, e os restantes pela ordem que as suas actuações justificaram: Benfica, Vitória, C. D. U. P., Naval, Vareiro e Espinho.

Os campeões foram os de melhor remate — 263 golos — e os de defesa menos batida, 122, e Dias, com 73, golos o melhor marcador.

Obtiveram o mesmo numero de pontos em cada uma das voltas, 12. Neste aspecto, e em relação á primeira metade da competição, fizeram melhor, o Benfica (7+12), o Naval (4+6) e o Vareiro (1+6); e pior, o Sporting (12+10); o Vitória (10+6) e o Espinho (1+0).

Está, pois, bem entregue ao F. C. Porto a representação nacional, na «Taça da Europa» porquanto a equipa de Armando Campos, tem valor suficiente para dignificar o handebol português.

O Vendedores de Jornais campeão da III Divisão

O Campeonato da III Divisão concluiu-se com a vitória da equipa do Vendedores de Jornais, sem duvida a melhor da competição em todos os aspectos. Bem estruturada, com elementos de valia técnica apreciável, a simpática colectividade teve, assim, auspicioso regresso ás actividades desportivas.

Os restantes concorrentes tiveram, também, comportamento meritório, mormente o Varejense, Encarnação e Cova da Piedade.

O Sporting a caminho do titulo «Regional» de Juniores

A três jornadas do termo do «Regional» de Juniores, o Sporting, ainda invicto, tem o título á vista.

Na ultima jornada os jogos foram muito equilibrados, todos com vitórias tangenciais e influentes na classificação, especialmente o triunfo do C. D. U. L. sobre o Belenenses.

A competição prossegue amanhã, no Restelo, com os jogos: Sporting-Almada, Madre de Deus-Belenenses e C. D. U. L.-Benfica, com favoritismo para os «leões». «azuis» e «estudantes».

Classificação actual: Sporting, 20 pontos; C. D. U. L., 17; Belenenses, 16; Benfica, 12; Almada, 10; e Madre Deus, 9.

Os sorteios dos «Nacionais» e da «Taça»

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol realizaram-se, na passada semana, os sorteios dos campeonatos nacionais da próxima época, que forneceram os seguintes resultados:

I DIVISÃO

1.ª JORNADA

Vit. Guimarães-Sporting
Belenenses-Lusitano de Évora
F. C. Porto-C. U. F.
Barreirense-Leixões
Académica-Varzim
Benfica-Vit. Setubal
Seixal-Olhanense

2.ª JORNADA

Sporting-Seixal
Lusitano de Évora-Vit. Guimarães
C. U. F.-Belenenses
Leixões-F. C. Porto
Varzim-Barreirense
Vit. Setubal-Académica
Olhanense-Benfica

3.ª JORNADA

Sporting-Lusitano de Évora
Vit. Guimarães-C. U. F.
Belenenses-Leixões
F. C. Porto-Varzim
Barreirense-Vit. Setubal
Académica-Olhanense
Seixal-Benfica

4.ª JORNADA

Lusitano de Évora-Seixal
C. U. F.-Sporting
Leixões-Vit. Guimarães
Varzim-Belenenses
Vit. Setubal-F. C. Porto
Olhanense-Barreirense
Benfica-Académica

5.ª JORNADA

Lusitano de Évora-C. U. F.
Sporting-Leixões
Vit. Guimarães-Varzim
Belenenses-Vit. Setubal
F. C. Porto-Olhanense
Barreirense-Benfica
Seixal-Académica

6.ª JORNADA

C. U. F.-Seixal
Leixões-Lusitano de Évora
Varzim-Sporting
Vit. Setubal-Vit. Guimarães
Olhanense-Belenenses
Benfica-F. C. Porto
Académica-Barreirense

7.ª JORNADA

C. U. F.-Leixões
Lusitano de Évora-Varzim
Sporting-Vit. Setubal
Vit. Guimarães-Olhanense
Belenenses-Benfica
F. C. Porto-Académica
Seixal-Barreirense

8.ª JORNADA

Leixões-Seixal
Varzim-C. U. F.
Vit. Setubal-Lusitano de Évora
Olhanense-Sporting
Benfica-Vit. Guimarães
Académica-Belenenses
Barreirense-F. C. Porto

9.ª JORNADA

Leixões-Varzim
C. U. F.-Vit. Setubal
Lusitano de Évora-Olhanense
Sporting-Benfica
Vit. Guimarães-Academémica
Belenenses-Barreirense
Seixal-F. C. Porto

10.ª JORNADA

Varzim-Seixal
Vit. Setubal-Leixões
Olhanense-C. U. F.
Benfica-Lusitano de Évora
Académica-Sporting
Barreirense-Vit. Guimarães
F. C. Porto-Belenenses

11.ª JORNADA

Varzim-Vit. Setubal
Leixões-Olhanense
C. U. F.-Benfica
Lusitano de Évora-Académica
Sporting-Barreirense
Vit. Guimarães-F. C. Porto
Seixal-Belenenses

12.ª JORNADA

Seixal-Vit. Setubal
Olhanense-Varzim
Benfica-Leixões
Académica-C. U. F.
Barreirense-Lusitano de Évora
F. C. Porto-Sporting
Belenenses-Vit. Guimarães

13.ª JORNADA

Vit. Setubal-Olhanense
Varzim-Benfica
Leixões-Académica
C. U. F.-Barreirense
Lusitano de Évora-F. C. Porto
Sporting-Belenenses
Vit. Guimarães-Seixal

II DIVISÃO

GRUPO SUL

1.ª JORNADA — Farense-Sacavenense; «Os Leões»-Montijo; Torriense-Luso; Alhandra-Portimonense;se; Desp. Beja-Atlético; Oriental-Cova da Piedade e Lusitano V. R. S. A.-Peniche.

2.ª JORNADA — Sacavenense-Lusitano V. R. S. A.; Montijo-Farense; Luso-«Os Leões»; Portimonense-Torriense; Atlético - Alhandra; Cova da Piedade-D. Beja e Peniche-Oriental.

3.ª JORNADA — Sacavenense-Montijo; Farense-Luso; «Leões»-Portimonense; Torriense-Atlético; Alhandra-Cova da Piedade; D. Beja-Peniche e Lusitano V. R. S. A.-Oriental.

4.ª JORNADA — Montijo-Lusitano V. R. S. A.; Luso-Sacavenense; Portimonense-Farense; Atlético-«Os Leões»; Cova da Piedade-Torriense; Peniche-Alhandra e Oriental-D. Beja.

5.ª JORNADA — Montijo-Luso; Sacavenenese-Portimonense; Farense-Atlético; «Os Leões»-C. Piedade; Torriense-Peniche; Alhandra-Oriental e Lusitano V. R.-Desp. Beja.

6.ª JORNADA — Luso-Lusitano V. R.; Portimonense-Montijo; Atlético-Sacavenense; C. Piedade-Farense; Peniche-«Os Leões»; Oriental-Torriense e D. Beja-Alhandra.

7.ª JORNADA — Luso-Portimonense; Montijo-Atlético; Sacavenense-Cova da Piedade; Farense-Peniche; «Os Leões»-Oriental; Torriense-D. Beja e Lusitano V. R.-Alhandra.

8.ª JORNADA — Portimonense-Lusitano V. R; Atlético-Luso; C. Piedade-Montijo; Peniche-Sacavenense; Oriental-Farense; D. Beja-«Os Leões» e Alhandra-Torriense.

9.ª JORNADA — Portimonense-Atlético; Luso-C. Piedade; Montijo-Peniche; Sacavenense-Oriental; Farense-D. Beja; «Os Leões»-Alhandra e Lusitano V. R.-Torriense.

10.ª JORNADA — Atlético-Lusitano V. R.; Cova da Piedade-Portimonense; Peniche-Luso; Oriental-Montijo; Desp. Beja-Sacavenense; Alhandra-Farense e Torriense-«Os Leões».

11.ª JORNADA — Atlético-Cova da Piedade; Portimonense-Peniche; Luso-Oriental; Montijo-D. Beja; Sacavenense-Alhandra; Farense-Torriense e Lusitano V. R-«Os Leões».

12.ª JORNADA — Lusitano V. R.-Cova da Piedade; Peniche-Atlético; Oriental-Portimonense; D. Beja-Luso; Alhandra-Montijo; Torriense-Sacavenense e «Os Leões»-Farense.

13.ª JORNADA — Cova da Piedade-Peniche; Atlético - Oriental; Portimonense-D. Beja; Luso-Alhandra; Montijo-Torriense; Sacavenense-«Os Leões» e Farense-Lusitano V. R. Santo António.

GRUPO NORTE

1.ª JORNADA — Marinhense-Vildemoinhos; Boavista-Sanjoanense; Leça-Espinho; Oliveirense-Salgueiros; Feirense-Beira Mar; Famalicão-Covilhã e Vianense-Braga.

2.ª JORNADA — Vildemoinhos-Vianense; Sanjoanense-Marinhense; Espinho-Boavista; Salgueiros-Leça; Beira Mar-Oliveirense; Covilhã-Feirense e Braga-Famalicão.

3.ª JORNADA — Vildemoinhos-Sanjoanense; Marinhense-Espinho; Boavista-Salgueiros; Leça-B. Mar; Oliveirense-Covilhã; Feirense-Braga e Vianense-Famalicão.

4.ª JORNADA — Sanjoanense-Vianense; Espinho-Vildemoinhos; Salgueiros-Marinhense; Beira Mar-Boavista; Covilhã-Leça; Braga-Oliveirense e Famalicão-Feirense.

5.ª JORNADA — Sanjoanense-Espinho; Vildemoinhos - Salgueiros; Marinhense-Beira Mar; Boavista-Covilhã; Leça-Braga; Oliveirense-Famalicão e Vianense-Feirense.

6.ª JORNADA — Espinho-Vianense; Salgueiros-Sanjoanense; Beira Mar-Vildemoinhos; Covilhã - Marinhense; Braga-Boavista; Famalicão-Leça e Feirense-Oliveirense.

7.ª JORNADA — Espinho-Salgueiros; Sanjoanense-Beira Mar; Vildemoinhos-Covilhã; Marinhense-Braga; Boavista-Famalicão; Leça-Feirense e Vianense-Oliveirense.

8.ª JORNADA — Salgueiros-Vianense; Beira Mar-Espinho; Covilhã-Sanjoanense; Braga Vildemoinhos; Famalicão - Marinhense; Feirense-Boavista e Oliveirense-Leça.

9.ª JORNADA — Salgueiros-Beira Mar; Espinho-Covilhã; Sanjoanense-Braga; Vildemoinhos-Famalicão; Marinhense-Feirense; Boavista-Oliveirense e Vianense-Leça.

10.ª JORNADA — Beira Mar-Vianense; Covilhã-Salgueiros; Braga-Espinho; Famalicão-Sanjoanense, Feirense-Vildemoinhos; Oliveirense-Marinhense e Leça-Boavista.

11.ª JORNADA — Beira Mar-Covilhã; Salgueiros-Braga; Espinho-Famalicão; Sanjoanense - Feirense; Vildemoinhos - Oliveirense; Marinhense-Leça e Vianense-Boavista.

12.ª JORNADA — Vianense-Covilhã; Braga-Beira Mar; Famalicão-Salgueiros; Feirense-Espinho; Oliveirense-Sanjoanense; Leça-Vildemoinhos e Boavista-Marinhense.

13.ª JORNADA — Covilhã-Braga; Beira Mar-Famalicão; Salgueiros-Feirense; Espinho - Oliveirense; Sanjoanense - Leça; Vildemoinhos-Boavista e Marinhense-Vianense.

dagol
CALHAS E SUPORTES
Ideais para PRATELEIRAS, RESIDENCIAS, BIBLIOTECAS, ESTABELECIMENTOS ETC.
Rua Joaquim Bonifacio, 2-C.
Telefone 48897/8 — LISBOA

HÓQUEI EM PATINS

A Mundet classificou-se para a fase final de Principiantes

Para apuramento da equipa que acompanhará na fase final, o Paço de Arcos, a Juventude Salesiana e o Benfica realizou-se o encontro entre a Mundet e o F. Benfica que terminou com a vitória da Mundet por 2-1, com 1-0 ao intervalo.

Alinharam e marcaram:

MUNDET — Julio; Martinho, Soares (1), Sousa (1), Oliveira e Leitão.

F. BENFICA — Carreira; Guedes, Alves (1), Arménio, Luís e Silva.

Este puramento teve de fazer-se em virtude de o Benfica estar classificado em 2.º lugar, nas duas séries, sendo-lhe apenas permitido inscrever uma só equipa.

Na série «B» falta disputar o jogo C. A. Campo de Ourique-A. J. Salesiana o qual está marcado para o dia 25 do corrente, pelas 21.15, no recinto do Clube A. Campo de Ourique.

*

O campeonato nacional da I Divisão é interrompido, por motivo da deslocação dos hoquistas aos Jogos Luso-Brasileiros e, para não estarem paradas as equipas a Associação tomou a iniciativa de realizar uma prova.

A fim de estudar os moldes da mesma realiza-se uma reunião de Delegados no dia 26 do corrente, pelas 21 e 15 horas, na sede da Associação.

PRINCIPIANTES

(Continuação da página anterior)

com os próprios adversários. E estes, parecendo conformados, também nenhuma indicação deram de que poderiam tentar uma reviravolta nos acontecimentos. Não tinham realmente forças para impor um vivo e incisivo andamento «de ataque». E foi decerto com um suspiro de alívio que os jovens contendores escutaram a ultima apitadela do árbitro...

E. R.

TIRO AOS PRATOS

em Pombal

Efectua-se no próximo domingo, em Pombal, organizado pela Comissão das Festas do Bodo, no «stand» do estádio municipal, um torneio de tiro aos pratos.

As provas terão início ás 14 horas.

Torneio Internacional de Alvalade

Excelente conjunto de resultados nos 800 e 400 metros

1 — Vitória espanhola natural e convincente, nos 400 metros barreirasbarreiras, de autoria de Lombao (55,1). O campeão regional Fernando Moniz não conseguiu chegar ao fim por indisposição. Jorge Coelho, que fora 3.º nos campeonatos, com 56,8 s., conseguiu agora melhorar o seu tempo em 8/10 s. A proeza de Alfredo Teixeira, do C. D. U. L., não pode passar despercebida — novo «record» universitário, com 55,6 s., o melhor tempo português da temporada.

2 — Esperava-se que Pedro de Almenda obtivesse um salto sensacional, mas a sua incerteza na tábua de chamada não o levou a mais de 7,18 m. contra 7,32 m no regional. Julio Fernandes, com 7,04, igualou a marca do campeonato lisboeta, e ficou, também, distante do seu «record» pessoal 7,31 m. Pena é que não saiba fazer o «golpe de tesoura», que tanto lhe facilitaria na distancia a atingir. Esteves Costa (U.), manteve a sua melhor marca, 7 metros. Os restantes com ligeiros progressos, mas, também, sem grandes rasgos.

3 — O poder e a fulgurancia de José Rocha mais uma vez ditou lei: Depois de correr na segunda posição até 60 metros do final, nos 200 metros o campeão português teve uma «explosão» extraordinária, que lhe valeu o título e o «record» nacional igualado. O espanhol Sanchez Paraizo, com uma partida fortíssima, revelou-se um «sprinter» de grande qualidade, fazendo até uns primeiros 100 metros, em curva, impressionantes. Subida de forma em Carvalho Santos e Alvaro Mendes.

4 — Os espanhóis deixaram-se «embalar» nos 800 metros, com uma primeira metade lenta, aliás imposta pelos portugueses, que tinham, na verdade, a seu favor serem mais rápidos na parte final. Assim, a luta entre os portugueses Valentim Baptista e Rogério Gonçalves, foi excelente e veio a recair a vitória, no mais possante, naquele que pode bater o «record» da distancia quando quiser — Valentim Baptista. Os espanhóis fizeram (ambos) 1 m 54 s contra 1 m 52,6 s e 1 m 53,6 s dos portugueses.

5 — Manuel de Oliveira, ganhou a légua, demonstrando poder de recuperação rápida. Entretanto, a sua forma ainda não é a melhor. Está «preso» d pernas, principalmente, no «sprint» final, que tem sido até, uma arma acutilante. Boa luta de Corcuera, que é um estilista perfeito. Manuel Marques revelou mecanização mas sem final progressivo. Isto é, a aceleração final é ainda lenta. Boa presença de Armando Aldegalega, que nos parece mais apto para distancias maiores.

6 — Pedro de Almeida, ainda não «acertou» nos 110 m barreiras. Está lento, sobretudo, sem velocidade entre os obstáculos. A sua partida, entretanto, melhorou, mas parece não lhe ter dado grande ajuda, já que quebrou o ritmo de passagem entre os obstáculos. O espanhol Lombao, mais á vontade, nos 400 metros, valeu-se da sua excelente passagem sobre as barreiras. Boa presença de José Seco, a afirmar melhoria sintomática.

7 — Esperava-se um pouco mais nos 100 metros, quanto mais não seja, na «marca» de José Rocha ou de Sanchez Paraizo. Estes quedaram-se nos 10,9 s, que é já barral para os «sprinters» da actualidade. O português perdeu por uma saída muito lenta e quando quis «explodir» foi tarde, pois o espanhol desta vez estava atento e a distancia não permitiu a José Rocha de manter uma luta mais firme. Bons «tempos» para Carvalho Santos e Esteves Costa (11,1 s e 11,3 s).

8 — Corcuera encheu o Estádio com a sua marca extraordinária na corrida de 10 000 metros, num tempo que ainda não se fez em pistas portuguesas (30 m 25,6 s) e que é melhor que o máximo português (30 m 36,6 s, de Manuel de Oliveira). Mecanização perfeita, enquadrada num ritmo impressionante (15 m 2 s para a primeira légua e 15 m 23 s para a outra metade final da prova). Aldegalega resistiu ainda um bom pedaço de tempo, mas depois quebrou naturalmente (31 m 40,4 s). O veterano Alvaro Conde parece não acusar o peso dos anos (32 m 59 s).

9 — A luta entre Lloy Martin e Manuel de Oliveira, nos 1500 metros, teve foros de sensacional e emotiva. Ganhou o português com o tempo 3 m 54,1 s, que não é marca por aí além. Está, entretanto, eh relação com a sua forma actual. Manuel Marques, bem integrado numa táctica de auxílio ao companheiro, comandou até onde pôde, registando, por isso, uma marca de interesse para ele — 3 m 56,7 s. Corridas normais de Marques da Silva e César Morais (4 m 7,5 s e 4 m 13,5 s).

10 — A sensação da segunda jornada foi-nos dada por José Rocha, que triunfou sobre Valentim Baptista (48,5 s contra 48,7 s). O espanhol Otilano, mostrou-se lento, principalmente no final, já o mesmo não aconteceu com Neves da Silva, que foi atrás dos dois companheiros de clube, dando-lhes até luta. Melhor conjunto de tempos. A derrota de Valentim Baptista ficou a dever-se mais ao seu á vontade do que á falta de preparação física. Deixou-se «dormir» nos primeiros metros, e, quando quis, era já tarde.

11 — O espanhol J. Canals ganhou com facilidade os 3000 m obstáculos. Deu-nos uma lição de ritmo e beleza, com perfeita passagem dos obstáculos. Joaquim Ferreira, a roçar já a veterania, resistiu até quase o final, quando o espanhol forçou o português nem respondeu. Tempos aceitáveis e de interesse, principalmente entre os mais novos — Amílcar Peres e Fernando Candido.

OS VENCEDORES

Ao cabo das duas rondas, creditaram-se como vencedores deste torneio internacional, os seguintes atletas:

PROVAS INTERNACIONAIS

Lombau (Esp.), 400 m barr., 55,1 s
J. Rocha (Sp.), 200 m, 21,4 s
V. Baptista (Sp.), 800 m, 1 m e 52,6 s
M. Oliveira (Sp.), 5000 m, 14 m e 37,8 s.
P. Almeida (Sp.), 110 barr., 15,5 s
S. Paraizo (Esp.), 100 m, 10,9 s
I. Curcuera (Esp.), 10 000 m, 30 m e 25,6 s
M. Oliveira (Sp.), 1500 m, 3 m e 54,1 s
J. Rocha (Sp.), 400 m, 48,5 s
J. Canals (Esp.), 3000 obst., 9 m e 23,8 s

PROVAS NACIONAIS

P. Almeida (Sp.), comp., 7,18 m
P. Matos (Sp.), 200 m, 23,1 s
F. Candido (Sp.), 800 m, 1 m e 57,4 s
O. Vicente (D. L. M.), dardo, 56,28 m
J. Paulino (Sp.), 100 m, 11,4 s
J. Fernandes (Sp.), triplo, 14,23 m
F. Gonçalves (Sp.), 400 m, 51,1 s
Equipa mista, 4x100 m, 43,4 s

MARCAS de bom plano

(Continuação da 1.ª página)

pírito desportivo e lutaram excelentemente, e que o digam os adversários, que tiveram de empregar-se a fundo, chamando a si as reservas suplementares, aquelas que empolgam os espectadores. Veja-se o caso dos 100, 200, 400 e 800 metros, com os «leões» a revelarem-se fortemente cientes das suas responsabilidades.

Numa palavra, um certame — em duas rondas, qual delas a melhor — que se tornou de uma utilidade extraordinária e que deverá ter continuidade para bem do engrandecimento do atletismo nacional.

Outros pensamentos mais elevados estavam por detrás deste embate luso-espanhol e, neste aspecto, os portugueses não perderam o quer que fosse. É necessário que outros clubes, que também têm responsabilidades na modalidade, tomem o exemplo do Sporting, abalançando-se a empreendimentos que não só valorizem os seus atletas, estimulando-os e compensando-os, mas também que possam corresponder aos fins em vista — o progresso efectivo da modalidade.

Os corredores dos 5000 metros em pleno esforço

Sonny Liston e Floyd Patterson cumprimentam-se no dia em que assinaram o contrato para o combate desta noite

Liston-Patterson

a força contra a habilidade

Antes de principiar, hoje, ás 18 horas, em Las Vegas, o combate-desforra entre Sonny Liston e Floyd Patterson, poderá dizer-se que o primeiro já está a ganhar.

Conseguiu que o combate não se disputasse em Miami Beach. Floyd, supersticioso, como quase todos os pugilistas, queria que o combate se efectuasse naquela cidade da Florida, onde sempre fora bem sucedido. Liston, graças a uma providencial lesão num joelho, evitou que o combate se realizasse em 11 de Abril, como estava estabelecido. Logo que Patterson aceitou jogar noutra cidade a lesão desapareceu e, por isso, hoje, cruzarão as cordas no te até hoje disputado em Las Vegas.

Este recinto tem a capacidade de 7700 lugares e foi construído pelos donos dos casinos que decoram a «Strip», isto é, duas filas de casinos, «boites», restaurantes, hotéis, motéis, bares e cafés que ornam ambos os lados da estrada nacional americana n.º 1.

Como o jogo é a maior industria da cidade, os combates de boxe começam sempre entre as 18 e as 20 horas a fim de toda a gente ir depois para os recintos de jogo e diversões.

Foi o falecido Jack «Doc» Kearns quem descobriu Las Vegas como local capaz de produzir receitas, dado que quem vai a Las Vegas é para gastar dinheiro.

Em 1955 combateram, pela primeira vez, na cidade, Archie Moore e Niño Valdez. O ringue foi montado no campo de basebol e Archie Moore, que ganhou aos pontos, enquanto o sol não desapareceu arranjou maneira de, graças ao seu jogo de pernas, obrigar Valdez a apanhar os raios solares nos olhos.

Todavia, o primeiro campeonato que se disputou lá foi em 27 de Maio de 1960 quando o infortunado Benny Paret conquistou o título de meios-médios ao vencer Don Jordan.

O combate Liston-Patterson é, no entanto, o despique mais importante que é, até hoje, disputado em Las Vegas.

Já pelas medidas físicas dos contendores, Sonny Liston: peso, 96.750 kg; altura, 1,97 m; envergadura, 2,10 m; perímetro torácico normal, 1,10 m; em expansão, 1,16 m; cintura, 82 cm; coxa, 63 cm; punho, 35 cm; pescoço, 43 cm; biceps, 41 cm.

Patterson: peso, 87.750 kg; altura, 1,95 m; envergadura, 1.77 m; perímetro torácico normal, 1 m; em expansão, 1,05 m; cintura, 81 cm; coxa, 53.7 cm; punho, 31,2 cm; pescoço, 41,2 cm; biceps, 36,2 cm.

Já por se tratar do título mundial mais importante, o da categoria de pesados.

Não se sabe como decorrerá o combate, embora muitos julguem que seguirá o mesmo padrão do do dia 25 de Setembro de 1962, no «Comirkey Park» de Chicago, onde 18 894 entusiastas viram Floyd Patterson ser «despachado» em 2 minutos e 6 segundos do primeiro assalto. Entre os que pensam assim está Sonny Liston que afirmou: «Ganharei ainda com mais facilidade do que da primeira vez. Até não teria receio de fazer um contrato para combater contra Patterson e contra Cassius Clay no mesmo ringue e na mesma noite».

Outros recordam a recuperação de Patterson frente a Ingemar Johansson. Em 1959 o sueco deu uma tareia monumental em Floyd, fazendo cair sete vezes e pondo-o «K. O.» ao terceiro assalto. Em 1960, no «Polo Grounds», de Nova York, Patterson passava a ser o primeiro pesado a reconquistar o título e entrava na história do pugilismo ao pôr «K. O.», ao 5.º assalto, Ingemar Johansson.

As opiniões estão, por isso, divididas e não é de admirar pois a técnica, a velocidade e a rapidez de reflexos estão por Floyd Patterson. A resistência, o poder de golpe, o poder de encaixe estão por Sonny Liston.

Os dados estão lançados e como o pugilismo é um jogo, tem sorte que pode inclinar-se para um ou para outro lado.

«SWING»

As melhores pontuações segundo a tabela portuguesa

Observemos como se classificaram os atletas através da tabela portuguesa de pontuação:

1.º — José Rocha (Sp.), 200 m. 21,4 s. (901)
2.º — I. Corcuera (Esp.), 10 000 m — 30 m 25,6 s (886)
3.º — José Rocha (Sp.), 400 m — 48,5 s (880)
4.º — V. Baptista (Sp.), 400 m — 48,7 s (873)
5.º — S. Paraizo (Esp.), 200 m — 21,7 s (872)
6.º — R. Gonçalves (Sp.), 800 m — 1 m 53,6 s (868)
7.º — M. Oliveira (Sp.), 5000 m — 14 m 37,8 s (867)
8.º — M. Oliveira (Sp.), 1500 m — 3 m 54,1 s (866)
9.º — Atilano Amigo (Ep.), 800 m — 1 m 54 s. (862)
10.º — Neves da Silva (Sp.), 400 m — 49 s (862)
11.º — Julio Fernandes (Sp.), comp. 7,04 m (851)
12.º — M. Marques (Sp.), 1500 m — 3 m 56,7 s (847)
13.º — I. Corcuera (Esp.), 5000 m — 14 m 48,2 (847)
14.º — J. Canals (Esp.), 3000 obst. — 9 m 13,4 s (845)
15.º — Esteves Costa (U.), comp. — 7,00 m (845)
16.º — M. Marques (Sp.), 5000 m — 14 m 51,8 s (840)
17.º — Atilano Amigo (Esp.), 400 m 50 s (828)
18.º — J. Coelho (Sp.), 800 m 1 m 56,4 s (828)
19.º — J. Lombau (Esp.), 400 m barr. — 55,1 (826)
20.º — F. Candido (Sp.), 800 m — 1 m 17,4 s (814)

TIRO

José Martins

da Naval 1.º de Maio

venceu a prova de preparação da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22. — Na carreira de tiro da guarnição militar desta cidade realizaram-se, hoje, com organização da Federação Portuguesa de Tiro, provas de preparação com espingardas de guerra, nas três posições, a 200 metros, cujos resultados foram os seguintes:

1.º, José Martins, Naval 1.º de Maio, 224 pontos; 2.º, Aníbal José de Matos, Sporting Clube Figueirense, 221 p.; 3.º, Julio Santos e Sousa, Sporting Clube Figueirense, 220 p.; 4.º, Rafael Sousa, Sporting Clube de Portugal, 180 pontos.

Os «distritais» com armas de guerra principiam a disputar-se no próximo domingo, com provas de 100, 200 e 300 metros.

Os «Distritais» para armas de guerra

Resultados de ontem, para os «distritais» com armas de guerra:

Pistola, a 25 metros — 1.º, António Carvalho Barros, da P. S. P. de Lisboa, 179 pontos; 2.º, Albano Rocha da Torre, do S. T. Viana do Castelo, 171; 3.º, major Mário Belo de Carvalho, do Benfica, 147.

★

No domingo próximo, as provas prosseguem, na Carregueira: espingarda, a 300 metros (3 posições); a 200 metros (idem); a 100 metros. Juventude (deitado), e pistola de guerra, a 25 metros.

7 dias em revista

Texto de Henrique Parreirão
Ilustrações de Pargana

MARCHA NUPCIAL

DIA 15 — Casou-se o Simões. Ainda há pouco ele era um garoto. Um garoto de pernas curtas mas... de vistas crescidas para o futebol. Dos juniores á categoria de honra foi um salto. Hoje — apesar de tudo ter acontecido há menos de um ano... — poucos se lembram que assim foi... Mas, foi. O Simões cresceu para o futebol e para a vida...

E é assim que surge a marcha nupcial a assinalar o acontecimento. Duas mãos que se juntam... Duas vidas que se unem... E o pequeno Simões a lembrar-nos que já é crescido... a deixar o lar dos campeões... de peito feito para enfrentar nova vida!

A TALUDA E A TERMINAÇÃO

DIA 16 — Finalmente há a certeza do ingresso de Yauca no Benfica. É a transferência do ano. Muito dinheiro? Ninguém tem nada com isso. Também o Real Madrid — que já foi o n.º 1 da Europa — navegou nas mesmas águas e hoje é um dos melhores de Espanha.

A transferência movimentou uns bons escudos para o Belenenses e alguns angolares para o Catumbela — 1.º clube do jogador.

Por isso se diz que nesta transferência a taluda foi para o Belenenses — e o Catumbela teve a terminação, pois terminaram mesmo os seus direitos sobre o jogador.

EDIFÍCIO... CAIADO

DIA 17 — A notícia de que o Benfica continua a pensar em Bela Guttmann não causa espanto a ninguém. Se aquele técnico vier — é só questão de acordo com o Peñarol — os bicampeões europeus voltam a ser treinados por Fernando Caiado... que tem sido sempre o preparador quando aquele está á frente da equipa «encarnada».

Esta preparação do Benfica para a nova época — com reforços dos bons e o possível regresso do velho técnico — é como que a construção de um sólido edifício, bem estruturado e organizado, pelo arquitecto Guttmann em que nada falta depois de Caiado...

NOVES FORA...

DIA 18 — Trazer a Lisboa a selecção de natação de Espanha, na época dos exames, não se pode dizer que tenha sido uma ideia muito feliz. Os portugueses não conseguiram ganhar uma unica prova. Foi acentuadíssimo o desnível de valores neste nono encontro Portugal-Espanha, celebrado em duas noites no magnífico Estado Náutico do Sport Algés e Dafundo...

Neste nono encontro os mestres *espanhóis submeteram os* alunos *portugueses a uma correcta operação que, no final, deu para a nossa representação a prova dos* três vezes nove vinte e sete, noves fora nada...

OS COMPANHEIROS DA ALEGRIA

DIA 19 — A embaixada portuguesa, que se desloca ao Brasil para participar nos 2.os Jogos Luso-Brasileiros é constituída por 152 elementos, mais precisamente por 122 atletas e 30 dirigentes ou técnicos.

Para cada modalidade foram designados, de um modo geral, um dirigente e um técnico pelo que é numeroso o grupo dos acompanhantes.

Não será por falta de companhia que os nossos atletas se sentirão sós ou tristes nesta digressão. Os acompanhantes são tantos que até fazem lembrar os Companheiros da Alegria...

DESPORTOS ARISTOCRÁTICOS

DIA 20 — O ténis, o automobilismo e a vela tiveram, neste fim de semana, uma bela jornada de propaganda na privilegiada zona de turismo Estoril-Cascais.

Enquanto os irmãos Bello conquistaram, mais uma vez, o direito de representar o País nos próximos Campeonatos do Mundo de «Stars» o automobilista Baptista dos Santos consolidou a sua posição no Campeonato Nacional de Condutores e Rafael Osuna e Donald Dell firmaram-se finalistas nos «Internacionais» de ténis.

Os desportos aristocráticos tomaram o lugar ao futebol.

ENSAIO PARA O TOTOBOLA

DIA 21 — O principal ausente da Volta a França do Futuro, o sportinguista João Roque foi o vencedor do 33.º Porto-Lisboa em bicicleta. Com este êxito provou que poderia ter sido um elemento influente no «Tour» dos novos, caso pudesse ter dado o seu melhor concurso.

Do porto a Lisboa em bicicleta, á torreira do Sol, é proeza digna de registo, quase feito heróico, numa modalidade desportiva de grande popularidade, que vai ter em breve a corrida nacional de maior projecção — a Volta a Portugal. O Porto-Lisboa foi o ensaio geral para os próximos «totobolas»...

Ciclistas em plena fuga no decorrer do Porto-Lisboa

Alcino Rodrigo e Peixot
tiveram acção preponderante na fase decis

(Continuação da 1.ª página)

explicar qual a hipótese mais próxima da verdadeira.

Peixoto Alves — Já antes da fuga decisiva, o pequeno-grande corredor do Benfica, que tão brilhantemente se houve na recente «Tour d'Avenir», dera nas vistas, buliçoso como é o seu hábito. Depois da escapada dos «sete», pode afirmar-se, sem receio de desmentido, que o êxito da fuga ficou a dever-se á união de esforços do «par» Peixoto Alves-Alcino Rodrigo, ambos inexcedíveis na acção de «martelamento», desenvolvida pelos dois benfiquistas durante vários quilómetros — desde a Batalha até próximo da Malveira. Aqui, precisamente, aconteceu o inesperado (constituirá isto, no entanto, surpresa?), Peixoto Alves, esgotado de forças, cedeu á «sapatada» mestra de João Roque.

Embora com dificuldade, conseguiu chegar a Alvalade na quarta posição. Quase seis minutos depois do vencedor, mas ainda cerca de quatro antes do 5.º classificado.

A sua prova ter-se-á ressentido do cansaço da «Volta do Futuro», naturalmente ainda não recuperado por completo?

Alcino Rodrigues — Já citámos a acção preponderante do sóbrio ciclista «encarnado». Alcino teve, porém, sobre Peixoto, a vantagem de ter sido ao longo da prova mais regular (não entrou em todas as fugas mas esteve sempre nas principais). Aparentando boa condição física, Alcino deu ontem uma sensação de poder e de dureza, como ainda não lhe havíamos visto. O facto de ter sido vencido no alto da «velhinha» Carriche não o deixou diminuído. É que, além da qualidade do adversário, não esqueçamos que ele foi o «fugitivo» que durante mais tempo puxou na frente.

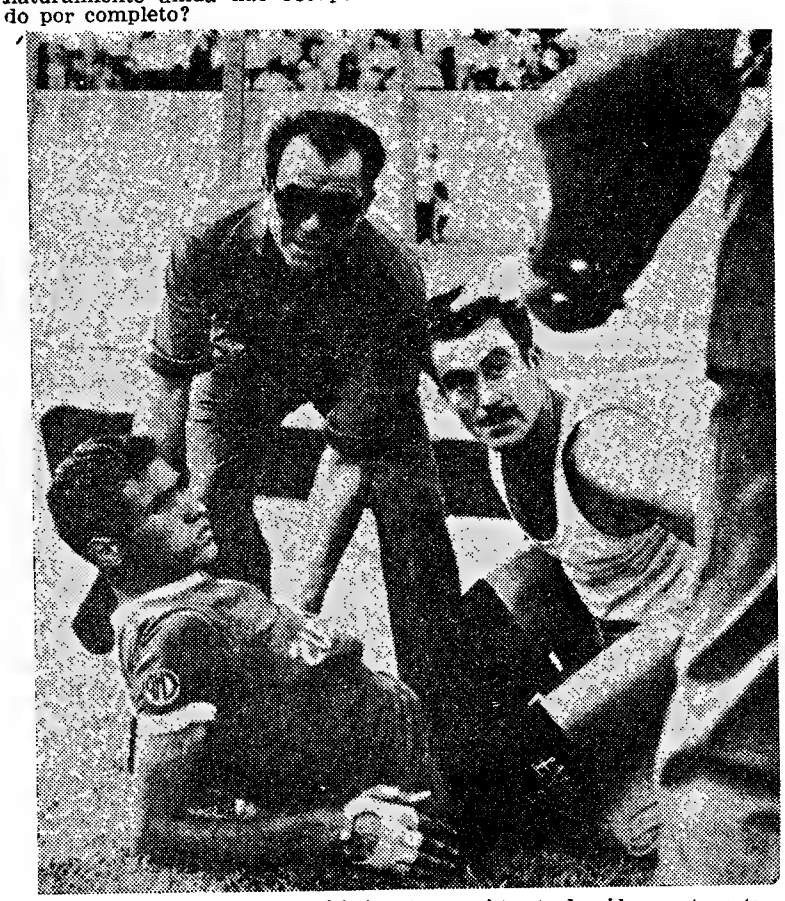
José Pedro de Carvalho — Uma das melhores corridas do valoroso mas algo discreto sportinguista. «Defendeu-se», bastante, na primeira fase da fuga, mas, depois, na hora de jogar tudo por tudo, Pedro Carvalho colaborou muito bem com o seu companheiro Roque, dando luta aos benfiquistas como há muito não lhe víamos fazer.

Acusou, no final, o desgaste produzido. Compreensívelmente.

Santinho Mendes — Como corredor eessencialmente defensivo (o que é, sempre, pouco) esteve muito bem, até Vila Franca do Rosário, altura em que descolou. Mesmo protegido, acabou por claudicar. Um excelente 6.º lugar, para a sua categoria.

Joaquim Leão — Um dos poucos elementos do F. C. Porto mais acti-

Os amadores do Benfica
ganharam todos os títulos dos «Regionais» do Sul



Henrique Castro teve um desfalecimento na pista, tendo sido prontamente assistido

Na pista de Alvalade, integradas no festival velocipédico que antecedeu a chegada dos concorrentes do Porto-Lisboa, realizaram-se ontem de tarde as finais dos campeonatos do Sul de pista da categoria de amadores, das especialidades de velocidade e perseguição.

O Benfica, há muitos anos afastado deste género de competições, reapareceu e de maneira, de certo modo, surpreendente (não possui pista própria) e sensacional, pois conquistou todos os títulos em disputa.

Os resultados finais foram os seguintes:

Velocidade — Seniores: 1.º, Julio Sardinha (Benfica); 2.º, Manuel dos Santos (B. Banheira).

Velocidade — Juniores: 1.º, Manuel Mota Pais (Benfica); 2.º, Carlos Correia (Sporting).

Velocidade — Iniciados: 1.º, Pedro Bárbara (Benfica); 2.º, Manuel Luís (Benfica).

Perseguição — Seniores: 1.º, Joaquim Ventura (Benfica), 5 m 48 s 1/5; 2.º, Afonso Alexandre (Sporting), 5 m 57 s 1/5.

Perseguição — Juniores: 1.º, Augusto Cação (Benfica), 3 m 54 s 3/5; 2.º, Paulino Domingues (Sporting), mesmo tempo.

Este título foi atribuído ao benfiquista por ter feito melhor tempo na eliminatória.

Para complemento do programa, realizaram-se duas provas cujos resultados foram os seguintes:

Meia hora (americana» (Amadores) — 1.º, Sporting A, 30 pontos; 2.º, Benfica A, 29 p.

A equipa «encarnada» teve um «lançamento» anulado por rendição irregular.

Populares (eliminação) — 1.º, Américo Palmeiro (Alverca); 2.º, José Graça (D. do Barreiro).

Luís Fernandes em «Jaguar»

venceu o Circuito de Cascais

Com as provas, para motos e automóveis de grande turismo, ontem realizadas, terminou o «I Circuito de Cascais», promovido pelo Automóvel Clube de Portugal. Como no sábado, as competições desenrolaram-se no cenário majestoso da Boca do Inferno. O publico acorreu em maior numero, mas não tanto como a iniciativa merecia.

Oxalá, contudo, que o Município cascalense, amparado pela comissão de turismo da Costa do Sol, possa alargar o pavimento das estradas onde o percurso, com o perímetro de 3110 metros estava traçado. E oxalá, porquanto introduzido que seja esse benefício a pista admitirá provas com carros da fórmula um e tornar-se-á, sem subjectivismo, a melhor do País.

Foram emocionantes e espectaculares as lutas travadas entre a maioria dos automobilistas

Doze volantes, com automóveis de grande turismo, concorreram á «Taça Automóvel Clube de Portugal», disputada durante uma hora. Tal como acontecera com a prova de automóveis de turismo, a que ontem se efectuou, iniciou-se no «estilo Indianápolis». Com o carro-piloto, onde seguia o eng.º Ribeiro Ferreira, os automobilistas deram uma volta preliminar, finda a qual e sem deterem a marcha dos carros, «dispararam» para a luta.

Logo de começo, o «Jaguar» de Luís Fernandes e o «Ferrari» de Horácio de Macedo se degladiaram «ferozmente», sem tréguas. Nas três primeiras voltas, o comando do pelotão pertenceu a Horácio de Macedo, mas, desde então, Luís Fernandes ultrapassou-o para nunca mais largar a honrosa posição.

Todavia, as distancias entre os dois excelentes volantes mantiveram-se sempre diminutas, o que nunca permitiu «adivinhar-se» o nome do vencedor. A expectativa aumentou á décima quinta volta, quando o publico e técnicos se aperceberam que o carro de Luís Fernandes corria, com avaria grossa, atestada pela densa fumarada saída pelos tubos de escape. Nessa altura, os admiradores de Macedo exultaram porque supuseram pouco provável o prosseguimento na competição do seu mais directo adversário ou, se isso fosse possível, processar-se-ia em condições, por certo, desvantajosas para o «Jaguar».

Três minutos depois, porém, verificou-se sensacional fenómeno. O «Ferrari» de Macedo expelia também fumo, denunciador de avaria. E que assim era demonstrou-o o sinal atirado pelo grande volante para os seus companheiros de equipa, que se encontravam no «box».

A interrogação que surgia agora, nas bancadas do publico e dos técnicos, era já diferente — aguentar-se-iam os dois pilotos até final do circuito? Se tal acontecesse, quem venceria?

A resposta foi dada á 36.ª volta, quando expirou o sexagésimo minuto do tempo regulamentar — Luís Fernandes! Um vencedor que bem mereceu as saudações amigas que recebeu após o termo da prova e das quais compartilhou, também, justamente, Horácio de Macedo, «leader» do Campeonato Nacional de Condutores.

Não foi, contudo, sómente o duelo Fernandes-Macedo que prendeu a atenção dos espectadores. Entre carros de menor cilindrada havia igualmente luta nervosa, emocionante.

Foram seus intérpretes António Peixinho, em «Cortina Lotus», Carlos Faustino, em «Volvo», Jorge Passanha, em «Austin-Cooper» e Manuel Lopes Gião, em «Austin», mas que, por arreliadora avaria técnica na máquina que tripulava, foi obrigado a desistir á 16.ª volta. O enorme despique entre o trio que continuou no circuito foi ganho por António Peixinho, que chegou a rolar á média horária de 101,89 quilómetros.

Há ainda a assinalar as desistências de Alfredo Baptista Rodrigues, á 10.ª volta, que conduzia um «Austin Cooper»; e de Fernando Basílio dos Santos, á 2.ª volta, que pilotava um «Porsche». Este percalço pode representar para Basílio dos Santos a perda do segundo lugar no Campeonato Nacional de Condutores, não falando já na excelente oportunidade que ontem se lhe deparou para se aproximar de Horácio de Macedo. Contingências do desporto.

(Continua na 6.ª página)

o Alves

siva da prova

vos. Participou, desde cedo, em várias tentativas de fuga, o que abona o seu temperamento activo. A sua descolagem verificou-se ainda longe da meta (cerca de 100 km) mas escasseiam-nos referências concretas para o apreciar.

João Roque — Finalmente, o grande vencedor da prova. Um triunfo que pode exercer benéfica influência na futura carreira do possante corredor «leonino» — um valor firme do nosso ciclismo. Roque fez ontem uma corrida inteligente na medida em que defendeu e atacou, quando foi caso disso e quando viu chegado o momento preciso, respectivamente.

Práticamente, só depois da ponte do Gradil é que Roque se decidiu a atacar, forte, incisivo — á sua maneira já peculiar. O resultado está á vista. Os adversários resistiram aos primeiros golpes, mas acabaram por lhe deixar livre o caminho. Teria sucedido o mesmo se o sportinguista persistisse na sua maneira espectacular de correr ao longo de quase toda a prova?

A João Roque, coube a honra de

(Continua na 6.ª página)

VELA

A taça «Ana Maria»

foi conquistada por Manuel Ramos e Luís Pinheiro, (M.P.)

Para atribuição da taça «Ana Maria» organizou a frota 188, do Clube Naval de Lisboa, regatas de «snipes» realizando-se, ontem, as duas ultimas, no percurso de Pedrouços, Trafaria, Junqueira e Belém

As classificações das ultimas regatas e a final foram as seguintes:

2.ª REGATA — 1.º, 12 873, do Clube Naval de Luanda (com Luís Vasconcelos e José Roquete); 2.º 10 003, da Brigada Naval (com Augusto Conceição e João Queirós); 3.º, 11 618, do Clube Naval de Lisboa (com José Alfaia e Francisco Silva).

3.ª REGATA — 1.º, 14 097, do C. N. L. (com Gilberto Sousa e Carlos Murta); 2.º, 10 003, da Brigada Naval (com Augusto Correia e João Queirós); 3.º, 14 503, da Mocidade Portuguesa (com Manuel Ramos e Luís Pinheiro).

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, 14 503, da M. P. (com Manuel Ramos e Luís Pinheiro); 2.º, 14 097, do C. N. L. (com Gilberto Sousa e Carlos Murta); 3.º, 14 391, do S. A. Dafundo (com Luís e José Brites).

Um circuito difícil que experimenta os volantes

O circuito de Cascais englobou a disputa de três taças, para corridas de automóveis de turismo, grande turismo e motos.

A primeira a ser disputada foi a taça «Camara Municipal de Cascais», que foi brilhantemente ganha por José Baptista dos Santos que, tripulando um «Alfa Romeo», comandou, a partir da décima primeira volta, a corrida com bom avanço.

Este só diminuiu quando Lopes Gião dele se aproximou a ponto de lhe fazer perigar a vitória final.

No entanto, não conseguiu realizar os seus intentos e no fim ouvimos as opiniões do justo vencedor da prova.

Sobraçando um belo ramo de flores José Baptista dos Santos respondeu, assim, á nossa primeira pergunta:

— Este é um circuito difícil, pois as suas são estreitas e o trajecto dentro do Parque é bastante falso.

— Dado o avanço tomado, em que altura pensou ter ganho a corrida?

— Sómente no fim. Nestas coisas de automóveis nunca espero nada, pois já uma vez perdi uma prova na ultima volta. Portanto, só me convenço de que ganhei quando o juiz de chegada baixa a bandeira.

— Peixinho com o seu «Jaguar» foi o adversário mais difícil? — perguntámos.

— O perigo do «Jaguar» já o esperava, mas não o temia. E como viu, afirmou a fechar, foi Lopes Gião, com um «Austin Cooper», quem me deu mais trabalho.

— O aerodinamismo da carnagem beneficiou o rendimento da máquina — concluiu Ângelo Dinis, vencedor da taça «Federação Portuguesa de Motorismo»

Este concorrente, na prova que ganhou com amplo avanço, fez uma média de 150 km/hora. Quando lhe pedimos a opinião sobre o circuito respondeu-nos:

— Acho o circuito muito interessante, pois tem diversos tipos de terreno, com duas boas rectas, onde nos podemos alargar, e curvas e subidas onde a técnica de condução nos pode dar vantagem.

— Quem eram os adversários que mais temia?

— Carlos Marques, António Pinto e Samuel Martins. Estes os mais perigosos, porque todos eram difíceis.

— Desde que altura se convenceu de que iria ganhar?

— A partir da terceira volta, quando do meu «box» me disseram o avanço que tinha.

A seguir perguntámos:

— Qual o ponto mais difícil do percurso?

— É a entrada no Parque, porque na recta após a meta chegamos a essa curva a cerca de 200 km por hora e a essa velocidade é difícil controlar uma máquina.

— Mas a sua máquina está equipada de maneira especial, não é assim?

— Na realidade, a carnagem tem muito maior aerodinamismo e por isso permite alcançar maiores velocidades.

Fiz quinze voltas sem travões!

A taça «Automóvel Clube de Portugal» foi ganha por Luís Fernandes, um volante que está para se retirar, mas que, visìvelmente satisfeito, nos disse:

— Tive sorte nesta vitória, conquanto trabalhasse bem para ela. Foi, no entanto, muito difícil, pois além das dificuldades naturais num percurso difícil pela diferença de relevo e a estreiteza das ruas, tive a grande desvantagem de ter de andar sem travões durante umas quinze voltas.

— O adversário mais perigoso foi sem duvida, Horácio Macedo, um grande campeão.

E com este elogio, ao seu mais valoroso adversário, terminou, Luís Fernandes, as suas declarações.

P. A.

OS VENCEDORES

DO PORTO-LISBOA

1911	CHARLES GEORGE (Lusit.)	17-48-34
1912	LARANJEIRA GUERRA (Eq.)	17-04-00
1913	JOAQUIM DIAS MAIA (Prog.)	16-40-00
1923	J. P. DA CONCEIÇÃO (Bomb.)	15-31-00
1924	J. P. DA CONCEIÇÃO (Bomb.)	15-47-21
1925	ANÍBAL CARRETO (Conimb.)	15-42-00
1926	ANÍBAL CARRETO (Conimb.)	15-31-00
1927	JOÃO FRANCISCO (C. Our.)	14-42-21
1928	JOÃO FRANCISCO (C. Our.)	15-08-00
1932	JOSÉ M. NICOLAU (Benf.)	15-07-10
1933	JOÃO FRANCISCO (Belen.)	11-42-25
1934	JOSÉ M. NICOLAU (Benf.)	11-43-46
1935	JOSÉ M. NICOLAU (Benf.)	11-18-54
1936	ALFREDO TRINDADE (Sp.)	11-15-23
1937	JOSÉ BRÁS (C. Our.)	11-29-32
1938	FILIPE DE MELO (Sp.)	11-45-55
1939	ILDEFONSO RODRIGUES (Sp.)	11-03-17
1940	ALFREDO OLIVEIRA (Benf.)	10-44-05
1941	FRANCISCO INÁCIO (Sp.)	13-11-40
1942	EDUARDO LOPES (Ilum.)	10-25-12
1949	FERNANDO MOREIRA (F. C. P.)	11-32-27
1951	ARMANDO CARDOSO (F. C. P.)	11-12-13
1952	LUCIANO SÁ (F. C. P.)	11-03-17
1953	LUCIANO SÁ (F. C. P.)	11-01-25
1954	AMÉRICO RAPOSO (Sp.)	10-54-00
1956	F. HENRIQUES DA SILVA (Sang.)	10-24-48
1957	SOUSA SANTOS (F. C. P.)	10-17-08
1958	CARLOS CARVALHO (F. C. P.)	9-39-25
1959	MÁRIO SÁ (F. C. P.)	10-25-10
1960	PEDRO POLAINAS (F. C. P.)	9-47-33
1961	AZEVEDO MAIA (F. C. P.)	9-56-20
1962	ANTONINO BAPTISTA (Sang.)	9-28-00
1963	JOÃO ROQUE (Sp.)	9-43-01

Ângelo Dinis, em «Norton»

ganhou a prova de motos

Publicamos a seguir os resultados técnicos da prova reservada a motociclistas:

I.º, Angelo Dinis, 35 voltas, á média de 106,64 km/h; 2.º, Carlos G. Marques, 35 v. (105,93); 3.º, António Pinto, 34 v. (105,32); 4.º, Lagos, 32 v. (98,96); 5.º, Fernando Ferreira, 32 v. (97,83); 6.º, Ernesto César das Neves, 31 v. (96,06); 7.º, Julio Brito, 31 v. (94,27); 8.º, Américo Martins, 30 v. (91,97); 9.º, José da Conceição, 30 v. (91,91); 10.º, Henrique Teixeira, 28 v. (86,56); 11.º, João Rosa, 27 v. (82,65); 12.º, Vítor Colaço Marques, 26 v. (80,48); 13.º, Armando Costa, 26 v. (79,81).

Desistiram: Jorge de Oliveira, Agostinho Silva, Ernestino Nunes, Álvaro Vieira, Fernando Zuzarte e Samuel Martins.

Classificação por classes: I — 1.º, Ernesto César das Neves; 2.º, José da Conceição; 3.º, Henrique Teixeira; 4.º, João Rosa; 5.º, Vítor Colaço Marques; 6.º, Armando Costa. II — 1.º, António Pinto; 2.º, Lagos; 3.º, Julio Brito; 4.º, Américo Martins. III — 1.º, Angelo Dinis; 2.º, Carlos Marques; 3.º Fernando Ferreira.

O Porto-Lisboa em bicicleta

(Continuação da página central)

quebrar a hegemonia nortenha, mormente portuense. Uma proeza!

★

A actuação de certos concorrentes surpreendeu, tão decepcionante se mostrou. Em primeiro lugar devem citar-se os homens do F. C. Porto que foi, em conjunto, e individualmente, má de mais para ser tomada por verdadeira.

Neste como em outros casos ocorre-nos perguntar se o facto de a prova ter sido disputada a escassos 10 dias da «Volta a Portugal» não terá exercido influência perniciosa.

É que, por muito importante que se considere o Porto-Lisboa, há que reconhecer uma verdade indestrutível: «o ciclismo português é a «Volta».

Assim...

Ilídio do Rosário e António Pedro Junior merecem citação pela forma poderosa como recuperaram no final da prova.

Além do triunfo individual de João Roque, o Sporting conquistou também o primeiro lugar por equipas. Vitória justa, do melhor conjunto da prova.

O Benfica, segundo classificado, aparte os casos de Alcino e Peixoto, claudicou demasiado.

★

Embora não tenha batido o «record» da prova, o «tempo» de João Roque (9 h. 43 m. 01 s.) fica sendo o terceiro melhor de toda a história da prova.

A média foi de 35,299 kms. Se não fora a fase inicial da prova talvez houvesse mais algo a festejar...

A organização da prova, como sempre a cargo da Federação, deu motivo a alguns reparos.

— Falta de aparelhagem sonora no carro da direcção da corrida, absolutamente indispensável numa prova desta envergadura, com mais de uma centena de concorrentes.

— Carros oficiais e «oficializados» em numero excessivo (nunca vimos tão pródiga distribuição de livres-transitos numa caravana do género) o que avoluma as dificuldades com que normalmente depara quem vai trabalhar.

— Os serviços á partida foram deficientes. Não devia ser necessário invocar amizades particulares para que tarde e a más horas fosse facultada á Imprensa a lista completa dos concorrentes.

Para além de tudo quanto de mau possa ter havido, todavia, é-nos grato citar que a prova desfruta de extraordinária popularidade, que só será ultrapassada pela «Volta». O entusiasmo do povo ao longo dos 300 e tantos quilómetros da prova só pode ser comparado a qualquer acto festivo.

CLASSIFICAÇÕES

Indivual

		H.	M.	S.
1.º	João Roque (Sp.) ...	9	43	01
2.º	Alcino Rodrigo (Bf.)	9	43	37
3.º	J. P. Carvalho (Sp.)	9	44	02
4.º	Peixoto Alves (Bf.) ..	9	48	56
5.º	Ilídio Rosário (Sang.)	9	52	35
6.º	Sant. Mendes (Alp.)	9	54	03
7.º	Ant. Pedro Jr. (Sp.)	9	55	33
8.º	L. Fernandes (Alp.)	9	55	44
9.º	S. Cardoso (F.C.P.)		m.	t.
10.º	Azev. Maia (F.C.P.)		m.	t.
11.º	Jorge Corvo (Tav.) ..		m.	t.
12.º§	Laur. Mendes (Ov.) ..		m.	t.
	Henr. Castro (Sang.)		m.	t.
	Agost. Correia (Alp.)		m.	t.
	Vent. Cristóvão (Sp.)		m.	t.
	Manuel Castro (Sp.)		m.	t.
	Franc. Valada (Bf.)		m.	t.
18.º	Octávio Trinta (Tav.)	9	57	03
19.º	Mário Sá (F.C.P.)	10	00	23
20.º	Alb. Carvalho (Acad.)		m.	t.
21.º	Sousa Santos (F.C.P.)	10	00	30
22.º	Lino Marques (Sp.) ...	10	02	20
23.º	João Brito (Alp.)		m.	t.
24.º	José Anastácio (Bf.) ..	10	05	21
25.º	Franc. Marinho (Ac.)	10	07	50
26.º	Joaq. Freitas (F.C.P.)	10	08	35
27.º	António Neto (Sang.)	10	09	22
28.º	Joaq. Leão (F.C.P.) ...	10	12	29
29.º	João Centeio (Alp.) ...	10	13	32
30.º	Ant. Acursio (Bf.) ...		m.	t.
31.º	Francisco Luís (Sp.)	10	16	53
32.º	Joaquim Pisco (Alp.)		m.	t.
33.º	Art. Carreira (Sang.)		m.	t.
34.º	Aug. Cardoso (Ac.) ..		m.	t.
35.º	Florv. Martins (Tav.)		m.	t.
36.º	Vítor Serra (Bf.)		m.	t.
37.º	Arm. Cardoso (Sang.)		m.	t.
38.º	Bastos Leite (Sang.)	10	17	03
39.º	Antón. Branco (Alp.)	10	17	14
40.º	Man. Machado (Tav.)	10	19	47
41.º	José Moniz (Sang.) ...	10	24	37
42.º	José Naia (Leixões) ..	10	26	31
43.º	Jul. Rodrigues (Leix.)	10	26	35
44.º	Jaime Cruz (Leix.) ...	10	26	35
45.º	Ant. Aiveca (B. B.)	10	26	57
46.º	José Precioso (Vian.)	10	27	28
47.º	Joaq. Coelho (Leix.)	10	29	27
48.º	Alcido Neto (Tav.) ...	10	29	54

Equipas

		H.	M.	S.
1.º	Sporting	29	22	36
2.º	Benfica	29	28	17
3.º	Alpiarça	29	45	31
4.º	F. C. Porto	29	51	51
5.º	Sangalhos	29	57	41
6.º	Tavira	30	09	40

JUSTINO CORREIA

O Circuito de Cascais

(Continuação da página central)

Resta anotar que o vencedor cobriu a volta mais rápida no tempo de 1 m 37,75 s, o que corresponde á média horária de 114,54 quilómetros; e a classificação geral que ficou assim ordenada:

1.º, Luís Fernandes, em «Jaguar E» (36 voltas), média horária da volta mais rápida — 114,54; 2.º, Horácio de Macedo, em «Ferrari» (36), 113,75; 3.º, Alvaro de Macedo, em «Ferrari» (35), 109,50; 4.º, António Peixinho, em «Cortina Lotus» (33), 101,89; 5.º, Carlos Faustino, em «Volvo» (32), 101,50; 6.º, Jorge Passanha, em «Austin Cooper» (32), 102,83; 7.º, Rui Martins Silva, em «Alfa Romeo» (32), 100,41; 8.º, Pedro Torres Fernandes, em «MG-A» (30), 95,71; 9.º, Manuel Martins Teixeira, em «Austin Cooper» (28), 88,19.

Como referimos desistiram três corredores, dos quais indicamos as posições que ocupavam nessa altura: Manuel Lopes Gião, em «Austin» (16 voltas), 102,07; Alfredo Baptista Rodrigues, em «Austin Cooper» (10), 98,10; e Fernando Basílio dos Santos (2), 71,24.

Ângelo Dinís venceu a prova de motos, sem adversários à sua altura

A prova de motos valeu principalmente pela luta desenrolada para os lugares secundários, já que Angelo Dinis, na sua «Norton», de 250 c. c. de cilindrada, depressa se colocou em posição de grande evidência — foi logo á primeira volta... Nesta competição houve dois despistes, que apenas resultaram na desistência das suas vítimas; e duas outras desistências, por mera avaria técnica.

Não é possível dar tempos dos concorrentes a esta prova devido a avaria verificada no registador eléctrico.

JOSÉ GRAIS

Os palmarés de motociclistas

Entretanto, vamos dar um breve apontamento dos «palmarés» de alguns dos motociclistas que correram ontem no circuito de Cascais.

Alvaro Vieira — *É um dos melhores valores em pista com «relevée». É detentor de vários primeiros lugares.*

José Manuel da Conceição — *Tem diversos segundos e terceiros lugares em provas disputadas na pista do Estádio José Alvalade.*

Agostinho Silva — *Possui valioso «palmarés» em «scooters» e em motos, na classe de 250 c. c. Foi o vencedor do ultimo circuito de Montes Claros.*

Fernando Zuzarte — *É um valor em motorizadas. Tem obtido boas classificações, sobretudo nas provas realizadas no Estádio José Alvalade.*

Julio de Brito — *É um especialista de provas de regularidade. Foi o vencedor do «Rallye» da Primavera, de 1962.*

Lagos — *É exímio em provas de perícia. Conta vários segundos lugares em «rallyes» e em pista, na classe 350 c. c. Ficou em 6.º lugar no ultimo circuito de Montes Claros.*

Alvaro Jacques — *É um motociclista da velha guarda. Venceu o circuito de Valença, em 1952; o circuito de Vila Real em 1951; foi 2.º no mesmo circuito, em 1952; venceu o «Rallye» Lisboa-Madrid, em 1955; ganhou o quilómetro de arranque, de 1955; e foi 2.º no circuito de Vila do Conde, em 1951.*

António Pinto — *Tem o maior «palmarés» em circuitos de velocidade. Bateu-se com o malogrado Jaime Campos, com Joaquim Teixeira, Angelo Bastos e com os espanhóis Ortueta e Gonzalez; e com o inglês John Grace. Foi 2.º no circuito internacional de Madrid. É campeão nacional de velocidade.*

Carlos Marques — *Foi 3.º no circuito de Montes Claros, em 1962; e venceu aquele circuito em 1963.*

Fernando Ferreira — *É o detentor da melhor volta no circuito de Montes Claros, deste ano; e foi 2.º no difícil «moto-cross» de Queluz, em 1961.*

Angelo Dinis — *Estreou-se como «scooterista». Foi 2.º no circuito de Vila Real, em 1958; 1.º no circuito de Montes Claros, em 1962; 3.º, no mesmo circuito, em 1963; 1.º no circuito de Sevilha, em 1959.*

Leonel Martins — *Foi 2.º nos circuitos de Montes Claros em 1962 e 1963.*

Provas de perícia para motos e motorizadas em Tábua

A favor do Grupo Desportivo Tabuense — secção desportiva da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua — realizam-se no dia 4 de Agosto duas provas para motos e motorizadas, em que serão disputadas mais de quinze taças, além de outros valiosos prémios.

A. MENDES OSÓRIO, Técnico em Prótese Auditiva,

Comunica que mudou as suas instalações para a

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 183, 1.º-E. — LISBOA-1

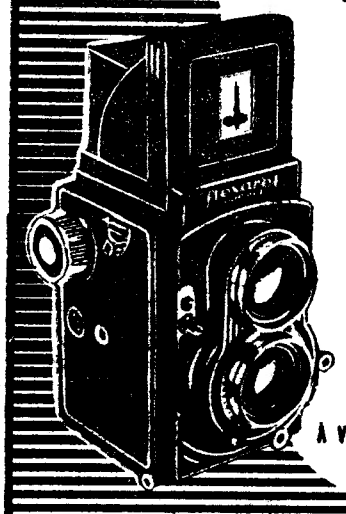
METRO: S. SEBASTIÃO

A NOVA FLEXARET

meopta

AUTOMÁTICA modelo VI

Para o fotógrafo profissional e o amador muito exigente!



OBTURADOR ATÉ 1/500 DE SEGUNDO

SINCRONIZADA "X" e "M"

MONTAGEM DE BAIONETA PARA FILTROS E PARASOL

2 FORMATOS NA MESMA MÁQUINA 6x6 E 24x36 mm.

E A SEMPRE IMCOMPARÁVEL OBJECTIVA "BELAR" 3,5 DE ADMIRÁVEL RECORTE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

Sociedade de Representações M. Simões Jr, Lda.

Rua da Conceição, 46-1.º - Telef. 31545 (4 linhas) - LISBOA

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telf.: 721195/722760

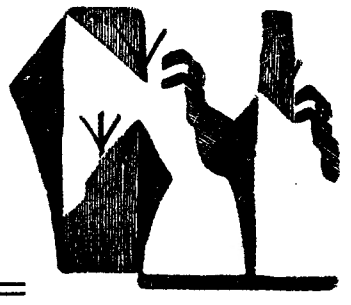
LISBOA

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES) N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/7/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/7/63 e para CABO VERDE a 23/7/63. Carga Frigorífica a 24/7/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/7/63) Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES) N/M — «RITA MARIA» a 3/8/63. Carrega em LISBOA de 30/7/63 a 1/8/63. Carga Frigorífica a 2/8/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/8/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/7/63 a 2/8/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/8/63 N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 12/8/63 a 23/8/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/8/63
ÁFRICA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 23/7/63 a 28/7/63 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 12/8/63 a 17/8/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M—«COVILHÃ» a 31/7/63. Carrega em LISBOA de 30/7/63 a 31/7/63 Para: ANVERS e HAVRE N/M — «CARTAXO» a 9/8/63. Carrega em LISBOA de 8/8/63 a 9/8/63

Três notícias de natação

- **Os «Regionais» de aspirantes e juniores**
- **O C. A. N. vai ao Funchal**
- **Um grande festival em Algés**

De acordo com a calendário oficial da época a Associação de Natação de Lisboa marcou para os dias 25 e 28 deste mês os campeonatos regionais de aspirantes e juniores.

A 1.ª jornada decorrerá na piscina do Sport Algés e Dafundo, ás 21 e 30 horas; a 2.ª efectuar-se-á na do Clube Naval Setubalense, ás 15 e 30 horas. A escolha das instalações setubalenses — está bem de ver — tem o propósito de servir a propaganda da modalidade na cidade sadina, o que não pode deixar de merecer louvores.

O programa das duas jornadas apresenta-se assim:

1.ª jornada — 400 metros, livres, juniores, masculinos; 200 m. livres, aspirantes femininos; 200 m. livres, asp., masc.; 100 m. bruços, jun., fem.; 100 m. mariposa, jun., masc.; 100 m. costas, asp., fem.; 100 m. mariposa, asp., masc.; 100 m. costas, jun., fem.; 200 m. livres, jun., masc.; 100 m. bruços, asp., fem.; 200 m. livres, jun., fem.; 100 m. costas, asp., masc.; 200 m. bruços, jun., masc.; 4X100, estilos, asp., fem.; 4X100 m. estilos, jun., fem.; 4X200 m. livres, asp., masc.; 4X200 m. livres, jun., masc.

2.ª jornada — 400 m. livres, asp., masc.; 100 m. mariposa, jun. fem.; 100 m. costas, jun., masc.; 100 m. livres, aspi., fem.; 100 m. bruços asp., masc.; 400 m. livres, juniores, fem.; 100 m. bruços, jun., masc.; 100 m. mariposa, asp., fem.; 100 m. livres, jun., masc.; 100 m. livres, asp., fem.; 100 m. livres, asp., masc.; 800 m. livres, pun., masc.; 4X100 m. livres, jun., fem.; 4X100 m. livres, asp., fem.; 4X100 m. estilos, asp., masc.; 4X100 m. estilos, jun. masc.

*

Como remate das cerimónias da homenagem póstuma a Manuel Ryder da Costa, antigo mestre de natação, iniciador e organizador, em 1924, da primeira visita de nadadores lisboetas ao Funchal, desloca-se para ali uma representação do Círculo de Antigos Nadadores.

A viagem de confraternização inicia-se em 8 de Agosto e aos 40 componentes do Círculo está a ser preparada calorosa recepção por parte dos seus consócios e pelas entidades funchalenses.

Em 15 de Agosto na piscina do Lido realizar-se-á o banho evocativo, já tradicional, mas, desta vez, com faceta de especial confraternização entre sócios, residentes na Madeira e os que ali vão levar-lhe o abraço de camaradagem e saudade.

Sem esquecer o ideal que a todos irmana, em prol da natação, os representantes do Círculo oferecem, á Associação dos Desportos da Madeira, duas taças para serem disputadas em provas da modalidade, uma com o nome do falecido nadador madeirense Amadeu Assis e outra, com o nome do antigo nadador do Funchal, Mário Macedo, destinada a provas infantis.

*

O Sport Algés e Dafundo, está tratando de trazer a Portugal, este Verão o «Ballet Isarnixen Damen — Schwimm — Verein».

Este «ballet», composto por 13 esbeltas e ex-campeãs de natação, considerado o melhor da Europa, possui uma longa história de brilhantes sucessos nos campeonatos de natação sincronizada da Alemanha e Europa. As críticas inglesa e italiana, não pouparam elogios, quando da visita do «Isarnixen», em Maio e Junho ultimos.

A direcção do Sport Algés e Dafundo, conhecedora da grande e espectacular classe deste «ballet», está finalizando as negociações e podemos garantir que este Verão, o nosso publico poderá assistir a um espectáculo nunca visto.

Para complemento e enriquecimento deste festival, também está tratando o S. A. D. de trazer a Portugal o campeão de saltos da Alemanha que é ao mesmo tempo subcampeão da Europa e outros «recordmens» europeus.

O S. A. D. e o publico estão de parabens, o primeiro pela brilhante iniciativa, o segundo pelo espectáculo que raramente pode ver.

O festival está previsto para as noites de 30 e 31 de Agosto próximo.

PESCA DESPORTIVA

Decorreu com animação o II Concurso Internacional de Tomar

Pela segunda vez consecutiva o Clube de Amadores de Pesca Desportiva de Tomar promoveu e organizou o Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Rio que atraiu á cidade do Nabão numerosos adeptos da modalidade, despertando natural curiosidade aos milhares de forasteiros que, nesta quadra, visitam a região.

A prova de ontem, Inter-Clubes, despertou entusiasmo entre os representantes das dezanove equipas inscritas, catorze nacionais e cinco estrangeiras, com um total de 320 pescadores.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Doureamjeau (Tours)-França, 39 255 pontos; 2.º, Union de Pecheurs (Paris), 34 450; 3.º, Amadores de Pesca, de Abrantes, 31 325; 4.º, Clube de Amadores de Pesca, de Tomar, 25 960; 5.º, Bolonha (Itália), 23 455; 6.º, Sporting C. de Tomar, 21 060.

À noite, no jardim do Convento de Cristo, feèricamente iluminado, o presidente da Camara Municipal, dr. Aurélio Ribeiro, procedeu á distribuição dos prémios.

O festival em honra das concorrentes foi abrilhantado pela Banda do Regimento de Infantaria 15 e nele colaboraram o Grupo Infantil de Danças Regionais de Santarém, o Grupo Académico de Danças Ribatejanas e o Rancho Folclórico do Bairro de Santarém e a cantadeira Natércia da Conceição.

Hoje, o clube organizador brinda os concorrentes com um passeio turístico e um jantar na Piscina Municipal, culminando as homenagens, amanhã, com um passeio a Santarém, ás lezírias, onde, após uma bezerrada, lhes é oferecido um jantar.

VIII Concurso Internacional de Pesca no Rio Almonda

Em 27 e 28 do corrente realizam-se no Rio Almonda, em Torres Novas, as tradicionais provas internacionais de Pesca Desportiva.

No dia 27 disputar-se-á a segunda «mão» da III Taça das Nações (Taça «Ministério da Educação Nacional») e no dia 28 o VIII Concurso Internacional, prova aberta a concorrentes individuais e a clubes.

Fazem-se representar a Itália, França, Suíça e Espanha e do programa constam além das provas, passeios turísticos, visitas ás ruínas romanas de Vila Cardilio e festival folclórico no castelo da vila, durante o qual se procederá a distribuição dos prémios.

A equipa do Sporting que conquistou, com toda a autoridade, a Taça Nacional de Principiantes

ESGRIMA

PINA RIBEIRO VENCEU O 1.º TORNEIO LUSO-ESPANHOL

No salão de Inverno do Casino Peninsular realizaram-se no sábado e ontem as provas do primeiro torneio Luso-Espanhol de esgrima, organizadas sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Participaram na competição vinte e sete atiradores das duas nações, ficando apurados para as finais dez concorrentes espanhóis e seis portugueses.

Nas meias-finais, também, disputadas perante muito publico, que seguiu com natural interesse o desenrolar dos assaltos, foram eliminados, o que, como é natural, causou grande surpresa, o olímpico espanhol Pinillos, o campeão de Espanha, Casrera e o português Amado Fernandes, também atirador olímpico.

Nas finais, para as quais ficaram apurados três concursistas portugueses e cinco espanhóis, apuraram-se as seguintes classificações: 1.º, Pina Ribeiro (Portugal); 2.º Peralta (Espanha); 3.º, Mário Mourão (Portugal); 4.º, Miguel Maurigne (Espanha).

O tenista Rafael Osuna foi o vencedor dos «Internacionais» de Portugal

Desenrolando-se com crescente interesse, de jornada para jornada, os Campeonatos Internacionais de Portugal, pela primeira vez, realizados nos «courts» do Estoril, findaram ontem. E findaram com uma reunião de muito interesse, pois comportaram três finais, destinadas ao apuramento dos nomes que haviam de juntar-se ao de Margaret Huns (e não Annette Van Zyl, como, por lapso ontem noticiámos).

Assim, sagraram-se campeões.

Sing.-homens — *Rafael Osuna.*

Sing.-senhoras — *Margaret Hunt.*

Pares-homens—*J. Ulrich-Jan Leschly.*

Pares-mistos — *Margaret Hunt-A. Vaz Pinto.*

Não restam duvidas de que os títulos ficaram bem entregues, pois todos foram conquistados com inteiro merecimento, através de sucessivas exibições, recheadas de fases de excelente ténis e em que puderam fazer alarde da sua extraordinária classe.

Por outro lado, temos de considerar o elevado numero de campeões estrangeiros que se reuniram no Estoril, graças á arrojada iniciativa da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis, á qual não faltou o apoio da Junta de Turismo da Costa do Sol e da Sociedade Estoril-Sol.

A profusa distribuição de títulos (só Margaret Hunt conquistou duas vitórias) é, também, um facto a salientar e, mais ainda, a circunstancia de na relação dos vencedores se encontrar um português — Alfredo Vaz Pinto, cujo nome muito se evidenciou nos ultimos encontros da Taça «Davis».

É evidente que Rafael Osuna (mexicano) foi a figura saliente do certame, pois ganhou a prova de singulares, a que sempre mais conta. O seu adversário mais difícil foi o americano A. Fox (cinco «sets» para decidir a conta. Na final, contra Donald Dell, a questão decidiu-se em três partidas (7-5, 8-6 e 6-4), ainda que bem disputadas.

Os dinamarqueses J. Ulrich-Jan Leschly com a sua vitória, na final, sobre os japoneses O. Ishiguro e M. Fuju, que vinham precedidos das melhores referências, também, deixaram bem vincada a sua passagem pelo certame. A avaliar pelo resultado, foi esta a final melhor disputada: 9-7, 3-6, 6-3, 5-7 e 9-7. Nada menos de 62 jogos e uma diferença mínima de jogos para os vencedores.

Falar dos pares-mistos é-nos extremamente grato, dado que na final intervieram dois jovens portugueses, emparceirados, o que é de considerar com as finalistas de singulares-senhoras. Ao fim e ao cabo a vitória de Margaret Hunt-Vaz Pinto sobre Annette Van Zyl-Olívio Silva, por 6-0, 4-6 e 6-4, correspondeu ao triunfo da melhor formação.

O programa das Jornadas de Estudo e dos Campeonatos da F. I. S. E. C.

Encontra-se já elaborado o programa das Jornadas de Estudo e dos campeonatos da Fédération Internationale Sportive de l'Enseignement Catholique — F. I. S. E. C. — que, este ano, conforme já foi anunciado, se realizam, em Lisboa, de 31 do corrente a 6 de Agosto, estando a sua organização confiada á Mocidade Portuguesa.

Nas suas linhas gerais, o programa é o seguinte:

No dia 31, ás 19 horas, os dirigentes da F. I. S. E. C., dos diversos países serão recebidos pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa; ás 21 e 30, na sala de cinema da Feira Internacional efectua-se a sessão inaugural das Jornadas de Estudo, durante a qual o dr. Celestino Marques Pereira proferirá uma conferência sobre «A educação física e a formação cristã do carácter perante a ciência e o pensamento católico contemporaneo».

No dia 1 de Agosto, ás 16 horas, efectua-se a reunião das comissões directiva e técnica da F. I. S. E. C.; ás 18 e 30, competições de handebol de sete, basquetebol e voleibol; ás 21 e 30, reunião das comissões técnicas de atletismo e natação.

No dia 2, ás 9 horas, competições de basquetebol, esgrima e ténis; ás 15 horas, Jornadas de Estudo; ás 17 horas, competições de handebol de sete, basquetebol, ténis, ténis de mesa, voleibol e provas de atletismo; ás 21 horas, provas de natação.

No dia 3, ás 9 horas, competições de esgrima e ténis; ás 10 e ás 15 horas, Jornadas de Estudo; ás 17 horas, competições de handebol de sete, basquetebol, ténis e voleibol.

No dia 4, ás 10 horas, missa no Mosteiro dos Jerónimos. Ás 12 horas, demonstrações de remo e vela; ás 16 horas, finais de atletismo; ás 17 horas, finais de esgrima e ténis; ás 18 horas, competição de basquetebol; ás 21 e 30, finais de natação.

No dia 5, ás 7 horas, peregrinação-excursão a Fátima.

A sessão de encerramento, para leitura das conclusões das Jornadas de Estudo e entrega dos troféus dos campeonatos da F. I. S. E. C., realiza-se ás 21 e 30, do dia 5, na Praça do Império, junto ao monumento ao Infante D. Henrique.

Os seleccionados de Angola

Chegam dentro de dias a Lisboa os seleccionados angolanos que vêm fazer parte da representação portuguesa para os campeonatos da F. I. S. E. C.

São eles: Carlos Manuel Patrício Teixeira, Jorge Manuel Patrício Teixeira, Sebastião Mendes Marques, Nelson Gustavo dos Santos Gaspar, Paulo Jorge da Silva Rocha, Roberto Leal Ramos Monteiro, José Carlos Fernandes dos Santos, Silvano Manuel Maia da Silva, Alípio dos Santos Seco e Osvaldo dos Santos Flora, basquetebol; João Germano Godinho, atletismo; Ricardo José Ferreira Rodrigues e Julio Manuel Carvalho Peyroteo, natação.

EM MADRID disputa-se esta noite um jogo de basquetebol decisivo para a Taça da Europa

MADRID, 22. — Pelo primeira vez, desde o fim da guerra civil, uma equipa russa encontra-se na Espanha para disputar um encontro desportivo. Trata-se da equipa de basquetebol do Tska, de Moscovo, que jogará esta noite contra o Real Madrid, a contar para a final da Taça da Europa.

Os jogadores soviéticos treinaram durante três horas, ontem de manhã, e á tarde assistiram á corrida de toiros na «Monumental».

Na comitiva russa destaca-se o jogador Petrov, que mede 2 metros e 9 centímetros e é o segundo melhor marcador do Mundo.

A televisão transmitirá o jogo directamente para todo o país, devido ao interesse que está a despertar. — (A. N. I.).

ATLETISMO no Benfica

Com organização da secção de atletismo do Benfica realiza-se, na próxima quarta-feira, a partir das 21 horas, um torneio para atletas e simpatizantes, dos 13 aos 20 anos, que engloba as seguintes provas: 700 e 2000 metros, comprimento e altura.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487 - 370618

SAPATOS BONS

Fornecidos pelas casas de luxo suas associadas e sapatos modernos a preços baratíssimos

Sapataria PRINCESA
Rua dos Fanqueiros, 266
(esq. R. Santa Justa)

A equipa do Sporting de Espinho, virtual vencedora do «Nacional» de voleibol

VOLEIBOL Spt. de Espinho — uma verdadeira equipa a um passo do título nacional

Quando há dias, aqui nestas mesmas colunas, tinhamos atribuido ao Benfica o favoritismo no Campeonato Nacional davamos o nosso convencimento no facto de a equipa, depois de ter batido o Lisboa Ginásio, apenas necessitar de em Lisboa, num ginásio que bem conhece e emparada pelo seu publico, vencer os seus adversários nortenhos, o F. C. Porto e o Sporting de Espinho, sem duvida duas excelentes formações, em especial os espinhenses, mas que, á semelhança do que acontece com os lisboetas quando se deslocam ao Norte, se inferiorizam um tanto quando jogam no Sul.

O Benfica, para além dessas vantagens possuia um «seis» em boa «forma», com três homens, António Augusto, Domingos Fernandes e Mauz Fernandes, seleccionados, para os Jogos Luso-Brasileiros e independentemente das diversas opiniões que possam haver quanto á formação da equipa, em tudo merecia o favoritismo, aliás, os seus próprios atletas davam por vezes a sensação de estar aptos para vencer qualquer contrariedade momentanea.

Afinal, tudo ruiu ao primeiro estremecimento, passe o termo.

Quando o Sporting de Espinho ontem, após na véspera se ter imposto com justiça ao Lisboa Ginásio conseguiu vencer o segundo «set», o «seis» benfiquista abriu brechas desde os alicerces, passe a expressão. Entregou-se positivamente e jamais conseguiu dar uma leve ideia de ser uma equipa que luta por um título que se lhe escapa há onze anos, isto é, desde que começou a pairar alto no voleibol nacional.

Não se infira destas palavras que o Sporting de Espinho ganhou esta ronda de Lisboa apenas por acaso, por inferiorização do seu adversário. Longe disso. A equipa que iniciara pessimamente o campeonato veio a Lisboa convicta do seu valor e dispôs-se em todos os sentidos a provar que ele não era um mito. E diga-se que o conseguiu. Através de um jogo simples, com o ataque a viver quase em exclusivo de dois homens excepcionais, Salvador e Padrão, o grupo encontrou na defesa baixa — verdadeiramente portentosa e num extraordinário apego á luta, a base do seu jogo. Ao longo dos encontros, os espinhenses soubcram ser indiferentes a algumas atitudes impensadas de alguns adversários, aos momentos em que os árbitros os prejudicaram (abra-se aqui um parêntesis para referir que os grupos lisboetas foram muito mais prejudicados) e á atitude hostil de um publico demasiado apaixonado e um tanto ignorante, para só viverem o jogo, dando-lhe tudo, subordinando-se inteiramente ao seu técnico e á consequente orientação que lhe era dada. Venceram e venceram com todo o mérito porque formaram sem duvida a melhor «equipa» (compreenda-se equipa em todo o verdadeiro sentido) deste campeonato. Resta-lhes agora disputar em Espinho um jogo em atraso com o F. C. Porto, sem duvida o conjunto mais fraco e portanto não é de crer que o título lhe fuja. Aliás, seria uma injustiça.

Para concluir o ligeiro apontamento resta dizer que o Lisboa Ginásio, uma vez perdida a possibilidade de revalidar o título não foi a equipa dos grandes momentos. Um erro táctico roubou-lhe a vitória num dos «sets» contra o Espinho. E porque o caso já tem largos antecedentes, parece-nos que os responsáveis pela equipa necessitam de rever certos pormenores...

Anotemos ainda que, desta vez o nível de arbitragens foi superior ao normal.

Registemos as formações das duas equipas e os resultados das duas ultimas jornadas:

Benfica-F. C. Porto, 3-0 (15-9; 15-3 e 15-11); Sp. Espinho-L. Ginásio, 3-2 (15-13; 13-15; 17-15; 8-15 e 15-12); L. Ginásio-F. C. Porto, 3-0 (15-6; 15-9 e 15-7) e Sp. Espinho-Benfica, 3-1 (9-15; 15-5; 15-13 e 15-10).

LISBOA GINÁSIO — José Borges, Jaime Duarte, Fernando Dias, Mota Carmo, Costa e Silva, José Luís Vaz, Vilar Moreira e Luís Torres.

F. C. PORTO — José Trindade, F. Sobotchk, José Martins, Eurico Brandão, Austrelino Lauros, Fernando Rodrigues, Armindo Machado, Francisco Andrade e Armando Mota.

SPORTING DE ESPINHO — Carlos Padrão, Natário, António Neves, João Salvador, Teixeira, Walter, José Macedo e Mário Sá.

BENFICA — António Augusto, Domingos Fernandes, João Nogueira, Cuba Martins, Vítor Carvalho, Artur Monteiro, Luís Nascimento, Rogério Causado, Mariz Fernandes e José Magalhães.

NUNO MOTA

REMO A tripulação da Bélgica conquistou a taça «Salazar»

Com organização da Comissão Municipal de Turismo desta cidade, por incumbência da Federação Portuguesa de Remo, e com o patrocínio da Camara Municipal e da Sociedade Figueira Praia, realizaram-se no sábado e ontem as grandes regatas internacionais para disputa da monumental taça «Salazar».

As provas realizaram-se no cenário maravilhoso do incomparável estuário do Mondego e nelas tomaram parte tripulações da Bélgica, Espanha, Marrocos, além das portuguesas do Caminhense, detentora do troféu, Galitos de Aveiro, Grupo Desportivo da C. U. F., Clube Náutico de Viana do Castelo, Ferroviários de Portugal, Desportivo Ferroviário da Figueira da Foz e Naval 1.º de Maio.

Nas eliminatórias, realizadas no sábado, ficaram apuradas para disputar a final as tripulações do Caminhense (A), Galitos de Aveiro, Bélgica e Caminhense (B).

Para as finais, realizadas ontem, a pista encontrava-se magnificamente emoldurada de publico que seguiu vivamente, com entusiasmo, o desenrolar da competição.

Igualmente a Avenida Saraiva de Carvalho se encontrava repleta de animoso publico.

A prova foi emocionante. Dada a partida a tripulação belga, excelentemente preparada, tomou desde logo avanço. Os rapazes do Caminhense, porém, replicaram prontamente, igualaram os adversários e ganharam vantagem. A cinquenta metros da linha de chegada, no entanto, os remadores belgas arrancaram imparàvelmente, travando uma luta cerrada com a tripulação do Caminhense, que acabou por ser vencida por uma proa.

Os vencedores, com um timoneiro muito jovem, tem apenas doze anos, cobriram a distancia em 6 m 24,7 s. Nos lugares imediatos classificaram-se: Caminhense (A), Caminhense (B) e Galitos de Aveiro.

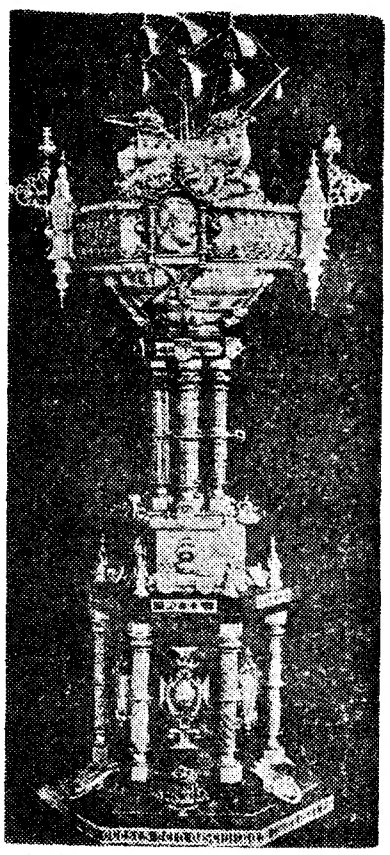
★

A anteceder esta regata, a contar para a taça «Salazar», realizaram-se algumas provas preliminares, que forneceram os seguintes resultados:

«SHELL» DE 4 — 1.º, Grupo Desportivo da C. U. F., 6 m 25 2/5 s, com barco e meio de avanço; 2.º, Espanha; 3.º, Marrocos.

«YOLES» DE 8 — 1.º, Naval 1.º de Maio, 6 m 9 2/5 s; 2.º, Sport Clube do Porto; 3.º, Clube Fluvial Portuense.

«SHELL» DE 2 — 1.º, Clube Náutico de Viana do Castelo, com 8 m 29 1/5 s, a seis comprimentos; 2.º, Grupo Desportivo da C. U. F.



Taça Salazar», conquistada pela equipa belga

OS VELEJADORES IRMÃOS BELOS

vão representar de novo Portugal no «Mundial» de «Stars»

Realizou-se, na baía de Cascais, a prova de «Stars» de apuramento da tripulação que representará Portugal nos «mundiais», a realizar na América do Norte. Sairam triunfadores os consagrados velejadores eng.º Duarte Belo e dr. Fernando Belo, que assim, mais uma vez, vão ser chamados a competição de tal envergadura. Os referidos velejadores utilizaram o «Faneca». Classificaram-se a seguir na ultima regata: Mário Quina e Manuel Ricciardi, no «Má-Lindo»; drs. Mardel Correia e Henrique Anjos, no «Noni», e conde de S. Lourenço e eng.º Fernando Lima Belo, no «Mena IV».

MAGAZINE

As queixas de Kopa

Raymond Kopa, o famoso «Napoleão» do futebol francês, proferiu há pouco umas declarações que produziram grande celeuma no seu país.

Afirmou ele:

«Hoje, em pleno século XX, o futebolista profissional é o único homem que pode ser vendido e comprado sem lhe perguntarem a sua opinião».

E acrescentou:

«Sei isso por experiência própria».

«Il bambino de oro»

Assim é conhecido Gianni Rivera, do Milân, que vai completar vinte anos dentro de pouco tempo.

A categoria do famoso interior tem chamado as atenções (e as ambições) de outros clubes, mas «il bambino» já declarou:

«Estou de acordo desde que me dêm o mesmo que ao Milan. Menos, nada».

E este pede para cima de 40 mil contos!

Um conde atirador

Todas as pessoas ligadas ao tiro conhecem, pelo menos de nome, o conde de Teba, vencedor, entre outras provas, do Campeonato do Estoril, além de ter sido também campeão do Mundo.

Pois um dia destes perguntaram a Teba qual era o país em que existiam melhores atiradores e ele respondeu do seguinte modo:

«Itália encabeça a lista em número de atiradores. Seguem-se Espanha, França, Portugal, Estados Unidos... Em realidade, os bons atiradores encontram-se em todos aqueles países onde se pratica este desporto».

Herrera diplomata

Helénio Herrera é um homem esperto que sabe levar a água ao seu moinho.

O discutido técnico proferiu, em Londres, uma conferência a convite da Federação britânica.

Acolhido com certas reservas, H. H. começou a sua palestra com as palavras que se seguem:

«Não venho dar lições. Venho apenas expor os meus métodos, a minha concepção do futebol. Eusei que estou entre mestres».

E meteu, desde logo, o auditório no bolso.

De costas!

Ele há trepadores, há «sprinters»... E também há roladores. Contra relógio, o número 1 é Jacques Anquetil e quando se pergunta aos seus adversários como o vêem durante as corridas desse género, eles respondem, invariàvelmente:

«De costas!»

Classifique-se a si mesmo

Seis respostas certas — excelente; cinco — muito bom; quatro — bom; três — regular; duas — suficiente; uma — mau; zero — péssimo.

1 — Quantos clubes pontoaram nos ultimos «Regionais» de atletismo?

2 — Dois ciclistas venceram por três vezes o Porto-Lisboa. Quem foram eles?

3 — Quantas provas ganharam os portugueses no ultimo Portugal-Espanha em natação?

4 — E quantos segundos lugares (individuais) obtiveram?

5 — Com quem «calhou» o Atlético na primeira jornada do «Nacional» da II Divisão?

6 — E o Feirense?

Resposta

1 — Quatro (Sporting, Benfica, Universitário e Belenenses).
2 — João Francisco e José Manuel Nicolau.
3 — Nenhuma.
4 — Três (Feliza Ribeiro, Bessone Basto e Vaz Jorge).
5 — Desportivo de Beja.
6 — Beira-Mar.

Amanhã no Pavilhão dos Desportos

apresentação das selecções feminina e masculina

para os Jogos Luso-Brasileiros

As selecções feminina e masculina de ginástica, que se deslocam ao Brasil, aos Jogos Luso-Brasileiros, exibem-se, amanhã, ás 17 e 30 horas, no Pavilhão dos Desportos por iniciativa, feliz, da Federaçã e do seleccionador nacional, cap. Robalo Gouveia.

A preparação tem decorrido com peculiar cuidado e todos os ginastas se encontram em boa forma, pelo que antevemos boas exibições ao lado da represenatção brasileira.

Ainda que esta tenha, actualmente, melhor nível do que o exibido em Lisboa, na 1.ª jornada, não será optimismo exagerado prever a vitória dos nossos ginastas.

Que, amanhã, os adeptos da modalidade e o publico em geral, a quem se franqueia a entrada, afluam ao Pavilhão para verificarem, directamente, o valor das selecções portuguesas, rodeando-as do aplauso e confiança no êxito da deslocação.

Durante o festival exibir-se-á, também, a classe de senhoras, do Sporting, que oferecem a sua colaboração.

★

Na sede do Sporting, dirigentes seccionistas e ginastas, homenageiam, hoje, á noite, a ginasta Ana Maria Ferraz dos Santos, seleccionada para os Jogos Luso-Brasileiros.